



Infor LN Guia do usuário para tributação

Copyright © 2017 Infor

Todos os direitos reservados. As marcas e logomarcas definidas aqui são marcas comerciais e/ou marcas comerciais registradas da Infor. Todos os direitos reservados. Todas as outras marcas comerciais listadas aqui são de propriedade de seus respectivos proprietários.

Notas importantes

O material contido nesta publicação (inclui toda e qualquer informação adicional) constitui e contém informação confidencial e de propriedade da Infor.

Ao ter acesso ao anexo, você reconhece e concorda que o material (incluindo qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) e todos os direitos autorais, segredos de negócios, todos os outros direitos, títulos e lucros, são de propriedade somente da Infor, e que você deve obter o direito, título ou qualquer ganho sob o material (inclusive em qualquer modificação, tradução ou adaptação do mesmo) em virtude da sua análise, exceto o direito não exclusivo para utilizar o material, somente em conexão e com o apoio da licença de uso do software disponibilizado à sua empresa pela Infor, conforme acordo separado ("Propósito").

Além disso, através do acesso ao material anexo, você reconhece e concorda em manter, tanto o material em estrita confidencialidade, quanto o uso do mesmo limitado ao Propósito descrito acima.

Embora a Infor tenha tomado o devido cuidado para assegurar que o material incluído nesta publicação esteja preciso e completo, a Infor não garante que a informação contida nesta publicação está completa, não contém erros tipográficos ou outros erros, ou que você encontrará seus requisitos específicos. Como tal, a Infor não assume e por meio desta se isenta de toda responsabilidade, resultante ou de qualquer forma, por qualquer perda ou dano ocasionado a qualquer pessoa ou entidade ou ainda por relatar erros ou omissão nesta publicação (incluindo informações complementares), se tais erros ou omissões resultarem da negligência, acidente ou qualquer outra causa.

Reconhecimento da Marca Registrada

Qualquer empresa, produto, marca ou nome de serviço referenciado deve ser marca registrada por seus respectivos proprietários.

Informação da Publicação

Código do Documento comtaxug (U8966)

Liberação 10.5 (10.5)

Criado em 21 de dezembro de 2017

Tabela de Conteúdo

Sobre este documento

Capítulo 1 Tributação - visão geral	13
Visão geral da gestão de imposto.....	13
Sistemas tributários.....	13
Imposto sobre vendas.....	14
Imposto de renda 1099-MISC.....	14
Imposto com valor agregado.....	14
Para usar códigos de imposto.....	15
Códigos de imposto por país.....	16
Alíquotas de imposto único.....	16
Múltiplos códigos de imposto.....	16
Códigos de imposto sem imposto.....	17
Códigos de imposto com taxa zero.....	17
Dimensões e contas contábeis do imposto.....	17
Imposto transferido.....	18
Códigos de imposto de grupo.....	18
Autoridades tributárias.....	19
Códigos de imposto do item.....	19
Imposto sobre despesa de compra.....	20
Cálculo de imposto.....	20
Nível do cálculo de imposto.....	21
Valor máximo do imposto.....	21
Imposto sobre pagamentos adiantados.....	21
Imposto sobre descontos liquidados.....	22
Exemplo de valor máximo do imposto.....	22
Exemplo de lançamento de valores de imposto em pagamentos adiantados.....	23
As transações da ordem de compra.....	24
Capítulo 2 Imposto com valor agregado	27

Imposto com valor agregado (IVA).....	27
Números de imposto.....	27
Fornecimento de mercadorias com instalação e montagem.....	27
Para determinar o país de imposto e o código de imposto.....	27
Comércio triangular.....	28
Lançamentos de imposto com valor agregado (IVA).....	28
Declaração periódica de IVA.....	28
Usar uma conta de balanceamento tributário.....	29
Pagamento de IVA periódico.....	30
Capítulo 3 Definição de imposto com valor agregado.....	31
Configurar o registro tributário.....	31
Pré-requisitos comuns.....	32
Pré-requisitos de imposto na UE e Imposto com valor agregado (IVA).....	32
Configurar códigos de imposto por país.....	32
Autoridades tributárias.....	34
Definir códigos de imposto padrão.....	35
Códigos de imposto do item para imposto doméstico.....	35
Códigos de IVA da UE padrão.....	36
Códigos de imposto padrão para transações financeiras.....	36
Definir exceções de imposto.....	36
Códigos de imposto para ordens de frete.....	38
Imposto sobre o consumo.....	38
Imposto de selo.....	39
Para testar o modelo de imposto.....	40
Capítulo 4 Registro tributário em um país estrangeiro.....	43
Registro tributário em um país estrangeiro.....	43
Necessidades de registro tributário.....	44
Registro tributário em um país estrangeiro - conceitos.....	44
Departamentos.....	44
Relações de transferência de mercadorias.....	45

Registro tributário em um país estrangeiro - regras gerais.....	46
Para configurar o registro tributário em um país estrangeiro.....	47
Registro tributário em um país estrangeiro - ordens de venda.....	48
Comissões e abatimentos.....	49
Faturas de venda.....	49
Registro tributário em um país estrangeiro - ordens de serviço.....	49
Exemplo de registro tributário em um país estrangeiro.....	51
Capítulo 5 Imposto sobre vendas.....	55
Imposto sobre vendas.....	55
usar um aplicativo de provedor de impostos.....	55
Imposto sobre despesa de compra.....	55
Códigos de imposto sobre vendas.....	55
Múltiplos códigos de imposto.....	56
Determinar o código de imposto sobre vendas.....	56
Exceções de imposto.....	56
Isenções de impostos.....	57
Isenções de impostos para vendas.....	57
Isenções de impostos para compras.....	57
Isenções de impostos para serviço.....	57
Pagamento direto.....	58
Imposto sobre despesas de compra norte-americano.....	58
Usar um provedor de impostos.....	58
Para começar a usar um provedor de impostos.....	59
Configurar a interface do provedor de impostos.....	59
Simplificar a estrutura do código de imposto.....	61
Usar códigos de imposto separados para transações financeiras.....	61
Usar o Vertex fora da América do Norte.....	61
Endereços, códigos GEO e jurisdições tributárias.....	62
Jurisdições tributárias.....	62
Jurisdições tributárias e códigos GEO.....	63
Formato de código Vertex GEO.....	63

Cálculo e registro de imposto através do provedor de impostos.....	63
O registro do provedor de impostos.....	63
Registro de valores de imposto.....	64
Calcular o valor do imposto.....	64
Determinar a jurisdição tributária.....	64
Imposto sobre vendas em parcelas.....	65
Capítulo 6 Configuração do imposto sobre vendas.....	67
Pré-requisitos comuns.....	67
Pré-requisitos de imposto sobre vendas.....	67
Para configurar o imposto sobre vendas.....	68
Autoridades tributárias.....	69
Configurar isenções de impostos.....	70
Isenções de impostos se você usar um provedor de impostos.....	70
Detalhes da isenção de impostos.....	71
Métodos de configuração de isenção de impostos.....	71
Usar o método Limitado para configurar isenções de impostos.....	72
Usar o método Estendido para configurar isenções de impostos.....	72
Configurar a interface do provedor de impostos.....	74
Simplificar a estrutura do código de imposto.....	76
Usar códigos de imposto separados para transações financeiras.....	76
Capítulo 7 Relatório 1099-MISC.....	77
Relatório 1099-MISC.....	77
Para configurar o relatório 1099-MISC.....	77
Para criar um relatório 1099-MISC.....	78
Capítulo 8 Impostos e contribuições sociais retidos na fonte.....	79
Impostos e contribuições sociais retidos na fonte.....	79
Para registrar e declarar impostos e contribuições sociais retidos na fonte.....	79
Imposto retido na fonte a pagar no pagamento da fatura.....	80
Impostos e contribuições sociais retidos na fonte - conceitos e componentes.....	80
Classificação de imposto do parceiro de negócios.....	80

Departamento de cobrança.....	80
Imposto de Excluir de retenção.....	81
Número fiscal.....	81
Valor de base do imposto.....	81
Categoria do imposto.....	82
Mestre de declaração tributária.....	82
Códigos de imposto de Ajuste de imposto.....	82
Lançamentos de impostos retidos na fonte.....	83
Capítulo 9 Configuração de impostos e contribuições sociais retidos na fonte.....	85
Configuração de impostos e contribuições sociais retidos na fonte.....	85
Definir parceiro de negócios.....	87
Usar dados padrão do parceiro de negócios.....	87
Configurar os parceiros de negócios para imposto e contribuições sociais retidos na fonte.....	88
Para definir fórmulas de base de cálculo de imposto.....	90
Capítulo 10 Declarações de impostos.....	93
Configurar uma declaração de imposto.....	93
Processar declarações de impostos.....	95
Para preparar uma declaração de impostos.....	95
Para enviar declarações de impostos.....	97
Análise tributária.....	97
Para imprimir a declaração de imposto.....	97
Outros relatórios tributários.....	98
Pagar a declaração tributária.....	98
Se você excluir a ordem não provisionada.....	99
Para arquivar e excluir declarações de imposto.....	99
Capítulo 11 Declaração intrastat e listagem de vendas.....	101
Relatório de transação da UE.....	101
Usar o tipo de taxa de câmbio externa.....	102
Relatório Intrastat da UE.....	103

Coletar os dados da declaração Intrastat.....	103
Conjuntos de informações adicionais Intrastat.....	104
Corrigir dados e cálculos de transação Intrastat.....	104
Corrigir os valores da fatura.....	105
Calcular a quantidade na unidade suplementar.....	105
Dados Intrastat e dados da listagem de vendas.....	105
Mapear os dados.....	106
Preparar os dados de exportação.....	106
Para exportar o arquivo.....	106
Declarações Intrastat da UE em uma estrutura de companhia multfinanceira.....	107
Programas do provedor Intrastat.....	107
Dados Intrastat.....	108
Informações extras Intrastat na Gestão de armazém.....	110
Configurar a declaração Intrastat da UE.....	110
Pré-requisitos.....	110
Exportar os dados Intrastat.....	112
Configurar a listagem intracomunidade.....	113
Coletar os dados da listagem de vendas.....	113
Gerar a listagem intracomunidade.....	114
Indicador de subcontratação.....	114
Gerar a próxima listagem intracomunidade.....	114
Atualizar a listagem de vendas.....	115
O formato do arquivo da listagem de vendas.....	115
Capítulo 12 Sem imposto.....	117
Códigos de imposto sem imposto.....	117
Códigos de imposto com taxa zero.....	117
Desativar a funcionalidade de imposto.....	118
Apêndice A Imposto sobre vendas - hierarquia de endereços.....	119
Hierarquia de endereços para cálculos de imposto sobre vendas.....	119
Hierarquia de endereço.....	119

hierarquia de endereços por tipo de ordem para Serviço e Distribuição.....	119
Hierarquia de endereço por seção de Finanças para Contas a pagar.....	121
Hierarquia de endereço por seção de Finanças para Contas a receber.....	122
Hierarquia de endereços por seção de Finanças para Tesouraria.....	122
Hierarquia de informações adicionais.....	125
Apêndice B Parâmetros de imposto.....	127
Parâmetros tributários - visão geral.....	127
Parâmetros de imposto comuns.....	127
Parâmetros gerais de imposto em Finanças.....	129
Apêndice C Transferência automática de declarações tributárias.....	131
Transferência automática de declarações tributárias.....	131
A declaração eletrônica de IVA da Alemanha.....	131
As linhas da declaração de IVA selecionadas.....	132
Para configurar a declaração eletrônica de IVA.....	132
Para preparar a declaração eletrônica de IVA da Alemanha.....	133
Declaração de IVA e listagem de venda eletrônica para Portugal.....	133
As linhas da declaração de IVA selecionadas.....	134
As linhas da listagem de venda selecionadas.....	134
Para configurar a declaração de IVA e listagem de venda europeia eletrônica.....	134
Para preparar a declaração de IVA e listagem de venda europeia eletrônica.....	135
Apêndice D Glossário.....	137

Índice

Sobre este documento

Este documento descreve o processo de configuração, de geração e de processamento de vários tipos de declaração de impostos, incluindo a implementação de impostos com valor agregado, impostos de venda, retenção de impostos e contribuições sociais, além da declaração Intrastat e da listagem de vendas para países da união europeia.

Conhecimento pressuposto

O entendimento deste documento será mais fácil se você tiver um pouco de conhecimento básico sobre a funcionalidade dos vários pacotes de logística do LN e de Finanças do LN

Resumo do documento

Este documento contém os seguintes capítulos e apêndices:

- 1. Tributação - visão geral**
Descreve como os vários sistemas de imposto são implementados no LN. O capítulo descreve os conceitos e os componentes que se aplicam a todos os sistemas de impostos e explica como o LN calcula os valores do imposto.
- 2. Imposto com valor agregado**
Descreve conceitos e componentes específicos de imposto com valor agregado e os lançamentos que o LN cria quando você envia a declaração de IVA e paga o IVA.
- 3. Definição de imposto com valor agregado**
Fornece instruções sobre como configurar o registro de imposto com valor agregado.
- 4. Registro tributário em um país estrangeiro**
Fornece instruções sobre como configurar um número de imposto para uma companhia financeira em outros países que não o país de origem da companhia financeira. *Registro tributário em um país estrangeiro (p. 43)*
- 5. Imposto sobre vendas**
Descreve conceitos e componentes específicos do imposto sobre vendas.
- 6. Configuração do imposto sobre vendas**
Fornece instruções sobre como configurar o registro do imposto sobre vendas com ou sem o uso de um aplicativo do provedor de impostos.
- 7. Relatório 1099-MISC**
Fornece instruções sobre como configurar o relatório 1099-MISC.
- 8. Impostos e contribuições sociais retidos na fonte**
Descreve conceitos e componentes específicos para impostos e contribuições sociais retidos na fonte.
- 9. Configuração de impostos e contribuições sociais retidos na fonte**
Fornece instruções sobre como configurar e processar impostos e contribuições sociais retidos na fonte.
- 10. Declarações de impostos**
Fornece instruções sobre como configurar e processar declarações de impostos.

11. Declaração intrastat e listagem de vendas

Fornece instruções sobre como configurar e gerar a listagem de vendas e a declaração intrastat europeia.

12. Sem imposto

Esse capítulo fornece instruções sobre como definir códigos de imposto para transações que não estão sujeitas à tributação, códigos de imposto para transações tributáveis com valor de imposto zero e como desativar a funcionalidade de imposto.

13. Apêndice A: Imposto sobre vendas - hierarquia de endereços

Contém as tabelas que indicam a ordem hierárquica que o LN usa para determinar os endereços das transações às quais o imposto sobre vendas se aplica.

14. Apêndice B: Parâmetros de imposto

Lista os parâmetros relacionados a imposto em Comum, Finanças e Faturamento para referência.

15. Apêndice C: Transferência automática de declarações tributárias

É possível configurar o LN para gerar um arquivo eletrônico de declaração tributária. Descreve como configurar a transmissão eletrônica do arquivo de declaração nos países em que isso é exigido por lei.

16. Glossário

Fornece definições de termos e conceitos usados neste documento em ordem alfabética.

Como ler este documento

Este documento foi criado a partir de tópicos da Ajuda online. Assim, as referências a outras seções são apresentadas como mostra o exemplo a seguir:

Para obter detalhes, consulte *Teste do modelo de imposto*. Para localizar a seção citada, consulte o Índice ou use o Índice remissivo no fim do documento.

Termos sublinhados indicam um link para uma definição do glossário. Ao visualizar este documento online, é possível clicar no termo sublinhado para ir até a definição do glossário no fim do documento.

Entrando em contato com a Infor

Se você tiver perguntas sobre os produtos da Infor, visite o portal Infor Xtreme Support em www.infor.com/inforxtreme.

Se atualizarmos este documento após a liberação do produto, a nova versão será postada neste site. É recomendável que você verifique este site periodicamente para obter a documentação atualizada.

Se tiver comentários sobre a documentação da Infor, entre em contato com documentation@infor.com.

Visão geral da gestão de imposto

A gestão de imposto no LN consiste nos seguintes processos:

- **Registro tributário**

O registro tributário consiste no cálculo e no lançamento dos valores do imposto para transações tributáveis.

A configuração do registro tributário define a maneira como o LN calcula e lança os valores do imposto. A configuração de gestão tributária do LN é muito flexível e detalhada, de modo que, para a maioria das situações e tipos de transação, as taxas tributárias padrão e os valores tributários calculados estão corretos. Para obter detalhes, consulte *Configurar o registro tributário* (p. 31).

- **Declarações de impostos**

O processamento de uma declaração tributária consiste em preparar e enviar a declaração tributária às autoridades fiscais e pagar os valores devidos ao departamento de cobrança. Para cada tipo de declaração de imposto, é preciso definir um mestre da declaração.

Para obter detalhes, consulte *Configurar uma declaração de imposto* (p. 93) e *Processar declarações de impostos* (p. 95).

Em alguns países, é preciso enviar a declaração de imposto usando transferência eletrônica do arquivo de declaração para o departamento de cobrança. Para obter detalhes, consulte *Transferência automática de declarações tributárias* (p. 131).

Nota

Se você não desejar usar a funcionalidade de imposto do LN, deverá realizar as etapas descritas em *Desativar a funcionalidade de imposto* (p. 118).

Sistemas tributários

O LN distingue os seguintes tipos de sistemas tributários:

- imposto sobre vendas, também chamado de imposto sobre vendas do destino ou imposto sobre vendas e uso.

- imposto com valor agregado (IVA).

O imposto com valor agregado pode ser combinado com o imposto retido na fonte.

Para todos os tipos de impostos, é possível definir exceções e isenções.

Para todos os tipos de impostos, é preciso definir códigos de imposto. Para obter detalhes, consulte *Para usar códigos de imposto (p. 15)*.

Para determinar as taxas tributárias para transações e linhas de fatura às quais o imposto se aplica, o LN usa o código de imposto e o país de imposto. Entre outros detalhes, o LN compara o país natal da companhia financeira com o país do fornecedor ou do cliente da ordem para determinar se imposto doméstico ou imposto de importação ou exportação se aplica a uma transação.

Imposto sobre vendas

O imposto sobre vendas é um tipo de imposto a ser pago sobre mercadorias e serviços à sua entrega ao consumidor. A parte que entrega o produto final ao cliente é responsável por pagar o imposto. O local de destino determina a quais autoridades o imposto deve ser pago.

Na América do Norte e no Canadá, o imposto sobre vendas geralmente deve ser pago às jurisdições tributárias com autoridade sobre o local em que as mercadorias ou serviços são recebidos ou consumidos. Se o ponto de origem e o local de destino ficarem em jurisdições diferentes, os impostos sobre vendas irão aplicar-se. Em muitos casos, várias jurisdições têm autoridade sobre o mesmo local. É possível usar um provedor de impostos para calcular os diversos valores de imposto. Para obter detalhes, consulte *Imposto sobre vendas (p. 55)*.

Imposto de renda 1099-MISC

Nos Estados Unidos, o Serviço da receita federal (IRS) é a agência do governo responsável por aplicar os regulamentos tributários. O 1099-MISC é um dos tipos de receita incluídos, e determinados pagamentos a fornecedores estão sujeitos ao relatório sob esses regulamentos.

É possível configurar o relatório de pagamento 1099-MISC. Para obter detalhes, consulte *Relatório 1099-MISC (p. 77)*.

Imposto com valor agregado

Imposto com valor agregado é um imposto percentual indireto a ser pago sobre todas as mercadorias e serviços fornecidos ao cliente ou a outras empresas, por exemplo, em produtos finais entregues a um distribuidor ou revendedor e sobre produtos intermediários entregues a um fabricante. O local de fornecimento determina a quais autoridades o imposto deve ser pago.

Organizações que usam imposto com valor agregado normalmente devem aplicar dois conjuntos de taxas tributárias:

- taxas de imposto doméstico para transações de vendas e compra dentro do país de origem
- taxas de imposto para transações de importação e exportação.

Organizações baseadas nos países da UE também devem relatar suas transações com outros países membros da UE. Para obter detalhes, consulte *Relatório de transação da UE* (p. 101).

É possível configurar o imposto com valor agregado como descrito em *Configurar o registro tributário* (p. 31).

O LN também tem suporte para os seguintes tipos especiais de imposto com valor agregado:

- **Imposto sobre o consumo**
O imposto sobre o consumo é uma forma de imposto com valor agregado ao qual se aplicam regras específicas. Esse tipo de imposto é cobrado no Japão. Para obter detalhes, consulte *Imposto sobre o consumo* (p. 38).
- **Imposto de selo fiscal**
Se você usar notas promissórias, em alguns países, será necessário pagar imposto de selo fiscal sobre elas. O imposto de selo fiscal é um tipo de imposto aplicado a notas promissórias. O imposto de selo fiscal consiste em um valor fixo, em vez de uma porcentagem. Dependendo do país da sua companhia, se você baixar notas promissórias, pode ser obrigado a pagar imposto de selo fiscal sobre elas.
- Para minimizar o valor do imposto de selo fiscal a ser pago, é possível dividir o valor a pagar de uma nota promissória. Em vez de emitir uma nota promissória para todo o valor, o LN gera várias notas promissórias que, juntas, cobrem o valor. Para obter detalhes, consulte *Imposto de selo* (p. 39).
- **Imposto sobre ordens de frete**
Para linhas de ordem de frete e faturas de frete, o LN fornece o código de imposto e o país de imposto padrão. Em todos os casos, é possível alterar manualmente o país de imposto e o código de imposto, se necessário. Para obter detalhes, consulte *Códigos de imposto para ordens de frete* (p. 38).

Retenção na fonte de imposto de renda e contribuições sociais

Em muitos países, em situações específicas, as companhias são legalmente obrigadas a reter imposto de renda e/ou contribuições sociais a pagar devidas do pagamento de faturas de compra e pagar o valor diretamente ao departamento de cobrança tributária. Por exemplo, a retenção de impostos de renda e contribuições sociais pode se aplicar aos serviços prestados por companhias de subcontratação, agências de emprego e trabalhadores a autônomos.

Para obter detalhes, consulte *Impostos e contribuições sociais retidos na fonte* (p. 79).

Se for necessário pagar impostos de selo fiscais em notas promissórias, será possível definir os impostos de selo fiscais como descrito em *Imposto de selo* (p. 39).

Para usar códigos de imposto

Use códigos de imposto para especificar o seguinte para cada tipo de imposto:

- as taxas tributárias em cada país

- a maneira como o imposto deve ser calculado
- a autoridade fiscal à qual o imposto deve ser pago
- as contas contábeis às quais os valores do imposto devem ser lançados
- o texto que deve ser impresso em faturas às quais o imposto se aplica

Cada tipo de imposto é representado por um código de imposto. Por exemplo, é possível usar o IVA do código de imposto para indicar imposto sobre valor agregado e DST para indicar o imposto sobre vendas no destino. Para cada código de imposto, selecione um Tipo de IVA, que define o modo como o LN gera o imposto e o Tipo de imposto.

Se você usar um provedor de impostos, as informações sobre as taxas tributárias não serão usadas. O provedor de impostos contém todos os dados necessários para calcular os valores do imposto e retornar esses valores ao LN. Ainda é preciso definir os códigos de imposto para especificar as contas contábeis às quais os valores do imposto devem ser lançados.

Códigos de imposto por país

Para o país de origem de cada companhia financeira, é preciso vincular os códigos de imposto que se aplicam. Os códigos de imposto são vinculados a países na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0536m000).

Alíquotas de imposto único

Se um tipo de imposto em um país consistir somente em uma taxa tributária, será possível definir o código de imposto como um código de imposto singular. Especifique a taxa tributária, o valor máximo e outros detalhes na sessão Alíquotas de imposto único (tcmcs0132m000).

Múltiplos códigos de imposto

Se um tipo de imposto em um país consistir em várias partes que precisam ser pagas para diferentes autoridades tributárias, é preciso definir o imposto como um código de imposto múltiplo para esse país. Para cada parte, você deve criar uma linha de código de imposto múltiplo na sessão Linhas de códs. de imposto múltiplos (tcmcs0535m000). O LN atribui um número de sequência a cada linha.

O imposto nas várias linhas de código de imposto pode ser calculado das seguintes maneiras:

- **Paralelo**
Individualmente para cada linha
- **Cumulativo**
Incluir os valores tributários de linhas anteriores

A seguir, especifique as taxas tributárias para cada linha de código de imposto múltiplo na sessão Linhas de códs. de imposto múltiplos (tcmcs0535m000).

Códigos de imposto sem imposto

O LN não pode criar, finalizar e lançar transações se não houver um código de imposto disponível. Como consequência, é necessário definir um código de imposto para transações que não estejam sujeitas à tributação. Para definir o código de imposto para transações sem tributação, selecione a caixa de seleção **Código de imposto para Sem imposto** na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000).

Códigos de imposto com taxa zero

Transações tributárias em que nenhum imposto deve ser pago são consideradas transações com taxa tributária zero, em vez de transações não tributáveis. Para essas transações, é necessário definir códigos de imposto com taxa zero.

A isenção tributária pode se aplicar, por exemplo, pelos seguintes motivos:

- as mercadorias ou serviços não são tributáveis
- a transferência de mercadorias para ou de países específicos não é tributável
- as transações estão relacionadas a operações de serviço em situações específicas
- o parceiro de negócios possui um certificado de isenção.

Normalmente, se nenhum imposto for cobrado sobre uma transação, algumas informações adicionais, como referência a uma lei tributária que determina a exceção ou o número do certificado de isenção de imposto do parceiro de negócios, deve ser impressa na fatura. Dependendo do tipo de imposto, é possível usar um código de motivo vinculado ao código de imposto ou vincular um texto ao código de imposto para conter essas informações.

Dimensões e contas contábeis do imposto

É preciso especificar as contas contábeis às quais o LN deve lançar os valores do imposto e para cada companhia financeira. Em cada companhia financeira no seu sistema, use as seguintes sessões:

- Dados de lançamento para códigos de imposto único (tfgld0571m000), para códigos de imposto únicos.
- Dados de lançamento para vários códigos de imposto (tfgld0570m000), para vários códigos de imposto.

Se as dimensões estiverem vinculadas a contas contábeis tributárias, para faturas, o LN derivará as dimensões das contas de controle do grupo do parceiro de negócios financeiro. Para lançamentos contábeis, o LN deriva as dimensões da conta contábil do diário.

Se dimensões obrigatórias estiverem vinculadas a contas contábeis e nenhuma dimensão tiver sido definida para a conta contábil da transação, o LN usará as dimensões especificadas na sessão Dados de lançamento para códigos de imposto (tfgld0171s000) ou Dados de lançamento para vários códigos de imposto (tfgld0170s000).

Imposto transferido

A responsabilidade pelo pagamento do imposto com valor agregado pode ser transferida do fornecedor para o cliente. Nessa situação, é possível definir um código de imposto com valor agregado do tipo **Transferido**. O LN não adiciona o valor do imposto calculado ao valor da fatura, mas lança-o em uma conta contábil separada a ser tratada posteriormente.

O valor do imposto transferido é lançado na conta tributária de vendas ou conta tributária de compras. Simultaneamente, é gerada uma entrada de estorno em uma conta de contrapartida de imposto transferido. Na análise de imposto, o valor é incluído duas vezes:

- como uma entrada na conta do imposto sobre compra ou conta do imposto sobre vendas
- como uma entrada reversa na conta de imposto sobre vendas transferido ou imposto sobre compra transferido.

Usos dos códigos de imposto transferido

Entre outros fins, o imposto transferido é usado da seguinte maneira:

- o imposto transferido é usado na Holanda em relação à legislação sobre a responsabilidade pelo pagamento de impostos em faturas de subcontratantes para o contratado principal
- na União Europeia, o imposto transferido pode ser usado para faturas de compra de outros países da UE essas faturas de compra não indicam nenhum imposto, mas quando você as lança, é preciso calcular um valor do imposto fictício com relação à taxa tributária nacional esse valor do imposto é incluído no relatório tributário como a cobrar e a pagar
- Os códigos de imposto de vendas de pagamento direto para compras devem ser do tipo **Transferido**.

Códigos de imposto de grupo

Um código de imposto de grupo é um método para vincular vários códigos de imposto individuais a uma transação. Se impostos retidos na fonte e/ou contribuições sociais aplicarem-se a uma fatura, bem como impostos sobre valor agregado ou sobre vendas, será possível usar um código de imposto de grupo.

Um código de imposto de grupo deve incluir:

- um código de imposto do tipo de imposto **IVA**, configuração para imposto com valor agregado ou imposto sobre venda
- um dos seguintes:
 - um ou vários códigos de imposto dos seguintes tipos, conforme necessário:
 - **IRRF**
 - **INSS**
 - **INSS (despesa da companhia)**
 - um ou vários códigos de imposto **Excluir de retenção**.

Se a classificação tributária do parceiro de negócios faturadores indicar que os pagamentos das faturas está sujeito à retenção de impostos e contribuições sociais na fonte, o LN poderá vincular um código de imposto de grupo à transação.

O LN verifica se o código de imposto de grupo corresponde à classificação tributária do parceiro de negócios. Por exemplo, se a classificação tributária indicar que o imposto de renda retido na fonte se aplica, mas contribuições sociais retidas na fonte não se aplicam, o código de imposto de grupo deverá conter um código de imposto do tipo **IRRF** e não poderá conter um código de imposto dos tipos **INSS** e/ou **INSS (despesa da companhia)**.

Somente é possível usar códigos de imposto de grupo para os seguintes tipos de transações:

- faturas de compra para itens de custo e para itens de serviço. As faturas não devem ser autofaturadas.
- ordens de compra para itens de custo e itens de serviço.

Autoridades tributárias

Uma autoridade fiscal é um órgão do governo com jurisdição sobre os impostos sobre venda em uma área específica. Por exemplo, o Estado da Califórnia, a província de Ontário, o condado de Dade e a cidade de Atlanta.

O LN usa códigos da autoridade fiscal e grupos de autoridades fiscais para identificar a jurisdição de um código de imposto ou nível de código de imposto específico. Opcionalmente, pode-se vincular uma autoridade fiscal a um código de imposto único ou a uma linha de um código de imposto múltiplo.

É possível selecionar e classificar dados do relatório de análise tributária por códigos e grupos de autoridade fiscal, além de atualizar as taxas tributárias de uma só vez para todos os códigos de imposto vinculados a uma autoridade fiscal ou grupo de autoridades fiscais.

Códigos de imposto do item

É possível vincular códigos de imposto padrão a itens e a ordens de serviço, contratos etc. de departamentos de serviço específicos nas seguintes sessões:

- **Para ordens de venda:**
Item - Padrões de venda (tdisa0102s000) e Itens - Vendas (tdisa0501m000)
- **Para ordens de compra:**
Itens - Padrões de compra (tdipu0102m000) e Itens - Compra (tdipu0101m000)
- **Para ordens de serviço:**
Departamentos de serviço (tsmdm1100m000)

Para imposto com valor agregado, em sessões e transações em que um código de imposto é necessário, o LN pode exibir o código de imposto padrão. Se você usar a ordem de pesquisa **Padrão**, o LN recuperará os códigos de imposto das seguintes sessões, na seguinte ordem:

1. **Gestão de imposto (tctax0138m000)**
O código de imposto para a combinação de item e país de imposto, se especificada.

2. Itens - Vendas (tdisa0501m000)

O código de imposto para o item, se especificado.

3. Gestão de imposto (tctax0138m000)

O código de imposto definido para o país de imposto e um campo **Item** vazio.

Imposto sobre despesa de compra

Se um código de imposto sobre despesa de compra se aplicar a uma fatura de compra, os valores tributários sobre a fatura serão considerados custos. O LN dá baixa no valor do imposto para a mesma conta e as mesmas dimensões em que a transação de recebimento de compra é lançada.

O imposto sobre despesas de compra não está restrito à funcionalidade de imposto sobre vendas. Isso significa que é possível definir códigos de imposto sobre despesa de compra de modo independente da seleção da caixa de seleção **Imposto sobre venda de destino aplicável** na sessão Parâmetros COM (tccom0000s000). Na Europa, o imposto sobre despesas de compra somente se aplica a faturas de custo.

O lançamento do imposto sobre despesas de compra é realizado durante estes processos:

- aprovação manual da fatura na sessão Conciliar/aprovar faturas de compra (tfacp2107m000)
- autofaturamento e geração de faturas internas na sessão Gerar autofaturas de compra (tfacp2290m000).

Cálculo de imposto

O LN calcula o imposto sobre os seguintes tipos de transações, entre outras:

- Faturas de venda
- Faturas de compra
- faturas de serviço
- faturas do projeto
- faturas de juros
- pagamentos adiantados
- descontos liquidados
- lançamentos contábeis

Se o LN calcula o imposto sobre pagamentos adiantados dependerá do parâmetro **Calc. imp. sobre pgto./receb. adiantado** na sessão Parâmetros CMG (tfcmg0100s000).

A maneira como o LN lida com deduções de imposto é explicada em Para ajustar imposto para deduções.

Nível do cálculo de imposto

Em geral, o imposto deve ser calculado para as linhas de transação individuais.

Para faturas de compra inseridas manualmente, é possível selecionar o **Nível de cálculo de imposto** nas seguintes sessões:

- Parâmetros ACP (tfacp0100m000), o valor padrão.
- Entrada de fatura de compra (tfacp2600m000), para cada transação.

O nível de cálculo de imposto pode ser:

- **Cabeçalho da fatura**
- **Linha de transação**

Para faturas de compra às quais somente um código de imposto se aplica, é possível calcular o imposto no nível do cabeçalho da fatura. Se vários códigos de imposto e/ou tipo de imposto se aplicarem, será possível calcular o imposto por linha da transação.

Como regra, você cria faturas de venda manuais no Faturamento e o LN calcula o imposto para cada linha da transação. Porém, para faturas de venda criadas manualmente no módulo Contas a receber, é possível selecionar o **Nível de cálculo de imposto** ou usar o valor padrão selecionado na sessão Parâmetros ACR (tfacr0100s000).

Valor máximo do imposto

Se um valor máximo de imposto se aplicar para um código de imposto específico, é possível especificar o valor nas sessões Alíquotas de imposto único (tcmcs0132m000) e Alíquotas de imposto múltiplo (tcmcs0133m000).

Se o valor calculado exceder o valor máximo do imposto, o LN substitui o valor do imposto calculado pelo valor máximo do imposto. Para um exemplo, consulte *Exemplo de valor máximo do imposto* (p. 22).

Imposto sobre pagamentos adiantados

Em alguns países, o imposto é cobrado sobre pagamentos/recebimentos adiantados que excedem um determinado valor mínimo. Caso deseje cobrar imposto sobre pagamentos/recebimentos adiantados, será necessário selecionar a caixa de seleção **Calc. imp. sobre pgto./receb. adiantado** na sessão Parâmetros CMG (tfcmg0100s000). Também é necessário inserir o valor mínimo no campo **Valor mínimo para o cálculo de imposto** da sessão Parâmetros CMG (tfcmg0100s000).

Se um pagamento adiantado for feito ou recebido, será possível especificar um valor de imposto para os seguintes tipos de transações:

- transações bancárias
- pagamentos antecipados
- recebimentos antecipados
- ordens pendentes do tipo **Adiantamento**

O LN insere o valor de imposto único nas contas contábeis **Conta para imposto sobre pagamentos adiantados** e **Conta para imposto sobre recebimentos adiantados**. É possível definir essas contas contábeis na sessão Dados de lançamento para códigos de imposto (tfgld0171s000).

O LN insere o valor de imposto múltiplo nas contas contábeis **Conta para imposto sobre pagamentos adiantados** e **Conta para imposto sobre recebimentos adiantados**. É possível definir essas contas contábeis na sessão Dados de lançamento para vários códigos de imposto (tfgld0170s000).

Imposto sobre descontos liquidados

Em alguns países, o imposto cobrado é liquidado, por exemplo, quando um desconto à vista é deduzido de uma fatura. Se você selecionar a caixa de seleção **Ajustar imposto para deduções** na sessão Parâmetros CMG (tfcmg0100s000), o valor do imposto para pagamentos antecipados será ajustado em caso de:

- um desconto
- um pagamento atrasado
- diferenças de pagamento

É possível definir a etapa em que a liquidação deve ocorrer em caso de pagamentos antecipados na sessão Dados de lançamento por banco/método de pagamento (tfcmg0146s000).

Exemplo de valor máximo do imposto

Se um valor máximo de imposto se aplicar para um código de imposto específico, é possível especificar o valor máximo nas sessões Alíquotas de imposto único (tcmcs0132m000) e Alíquotas de imposto múltiplo (tcmcs0133m000).

Exemplo baseado nos seguintes detalhes do código de imposto:

- **Alíquota de imposto:** 10 por cento
- **Valor máximo do imposto (Líquido):** 10.000
- **Valor-base do imposto (Líquido):** 50.000
- **Taxa para valor excedente:** 5 por cento

A tabela a seguir mostra os valores de imposto calculados para vários valores de ordem.

Valor da ordem	10.000	100.000	1.000.000
Valor incluído no valor de base do imposto	10.000	50.000	50.000
Imposto sobre o valor de base (10 por cento)	1.000	5.000	5.000
Valor excedente	0	50.000	950.000
Imposto sobre valor excedente (5 por cento)	0	2.500	47.500
Valor total do imposto	1.000	7.500	52.500
Valor máximo do imposto	10.000	10.000	10.000
Valor do imposto resultante	1.000	7.500	10.000

Exemplo de lançamento de valores de imposto em pagamentos adiantados

Durante os pagamentos adiantados do procedimento de fatura de compra, o LN cria os lançamentos financeiros descritos no exemplo a seguir. Lançamentos similares são criados durante o processamento de recebimentos antecipados para faturas de venda.

Transação de exemplo

Exemplo	Dados da fatura de compra
Fatura de compra	\$ 100,00
Imposto	10%
Suposição	Tipos de transação com Valores negativos permitidos = Sim
Parâmetros CMG (tfcmg0100s000)	Calc. imp. sobre pgto./receb. adiantado = sim

As transações da ordem de compra

Passo 1: Criar pagamento adiantado com imposto

Nota: Os valores do imposto em pagamentos adiantados são calculados somente se você selecionar a caixa de seleção **Calc. imp. sobre pgto./receb. adiantado** na sessão Parâmetros CMG (tfcmg0100s000).

Déb./ Créd.	Conta contábil	Valor
Déb.	Pagamento adiantado	\$ 110,00
Créd.	Dinheiro	\$ 110,00
Déb.	Pagamento adiantado líquido	\$ 100,00
Déb.	Imposto sobre compra	\$ 10,00
Créd.	Pagamento adiantado bruto	\$ 110,00

Passo 2: Registrar a fatura de compra

Déb./ Créd.	Conta contábil	Valor
Déb.	Custos.	\$ 100,00
Déb.	Imposto sobre compra	\$ 10,00
Créd.	Contas a pagar	\$ 110,00

Passo 3: Atribuir o pagamento adiantado à fatura de compra

Déb./ Créd.	Conta contábil	Valor
Déb.	Contas a pagar	\$ 110,00
Créd.	Pagamento adiantado	\$ 110,00
Déb.	Pagamento adiantado líquido	- US\$ 100,00
Déb.	Imposto ao atribuir o pagamento adiantado	- US\$ 10,00
Créd.	Pagamento adiantado bruto	- US\$ 110,00

Imposto com valor agregado (IVA)

Várias taxas de Imposto com valor agregado (IVA) se aplicam à transferência de mercadorias dentro de um único país e entre países. Além disso, taxas especiais aplicam-se a transações entre países da União Europeia (UE). É possível configurar os códigos de imposto padrão para as várias transações conforme descrito em *Definir códigos de imposto padrão* (p. 35).

Números de imposto

Pessoas jurídicas e empresas são identificadas em um país específico por um número de imposto.

É possível inserir os números de imposto na sessão Números de imposto por PN (tctax4100m000).

Na sessão Países (tcmcs0110s000), é possível selecionar o algoritmo de verificação de número de imposto que o LN aplica aos números de imposto no país.

Parceiros de negócios que não possuem um número de imposto em um país específico são considerados pessoas físicas nesse país, em vez de pessoas jurídicas. Por padrão, o LN usa o código de imposto IVA doméstico para todas as transações com pessoas físicas.

Fornecimento de mercadorias com instalação e montagem

Regras especiais se aplicam a mercadorias que devem ser montadas ou instaladas na chegada, por exemplo, se você desenvolver uma unidade de radar no local.

Esse tipo de transação costuma ocorrer em um ambiente de projeto ou serviço. Portanto, o LN usa o endereço do receptor para determinar o país e o número de imposto do parceiro de negócios para as transações de Projeto e Serviço.

Para determinar o país de imposto e o código de imposto

Para cumprir as regras de IVA para importação e exportação, o LN deve determinar o país de imposto de cada transação. O LN usa o campo **País** na sessão Endereços (tcom4130s000) dos vários endereços para determinar os países do imposto. Os endereços do parceiro de negócios cliente e fornecedor

aparecem por padrão nas ordens de venda e de compras. Além disso, o país do expedidor, o país receptor, o ponto de passagem de título e/ou o local de serviço também podem ser determinados pelo país de imposto de uma transação.

Códigos de imposto especiais podem ser aplicados às ordens de frete para as movimentações de mercadorias dentro ou entre países. Para obter detalhes, consulte *Códigos de imposto para ordens de frete* (p. 38)

Comércio triangular

Dentro da União Europeia, comércio triangular refere-se a suprimentos de mercadorias envolvendo três partes, das quais pelo menos duas residem em Estados membros da UE, se uma parte expedir as mercadorias ao cliente e a outra faturar o cliente pelas mercadorias. As mercadorias geralmente são entregues a um cliente como uma entrega direta.

Se a parte que expede as mercadorias ao cliente e a parte que fatura o cliente pertencerem ambas à sua organização e residirem em diferentes países da UE, o procedimento simplificado de comércio triangular se aplica. Nesse caso, sua organização não precisa ser registrada para impostos no país do cliente.

Exemplo

Um cliente na França pede mercadorias do seu departamento de vendas na Alemanha. Você expede as mercadorias do seu armazém na Bélgica diretamente ao cliente na França. O departamento de vendas gera uma fatura para o parceiro de negócios faturado na França.

Dependendo da seleção da caixa de seleção **Permitir triangulação simplificada entre as próprias entidades** na sessão Parâmetros de imposto (tctax0100m000), o seguinte ocorre:

- **a caixa de seleção é selecionada**
o LN usa o código de imposto **Transações ICT ABC** para a fatura. sua organização não precisa estar registrada para impostos na França
- **a caixa de seleção é desmarcada**
o LN usa o código de imposto **Venda ICT** para a fatura e sua organização deve estar registrada para impostos na França.

Lançamentos de imposto com valor agregado (IVA)

Declaração periódica de IVA

Se você usar o procedimento padrão, ao enviar a declaração periódica de IVA, o LN criará os seguintes lançamentos:

Valor	Déb./ Créd.	Conta contábil	Definido na sessão
-------	-------------	----------------	--------------------

IVA a pagar	Créd.	Conta para imposto de venda do código de imposto IVA	Dados de lançamento para códigos de imposto (tf-gld0171s000) ou Dados de lançamento para vários códigos de imposto (tf-gld0170s000)
IVA a receber	Déb.	Conta para imposto de compra (Provisional) do código de imposto IVA	Dados de lançamento para vários códigos de imposto (tf-gld0170s000)
Valor líquido do IVA da declaração*	Créd.	Conta de pagamento do imposto provisional ou Conta recuperável do imposto provisional do mestre da declaração tributária	Dados mestres de declaração de imposto (tf-gld1620m000)

* Se o valor líquido do IVA da declaração for inferior a zero, o LN usa a **Conta de pagamento do imposto provisional**, caso contrário, o LN usa a **Conta recuperável do imposto provisional**.

Usar uma conta de balanceamento tributário

Se você usar uma conta de balanceamento tributário adicional, ao enviar a declaração IVA periódica, o LN criará os seguintes lançamentos:

Valor	Déb./ Créd.	Conta contábil	Definido na sessão
IVA a pagar	Créd.	Conta para imposto de venda do código de imposto IVA	Dados de lançamento para códigos de imposto (tf-gld0171s000) ou Dados de lançamento para vários códigos de imposto (tf-gld0170s000)
IVA a receber	Déb.	Conta para imposto de compra (Provisional) do código de imposto IVA	Dados de lançamento para vários códigos de imposto (tf-gld0170s000)
Valor líquido do IVA da declaração	Créd.	Conta de pagamento do imposto provisional do mestre da declaração tributária	Dados mestres de declaração de imposto (tf-gld1620m000)

Para balancear as contas tributárias, o LN cria os seguintes lançamentos:

Valor	Déb./ Créd.	Conta contábil	Definido na sessão
-------	-------------	----------------	--------------------

Valor líquido Déb. do IVA da declaração	Conta de pagamento do imposto provisional - Dados mestres de declaração do mestre de imposto (tfgld1620m000) da declaração tributária
---	--

Valor líquido Créd. do IVA da declaração*	Conta de pagamento do imposto provisional ou Conta recuperável do imposto provisional - Dados mestres de declaração do mestre de imposto (tfgld1620m000) do mestre da declaração tributária
---	---

* Se o valor líquido do IVA da declaração for inferior a zero, o LN usa a **Conta de pagamento do imposto provisional**, caso contrário, o LN usa a **Conta recuperável do imposto provisional**.

Pagamento de IVA periódico

Se você processar o pagamento da declaração de IVA, o LN criará os seguintes lançamentos:

Valor	Déb./ Créd.	Conta contábil	Definido na sessão
Valor líquido Déb. do IVA da declaração		Conta de pagamento do imposto provisional ou Conta recuperável do imposto provisional do mestre da declaração tributária.	Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000)
Banco	Créd.	Conta selecionada para o tipo de transação usado para o banco em Tesouraria.	

Configurar o registro tributário

Para configurar o registro tributário:

1. Defina os dados necessários, conforme descrito em Pré-requisitos de registro tributário.
2. Defina os códigos de imposto por país para o país de origem da companhia financeira, conforme descrito em *Configurar códigos de imposto por país* (p. 32). Isso inclui os dados de lançamento para os valores do imposto.
Para imposto sobre consumo, insira os detalhes como descrito em *Imposto sobre o consumo* (p. 38).
3. Defina as taxas tributárias como descrito em Para configurar as alíquotas de imposto.
4. Atribua códigos de imposto padrão a itens e departamentos conforme aplicável, como descrito em *Definir códigos de imposto padrão* (p. 35).
5. Se necessário, defina as exceções ao código de imposto como descrito em *Definir exceções de imposto* (p. 36).
6. Para cada parceiro de negócios em um país membro da UE, insira o número de imposto na sessão Números de imposto por PN (tctax4100m000).
7. Se for necessário registrar e declarar imposto retido na fonte, configure o registro de imposto retido na fonte como descrito em *Configuração de impostos e contribuições sociais retidos na fonte* (p. 85).
8. Para transações que precisam ser relatadas para tributação em um país estrangeiro, é preciso configurar um número do imposto no país em que você faz negócios, como descrito em *Registro tributário em um país estrangeiro* (p. 43).
9. Se for necessário pagar um imposto de selo fiscal em notas promissórias, realize as etapas descritas em *Imposto de selo* (p. 39).
10. Teste o modelo do imposto como descrito em *Para testar o modelo de imposto* (p. 40).
11. Faça os ajustes necessários e repita os testes.

Nota

Se você não desejar usar a funcionalidade de imposto do LN, deverá realizar as etapas descritas em *Desativar a funcionalidade de imposto* (p. 118).

Pré-requisitos comuns

Para todos os tipos de imposto, é preciso definir ou configurar os dados a seguir:

- Selecione a caixa de seleção **Imposto** na sessão Comps. software implementados (tccom0100s000).
- na sessão Países (tcmcs0510m000), defina os Países
- na sessão Dados gerais da companhia (tccom0102s000), defina o país de origem da companhia. Se você selecionar a caixa de seleção **País membro da UE** para o país na sessão Países (tcmcs0110s000), o LN saberá que a companhia reside em um país da União Europeia
- na sessão Parc. de neg. (tccom4100s000), defina os parceiros de negócios com funções somente de faturador e faturado para autoridade às quais você paga o imposto ou contribuição social. Você deve selecionar a caixa de seleção **Departamento de cobrança**
- em Finanças, as contas contábeis e as dimensões às quais o LN deve lançar os valores do imposto.

Pré-requisitos de imposto na UE e Imposto com valor agregado (IVA)

Para imposto com valor agregado, incluindo imposto da UE, é preciso configurar ou definir os seguintes dados:

- na sessão Dados gerais da companhia (tccom0102s000), insira o número de imposto da sua companhia
- na sessão Comps. software implementados (tccom0100s000), selecione as caixas de seleção **Lista venda UE** e **Relatório estatísticas UE** conforme aplicável
- para países na União Europeia, selecione a caixa de seleção **País membro da UE** na sessão Países (tcmcs0110s000).

Configurar códigos de imposto por país

Para configurar códigos de imposto para imposto com valor agregado e imposto sobre vendas:

1. Na sessão Códigos de imposto (tcmcs0137m000), defina um código de imposto para cada tipo de imposto, incluindo tipos de imposto com valores de imposto zero.
2. Na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), configure os detalhes do imposto, incluindo:
 - Atribua os códigos de imposto ao país de origem da companhia financeira.
 - Especifique se o imposto consiste em uma alíquota de imposto único ou em alíquotas de imposto múltiplo, por exemplo, para o imposto sobre vendas.
 - Opcionalmente, vincule uma autoridade fiscal ao código de imposto. Para obter detalhes, consulte *Autoridades tributárias* (p. 34).
 - Se necessário, adicione um texto aos códigos de imposto contendo a referência ao capítulo da lei tributária aplicável. O LN imprime o texto em faturas com esse código de imposto. Para imposto sobre consumo, insira os detalhes como descrito em *Imposto sobre o consumo* (p. 38).
3. Para um código de imposto único, defina a alíquota de imposto na sessão Alíquotas de imposto único (tcmcs0132m000). É possível escolher **Alíquotas de imposto único** no menu adequado da sessão de visão geral Códigos de imposto por país (tcmcs0536m000).
4. Para vários códigos de imposto, por exemplo, para imposto sobre vendas, realize as seguintes etapas:
 - especificar os detalhes na sessão Linhas de códcs. de imposto múltiplos (tcmcs0535m000). É possível escolher **Alíquotas de imposto múltiplo** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão de visão geral Códigos de imposto por país (tcmcs0536m000).
 - definir as taxas tributárias de cada linha de código de imposto na sessão Alíquotas de imposto múltiplo (tcmcs0133m000). É possível escolher **Alíquotas de imposto múltiplo** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão de visão geral Linhas de códcs. de imposto múltiplos (tcmcs0535m000).
5. Especifique as contas contábeis às quais o LN deve lançar os valores do imposto e para cada companhia financeira. Em cada companhia financeira no seu sistema, use as seguintes sessões:
 - Dados de lançamento para códigos de imposto único (tfgld0571m000), para códigos de imposto únicos
 - Dados de lançamento para vários códigos de imposto (tfgld0570m000), para vários códigos de imposto.
6. Se você preparar declarações tributárias com base em um mestre de declarações de impostos, é preciso definir também um código de imposto de liquidação de imposto para o país. O LN vincula o código de imposto **Ajuste de imposto** aos pagamentos que você faz ao departamento de cobrança. Nos relatórios de análise do imposto, esse código de imposto representa os pagamentos do imposto.
7. **Aprovar códigos de imposto**
Garanta que todos os detalhes do código de imposto estejam corretos e, na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), selecione a caixa de seleção **Aprovado**. O LN realiza uma verificação de consistência nos detalhes do código de imposto.

Para poder adicionar um código de imposto a um código de imposto de grupo ou testar o modelo de imposto, é preciso aprovar os códigos de imposto. O LN somente pode vincular códigos de imposto aprovados às transações.

Depois de aprovar o código de imposto, não é mais possível alterar os seguintes detalhes:

- **Tipo de imposto**
- **Tipo de imposto**
- **Imposto único**
- **Imposto sobre despesas de compra**
- **Imposto de grupo**
- **Categ. imposto**
- **Incluir em livro IVA**

Continue com Para configurar as alíquotas de imposto.

Autoridades tributárias

Uma autoridade fiscal é um órgão do governo com jurisdição sobre o imposto em uma área específica. Se você definir um código de imposto, será possível vinculá-lo a uma autoridade fiscal.

É possível usar grupos de autoridade fiscal para agrupar geograficamente as autoridades fiscais por tipo de jurisdição ou qualquer outro critério que faça sentido ao selecionar ou classificar informações de impostos para fins de relatório.

Nota

O uso de autoridades fiscais para fins de relatório não está restrito ao imposto sobre vendas e uso americano. É possível vincular uma autoridade fiscal a qualquer tipo de código de imposto.

É possível usar autoridades fiscais para os seguintes fins:

- classificar relatórios tributários por autoridade fiscal
- atualizar todas as taxas tributárias para uma autoridade fiscal

Para configurar autoridades fiscais:

1. Opcionalmente, defina grupos de autoridades fiscais na sessão Grupos de autoridades fiscais (tcmcs1140m000).
2. Na sessão Autoridades fiscais (tcmcs1137m000), defina as autoridades fiscais. Opcionalmente, atribua a autoridade fiscal a um grupo de autoridades fiscais.
3. Na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), atribua autoridades fiscais a códigos de imposto de um único nível.

Na sessão Linhas de cód. imposto múltiplos (tcmcs0135s000), atribua autoridades fiscais a linhas de código de imposto múltiplas.

É possível classificar os relatórios tributários por autoridade fiscal ou grupo de autoridades fiscais ao usar as seguintes sessões:

- Imprimir resumo de imposto por autoridades fiscais (tfgld8401m000)
- Imprimir análise do imposto (tfgld1420m000)

Definir códigos de imposto padrão

Em muitos países, diferentes taxas tributárias se aplicam a transações dentro do país e a transações entre fronteiras de países. Além disso, regras tributárias especiais podem se aplicar a faturas de frete.

Para definir os códigos de imposto padrão para os vários tipos de transações:

1. Configure os códigos de imposto como descrito em *Configurar o registro tributário* (p. 31). É preciso definir um código de imposto para cada taxa tributária em cada país.
2. Na sessão Gestão de imposto (tctax0138m000), especifique os códigos de imposto padrão em cada país. Se um código de imposto fixo se aplicar a um item, é preciso especificar o item. O LN aplica os códigos de imposto com um campo **Item** vazio a todos os itens para os quais códigos de imposto específicos não forem definidos.

Para o *imposto doméstico*, o caminho de pesquisa para o código de imposto inclui os códigos de imposto dos dados do item. Para mais informações, consulte o Códigos de imposto do item para imposto doméstico.

É possível definir os códigos de imposto padrão para os seguintes tipos de imposto:

- [IVA doméstico](#)
- [IVA sobre importação](#)
- [IVA sobre exportação](#)
- [movimento de mercadorias próprias](#)
- [comércio triangular](#)

Códigos de imposto do item para imposto doméstico

Para o [imposto doméstico](#), é possível vincular códigos de imposto padrão a itens ou grupos de itens nas seguintes sessões:

- Itens - Vendas (tdisa0501m000).
- Itens - Compra (tdipu0101m000).
- Item - Padrões de venda (tdisa0102s000).
- Itens - Padrões de compra (tdipu0102m000).

O LN usa esses códigos de imposto se você não definir um código de [imposto doméstico](#) específico para o item na sessão Gestão de imposto (tctax0138m000).

Códigos de IVA da UE padrão

Se o país de origem da sua companhia for membro da União Europeia, é preciso definir códigos de imposto específicos para importação e exportação para outros países da UE. Regras fiscais especiais se aplicam a faturas de frete.

É possível definir os seguintes códigos de imposto da UE padrão:

- transações dentro da comunidade (IVA sobre vendas ICT)
- transações dentro da comunidade (IVA sobre compras ICT)
- **vendas ICT para frete**
- **Frete de compra de ICT**

O LN usa os códigos de IVA para transações dentro da UE se o seguinte for verdadeiro:

- os parceiros de negócios envolvidos são pessoas jurídicas, em outras palavras, têm um número fiscal no país em questão
- as transações são lançadas para companhias financeiras que residem em países da UE.

As taxas tributárias para transações dentro da EU aplicam-se aos seguintes tipos de transação:

- transações de vendas e de compras entre sua companhia e parceiros de negócios externos
- transações de vendas e de compras entre parceiros de negócios de companhia afiliada.

Nota

O LN usa o país selecionado para a companhia na sessão Dados gerais da companhia (tccom0102s000) para determinar se a companhia reside ou não em um país membro da UE.

Códigos de imposto padrão para transações financeiras

Para transações criadas em Finanças, é possível vincular um código de imposto padrão a uma conta contábil.

Na sessão Plano de contas (tfgld0508m000), selecione o código de imposto padrão no campo **Código de imposto padrão**. Por exemplo, esse é o código de imposto padrão para lançamentos contábeis criados para a conta contábil.

Definir exceções de imposto

Para situações em que o código de imposto derivado está incorreto, é possível definir exceções de imposto. Uma exceção de imposto é um conjunto de detalhes de transação para o qual você define um código de imposto ou um país de imposto e o país de imposto do parceiro de negócios diferente dos valores resultantes da derivação de país de imposto ou código de imposto padrão.

Por exemplo, se você desejar usar um código de imposto específico para transações de compra com termos de entrega e um país expedidor específicos, é possível definir uma exceção de imposto.

Nota

Se você configurar imposto retido na fonte, deve usar esse procedimento para vincular os códigos de imposto de grupo às classificações tributárias do parceiro de negócios.

Para definir exceções de imposto:

1. Defina um ou mais conjuntos de companhia financeira na sessão Definições de companhia (tctax0170m000).
2. Na sessão Companhias por companhia definida (tctax0171m000), adicione companhias financeiras ao conjunto de companhias. Garanta que cada companhia financeira pertença somente a um conjunto de companhias financeiras.
Para definir as exceções de imposto para uma única companhia financeira, crie um conjunto de companhias que contenha somente uma companhia.
3. Para o conjunto de companhias financeiras, defina as exceções de imposto de uma das seguintes maneiras:
 - para países individuais, use a sessão Exceções de imposto por país (tctax1100m000)
 - **Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000)**
Se a exceção de imposto se aplicar a vários países, use as sessões Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000).
 - Primeiro, defina conjuntos do país na sessão Conjuntos de países (tccom1180m000) e adicione países ao conjunto do país na sessão Países por conj. de países (tccom1181m000).
 - A seguir, execute a sessão Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000) para definir as exceções de imposto para o conjunto do país.
4. Na sessão Parâmetros de imposto (tctax0100m000), selecione os seguintes detalhes:
 - **Nível de isenção de imposto**
Selecione o método usado para definir as isenções de impostos. Se você não definir isenções de impostos, selecione **Limitado**.
 - **Pesquisar ordem**
Selecione um dos valores a seguir:
 - Em um dos campos **Pesquisar ordem**, selecione **Exceções por país** ou **Exceções por país definido**, conforme aplicável.
 - Se, além das exceções de imposto, você definir isenções de impostos, será preciso selecionar também **Isenções por país** ou **Isenções por país definido** em um campo de **Pesquisar ordem**.
5. Use a sessão Teste de cenário de imposto (tctax8100m000) para testar o código de imposto resultante e o país de imposto em várias situações e fazer os ajustes necessários.

Códigos de imposto para ordens de frete

Para linhas de ordem de frete e faturas de frete, o LN fornece o código de imposto e o país de imposto padrão. Em todos os casos, é possível alterar manualmente o país de imposto e o código de imposto, se necessário.

Se a ordem de frete estiver relacionada a um transporte em países da União Europeia, os códigos de imposto específicos da UE se aplicam.

Se você inserir manualmente faturas de compra para ordens de frete (ou seja, as faturas da transportadora) em Finanças, o LN exibirá o país de imposto padrão e o código de imposto padrão da ordem de frete.

Se alíquotas de imposto especiais se aplicarem a ordens de frete através de fronteiras nacionais, é possível configurar códigos de imposto separados para o imposto sobre faturas de frete na sessão Gestão de imposto (tctax0138m000). Em todos os casos em que nenhum código de imposto especial se aplique, o LN usa o código de imposto sobre frete doméstico.

Se a companhia financeira vinculada à unidade empresarial do departamento logístico residir em um país da UE, o LN determina o código de imposto e o país de imposto da fatura para transporte através de fronteiras nacionais como descrito a seguir.

- o imposto sobre **Frete de vendas de ICT** se aplica a faturas de custo de frete para parceiros de negócios internos e externos
- o imposto de **Frete de compra de ICT** se aplica a autofaturas para custos de frete internos
- se a linha de ordem de frete estiver vinculada a uma linha de ordem de venda ou linha da ordem de compra, o LN usará os endereços do expedidor e do receptor da linha da ordem para determinar o país de imposto e o código de imposto
- se não for possível encontrar nenhum endereço do expedidor ou do receptor, o LN determinará o país de imposto e o código de imposto com base nos dados de faturador e faturado
- o país faturador é o país de origem da companhia financeira vinculada ao departamento logístico o país faturado é o país do endereço do faturado.

Imposto sobre o consumo

O imposto sobre o consumo é uma forma de imposto sobre valor agregado ao qual se aplicam regras específicas. Esse tipo de imposto é cobrado no Japão.

Para configurar o imposto sobre o consumo, configure o imposto como descrito em *Configurar o registro tributário* (p. 31) e, na seção Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), insira os seguintes detalhes:

- No campo **Tipo de imposto**, selecione **IVA**.
- No campo **Tipo de imposto**, selecione **Normal**.
- Selecione a caixa de verificação **Imposto único**.
- No campo **Mét. arredondamento**, selecione **Inativo**.

Imposto de selo

O imposto de selo fiscal é um tipo de imposto aplicado a notas promissórias, que consiste em um valor fixo em vez de uma porcentagem. Dependendo do país da sua companhia, se você baixar notas promissórias, pode ser obrigado a pagar imposto de selo fiscal sobre elas.

Em alguns países, como Espanha e Japão, para pagar o imposto de selo fiscal, é preciso afixar um selo no documento da nota promissória. Em outros países, para pagar o imposto de selo fiscal, é preciso comprar um formulário oficial para a nota promissória.

Para configurar o imposto de selo:

- 1. Parâmetros CMG (tfcmg0100s000)**
Na guia Notas promissórias, selecione a caixa de seleção **Notas promissórias**. Em seguida, especifique as outras informações sobre notas promissórias necessárias nessa sessão.
- 2. Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000)**
Especifique um código de imposto para o imposto de selo fiscal no campo **Tipo de imposto** e selecione **Imposto de selo fiscal**.
- 3. Dados de lançamento para códigos de imposto (tfgld0171s000)**
Para o código de imposto do selo fiscal, selecione as seguintes contas contábeis:
 - **Conta de imposto provisionado**
 - **Conta para imposto de compra (Provisional)**, que é renomeada para **Imposto de selo fiscal** se o tipo de imposto for **Imposto de selo fiscal**.
- 4. Imposto de selo fiscal sobre receita (tcmcs1131m000)**
Especifique as tarifas do imposto de selo fiscal sobre as notas promissórias aplicadas no país de origem da sua companhia financeira. É possível especificar o valor do imposto de selo fiscal como um valor ou uma porcentagem.
- 5. Parceiro de negócios devedor (tccom4114s000) e Parceiro de negócios credor (tccom4124s000)**
Se desejar gerar notas promissórias para parceiros de negócios com base nas tarifas do imposto de selo fiscal, no campo **Método divisão da nota promissória**, selecione **Div. imposto selo fiscal receita**.
- 6. Div. p/imposto de selo fiscal sobre receita (tcmcs1132m000)**
Se alguns ou todos os seus parceiros de negócios devedores e credores que você tem selecionados no método divisão da nota promissória **Div. imposto selo fiscal receita** descrito na Etapa 5, use essa seção para definir os dados da divisão.

Nota

Em uma estrutura multicompanhia com várias companhias financeiras em diversos países, a tabela **Divisão para imposto de selo fiscal de receita (tcmcs132)** em que os dados são armazenados não deve ser compartilhada.

Para testar o modelo de imposto

Depois de ter configurado o registro tributário, é possível usar a sessão Teste de cenário de imposto (tctax8100m000) para testar o resultado em várias situações.

É possível inserir vários conjuntos de dados de teste, que podem ser salvos. Assim, você pode repetir um teste específico depois de ter ajustado a configuração de registro de imposto.

Os dados de teste são identificados pela combinação de:

- código de usuário
- o número de teste sequencial gerado

Seu código de usuário o identifica como proprietário dos dados de teste.

É possível testar o modelo tributário da seguinte maneira:

1. Na sessão Teste de cenário de imposto (tctax8100m000), selecione uma origem da ordem e insira os detalhes para os quais deseja testar o resultado do imposto, como o parceiro de negócios faturador e o país cliente.
A origem da ordem selecionada determina quais outros dados podem ser inseridos.
Sempre é possível selecionar um departamento, que determina a companhia financeira em que você testa o modelo de imposto.
Opcionalmente, você pode inserir os dados na guia **Diversos**.
Na guia **Resultado esperado**, é possível inserir valores nos campos **País de imposto previsto**, **Cód. imp. previsto** e **País de imposto PN previsto** para identificar um teste em particular, especialmente se você salvar os dados de teste para uso posterior.
Para testar o resultado do imposto para uma entrega direta e para faturamento triangular, é possível inserir um armazém ou centro de trabalho.
2. Clique em Salvar para salvar os dados.
3. No menu Visualizações, Referências o Ações, clique em **Determinar dados de imposto**.
4. Na guia **Resultado esperado**, é possível visualizar os dados de imposto resultantes a seguir:
 - **Resultado imp. recuperado de**
Esse campo exibe o método de imposto usado para obter o resultado do teste. Para obter detalhes, consulte Padrões do imposto da ordem de pesquisa.
 - **País de imposto**
 - **Número imp. próprio**
 - **Código de imposto**
 - **Alíquota de imposto**
 - **País de imposto PN**
 - **Parceiros de negócios**
5. No menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Teste de cenário de imposto (tctax8100m000), é possível clicar em **Resultado de imposto** para exibir mais detalhes do resultado do teste. A sessão Resultado de imposto (tctax8101m000) é aberta, exibindo a

ordem de pesquisa das bibliotecas do imposto. A primeira linha exibe o método de imposto que levou ao resultado do imposto, tudo em letras maiúsculas.

Na sessão Resultado de imposto (tctax8101m000), é possível clicar duas vezes em uma linha da biblioteca para exibir as informações registradas para a biblioteca do imposto, por exemplo, se os dados de teste cumpriram os critérios, o que resultou em uma exceção de imposto.

O LN exibe as informações registradas para as bibliotecas de imposto nas seguintes seções:

- Biblioteca de registro de exceções (por país) (tctax8110m000)
 - Biblioteca de registro de exceções (por país definido) (tctax8111m000)
 - Biblioteca de registro padrão (tctax8120m000)
 - Biblioteca de registro de imposto de vendas de destino (tctax8130m000)
6. Se o resultado do imposto não estiver correto, é possível realizar as alterações necessárias na configuração do registro de imposto e repetir o teste. Se você tiver salvo os dados de teste, poderá reiniciar na Etapa 3.
 7. Se você tiver terminado de testar o modelo de imposto, é possível usar a sessão Excluir dados de teste (tctax8200m000) para remover do banco de dados os dados de teste inseridos e os dados registrados gerados.

Registro tributário em um país estrangeiro

Para uma empresa com locais em vários países, é possível configurar companhias financeiras com um número de imposto em cada país. As transações de cada departamento devem ser relatadas para impostos às autoridades do país e com o número de imposto da companhia no país.

Porém, em algumas situações, as transações devem ser relatadas para tributação em um país estrangeiro. Para relatar impostos e um país que não o país de origem da companhia, uma empresa deve ter um número de imposto registrado no outro país, tenha a companhia funcionários, instalações, estoque ou outros ativos no outro país ou não.

Nas seguintes situações, é necessário ter um número de imposto registrado em países que não o de origem da companhia:

- se você realizar transações tributáveis no país de destino
- se você tiver filiais em alguns países que pertençam a entidades jurídicas em outros países.

Transações tributáveis no país de destino

As transações podem ser tributáveis no país de destino:

- sob as regras de vendas à distância, transações de vendas e transações de serviço com clientes em países da UE se o valor da fatura relacionada exceder os limites definidos
- se as mercadorias entregues forem instaladas no país de destino.

Transações tributárias no país de destino frequentemente são projetos de "fornecer e instalar". Uma vez que os projetos são caracterizados por serem únicos, o LN não tem suporte para um país de imposto que não o país de origem para programações de vendas e de compras, que normalmente são previsíveis e repetitivas.

Transações tributáveis em países estrangeiros podem ser:

- Ordens de venda
- Ordens de serviço
- ordens de compra e faturas relacionadas a ordens de venda de entrega direta

- faturas de venda, incluindo faturas manuais, notas de crédito e faturas de venda para ordens de serviço

Para transações tributáveis em países estrangeiros, é preciso criar uma companhia financeira separada para registro tributário no país estrangeiro.

Necessidades de registro tributário

Para registro tributário em países estrangeiros, as seguintes necessidades se aplicam:

- você deve ter um número de imposto registrado para cada país em que faz negócios. Departamentos que pertencem à mesma entidade legal podem compartilhar o número de imposto para um país
- documentos para o cliente ou fornecedor, como confirmações de ordem e faturas, devem mostrar o número de imposto da sua companhia no país de imposto e o endereço do departamento administrativo da ordem. O endereço do departamento pode estar no país de imposto ou em um país diferente
- as faturas devem ter numeração sequencial por número de imposto
- na União Europeia, cada entidade legal da sua companhia deve enviar os seguintes relatórios às autoridades de cada país em que você realiza transações tributáveis:
 - a declaração de IVA
 - a listagem de vendas europeia
 - a declaração Intrastatos relatórios devem conter o número tributário da sua companhia no país, estar baseado nas transações tributáveis no país e conter as taxas tributárias locais do país
- os relatórios de impostos enviados às autoridades fiscais devem ser respaldados por lançamentos na contabilidade.

Para obter detalhes sobre como o registro tributário em países estrangeiros é implementado no LN, consulte *Registro tributário em um país estrangeiro - conceitos* (p. 44).

Registro tributário em um país estrangeiro - conceitos

Departamentos

Para registro tributário, a entidade legal à qual um departamento pertence é importante. Como uma entidade legal se reflete no LN depende de como você modela a empresa. É possível definir uma entidade legal como uma companhia financeira ou como um grupo de companhias financeiras.

Uma filial é um departamento situado em um país que pertence a uma entidade legal baseada em outro país.

Por exemplo, uma empresa com uma entidade legal na Dinamarca pode ter uma filial na Finlândia, que, por sua vez, pertence à entidade legal na Dinamarca. Nesse caso, a companhia deve ter um número de imposto para a filial na Finlândia. Para transações tributáveis na Finlândia, o departamento

de vendas pode usar o número de imposto da filial na Finlândia porque os dois departamentos pertencem à mesma entidade legal.

Nota

Departamentos em vários países que pertencem à mesma entidade legal podem usar os números de imposto um do outro para transações tributáveis no país do outro departamento.

Para dar suporte ao registro de imposto e ao relatório em países estrangeiros, dois tipos de departamento estão vinculados às transações:

- **o departamento administrativo**
O departamento que cria e mantém a ordem e que determina detalhes como a série do número de ordem, o livro de preços, as taxas e os diversos valores padrão para as ordens. O departamento administrativo é um departamento de vendas, de compras ou de serviços.
- **o departamento financeiro**
O departamento que determina a companhia financeira para a qual a transação deve ser lançada e que é responsável pela declaração tributária no país de imposto da ordem. O país de origem da companhia financeira deve ser o país de imposto da ordem. O departamento financeiro é um departamento de contabilidade da companhia financeira.

Nota

Se a companhia financeira do departamento administrativo tiver um número do imposto no país de imposto da ordem, o departamento financeiro é o mesmo que o departamento administrativo.

Os dados financeiros da ordem

O LN recupera os detalhes financeiros de uma ordem ou fatura, como taxas de câmbio, várias tolerâncias e detalhes do imposto, da companhia financeira do departamento financeiro no cabeçalho da ordem. Por padrão, o país de imposto é o país de origem da companhia financeira do departamento financeiro.

É possível alterar o departamento financeiro de uma linha ou cabeçalho da ordem somente de modo manual. Se o departamento financeiro mudar, o LN altera os detalhes financeiros conforme a configuração desses dados na companhia financeira do novo departamento financeiro. Taxas de câmbio inseridas manualmente no cabeçalho da ordem são substituídas e, se necessário, é preciso inseri-las novamente. A taxa de câmbio e o fator da taxa do cabeçalho de uma ordem aplicam-se a todas as linhas da ordem.

Para obter detalhes sobre como o LN gera cotações de venda, ordens de venda e ordens de serviço tributáveis em outros países, consulte:

- *Registro tributário em um país estrangeiro - ordens de venda (p. 48).*
- *Registro tributário em um país estrangeiro - ordens de serviço (p. 49).*

Relações de transferência de mercadorias

Para baixas e recebimentos na Armazenamento, o LN verifica a relação de transferência de mercadorias entre o armazém e o departamento financeiro da ordem para determinar o tipo de faturamento da

transferência de mercadorias. Se a ordem envolver uma entidade legal em um país estrangeiro, o departamento financeiro da ordem é o departamento de contabilidade.

Para dar suporte ao registro tributário em países estrangeiros em um ambiente multicompanhias, é possível definir relacionamentos entre os seguintes tipos de entidade:

- armazém e departamento de contabilidade
- departamento de contabilidade e departamento de vendas
- departamento de compras e departamento de contabilidade
- departamento de contabilidade e departamento de contabilidade

Para obter detalhes, consulte Configuração do comércio entre companhias – visão geral.

Registro tributário em um país estrangeiro - regras gerais

Para registro tributário em um país estrangeiro, as seguintes regras são aplicadas:

- uma companhia financeira é a menor entidade que pode ter um número de imposto único. Para cada registro tributário em um país estrangeiro, é preciso definir uma companhia financeira
- se você não configurar o registro tributário em um país estrangeiro, o departamento financeiro de uma ordem será o mesmo que o departamento administrativo
- o LN exibe o departamento financeiro nos cabeçalhos da ordem somente se o departamento administrativo e o departamento financeiro da ordem diferirem
- é possível alterar o departamento financeiro de uma linha ou cabeçalho da ordem somente de modo manual
- para o endereço do remetente em documentos externos, como faturas e comunicações a clientes e fornecedores, o LN imprime o endereço do departamento administrativo
- os lançamentos financeiros de uma ordem ou fatura são feitos na companhia financeira que possui o número de imposto no país de imposto da ordem
- não é possível alterar o país de imposto de uma ordem se houver lançamentos financeiros na companhia financeira do departamento financeiro atual
- para o mapeamento de transação de integração, o departamento administrativo das ordens e faturas está disponível como departamento de integração. Na companhia financeira do país de imposto, é possível usar esse elemento de integração para distinguir as transações de integração por departamento administrativo
- os detalhes de transações financeiras relacionadas a ordem e fatura incluem o departamento financeiro
- o LN não gera automaticamente transações financeiras entre as companhias financeiras do departamento administrativo e do departamento financeiro de uma ordem. Se essa transação for necessária, é preciso criar lançamentos contábeis manuais

- para transferência de mercadorias, o LN baseia a geração de faturas internas entre, por exemplo, o armazém e o departamento de vendas, na transferência de mercadorias entre o armazém e o *departamento financeiro* da ordem
- para gerar dados de declaração Intrastat e listagem de vendas corretos, a companhia financeira com um número de imposto em um país de imposto estrangeiro deve ter um endereço no país de imposto estrangeiro
- se o endereço legal da sua organização para fins relacionados a negócios no país de imposto diferir do endereço da companhia financeira no país de imposto, é possível inserir o endereço legal na sessão Departamentos financeiros (tctax4110m000).

Para configurar o registro tributário em um país estrangeiro

Para transações tributáveis em países estrangeiros, é preciso criar uma companhia financeira separada para registro tributário no país estrangeiro.

Nota

Para configurar o registro tributário em um país estrangeiro e definir as relações de transferência de mercadorias entre os departamentos de contabilidade nos vários países de imposto e armazéns, departamentos de vendas e departamentos de serviço das companhias logísticas, todas as companhias faturas devem compartilhar a tabela Departamentos (tcmcs065).

Para configurar o registro tributário em países estrangeiro, realize as seguintes etapas:

1. Selecione a caixa de seleção **Usar números de imposto de outras companhias financeiras** na sessão Parâmetros de imposto (tctax0100m000).
2. Crie uma companhia financeira em cada país em que deve relatar impostos. O país de origem da companhia deve ser o país de imposto e a moeda local da companhia deve ser a moeda usada para os relatórios tributários no país de imposto.

Em cada companhia financeira, defina o seguinte:

- na sessão Dados gerais da companhia (tccom0102s000), insira o número de imposto da sua organização no país de imposto no campo **Nº imposto da companhia**
 - defina uma unidade empresarial
 - defina um departamento de contabilidade. Para obter detalhes, consulte Para usar um departamento de contabilidade.
 - configure o registro tributário para o país de imposto, como descrito em *Configurar o registro tributário (p. 31)*
 - se necessário, configure o relatório Intrastat e a listagem de vendas como descrito em *Relatório de transação da UE (p. 101)*.
3. Na sessão Departamentos financeiros (tctax4110m000), para uma companhia financeira, especifique as companhias financeiras e operacionais relacionadas e o departamento de

contabilidade em cada país de imposto estrangeiro. Se o endereço legal da sua organização para fins relacionados a negócios no país de imposto diferir do endereço da companhia financeira no país de imposto, é possível inserir o endereço legal.

4. No módulo Gestão de modelagem empresarial, defina as relações de transferência de mercadorias necessárias entre os departamentos de contabilidade e os armazéns, departamentos de vendas etc. da estrutura multicompanhia.
5. Para transações tributáveis em outro país, defina as exceções do código de imposto como descrito em Para modelar exceções de imposto.

Nota

Para permitir que você defina as relações de transferência de mercadorias entre os departamentos de contabilidade nos vários países de imposto e armazéns, departamentos de vendas e departamentos de serviço das companhias logísticas, todas as companhias faturas devem compartilhar a tabela Departamentos (tcmcs065).

Registro tributário em um país estrangeiro - ordens de venda

Se você criar uma cotação ou ordem de venda, o LN armazenará o departamento financeiro da ordem no cabeçalho da ordem. Inicialmente, o departamento financeiro é o mesmo que o departamento de vendas da cotação ou ordem e, dessa forma, o país de imposto inicial é o país de origem da companhia financeira vinculada ao departamento de vendas.

A seguir, o LN determina os detalhes do imposto da primeira linha da ordem de acordo com a maneira como você configura o registro tributário. Os detalhes do imposto incluem o país de imposto.

Se o país de imposto mudar e você tiver definido um departamento financeiro para o país de imposto na sessão Departamentos financeiros (tctax4110m000), o LN alterará o departamento financeiro no cabeçalho da ordem para o departamento financeiro do país de imposto.

Não é possível alterar o departamento financeiro no cabeçalho da ordem. É possível alterar os detalhes do cabeçalho da ordem e os detalhes da linha da ordem, como endereço de entrega e termos de entrega, porém, não é possível alterar o país de imposto.

Se você tiver copiado ordens de venda, ordens de compras ou ordens de serviço, todos os detalhes, incluindo os dados do imposto, são copiados. A nova ordem tem o mesmo departamento financeiro que a ordem original. Não é possível alterar o departamento financeiro.

Nota

O LN não pode alterar o departamento financeiro no cabeçalho da ordem se houver lançamentos financeiros na companhia financeira do departamento financeiro atual. Isso inclui lançamentos financeiros para comissões e abatimentos relacionados à ordem de venda ou cotação. Se existirem lançamentos financeiros, o LN exibe uma mensagem de advertência.

Ordens de compra de entrega direta

Para entrega direta, uma ordem de compra é vinculada a uma ordem de venda ou de serviço.

Se o departamento financeiro e o departamento administrativo da ordem de compra diferirem, o departamento financeiro da ordem de compra será igual ao departamento financeiro da ordem de venda ou de serviço relacionada. Assim, o LN recupera as taxas de câmbio e o fator da taxa para a ordem de compra e a ordem de venda ou de serviço relacionada da mesma companhia financeira.

Comissões e abatimentos

Para comissões e descontos, o LN usa os dados financeiros, como moeda e taxas de câmbio da companhia financeira vinculadas ao departamento financeiro da ordem de venda.

Faturas de venda

O LN cria faturas para a ordem de venda no Faturamento na companhia financeira do departamento financeiro. Os detalhes impressos na fatura incluem o endereço do departamento administrativo e o número de imposto da companhia financeira do departamento financeiro.

Se necessário, é possível usar a sessão **Reimprimir faturas** para imprimir as faturas finais no idioma do país do parceiro de negócios ou do país de imposto. No campo **Imprimir fatura**, é possível selecionar o idioma.

Registro tributário em um país estrangeiro - ordens de serviço

Se você criar uma ordem de serviço, o LN armazenará o departamento financeiro da ordem no cabeçalho da ordem. Inicialmente, o departamento financeiro é igual ao departamento de serviço da ordem e, dessa maneira, o país de imposto inicial é o país de origem da companhia financeira do departamento de serviço.

O LN exibe somente o departamento financeiro da ordem se você selecionar a caixa de seleção **Usar números de imposto de outras companhias financeiras** na sessão Parâmetros de imposto (tctax0100m000).

O país de imposto pode mudar das seguintes maneiras:

- você insere ou altera o endereço do local no cabeçalho da ordem de serviço. O **Endereço do local** da ordem de serviço determina o país de imposto
- o LN determina os detalhes do imposto da primeira linha da ordem e isso resulta em um país de imposto diferente.

Se os países do imposto das linhas da ordem de serviço diferirem, o LN usará o método a seguir para determinar o país de imposto da fatura de serviço:

- se o país de imposto mudar e você tiver definido um departamento financeiro para o país de imposto na sessão Departamentos financeiros (tctax4110m000), o LN alterará o departamento financeiro no cabeçalho da ordem para o novo departamento financeiro do país de imposto
- se o país de imposto da próxima linha da ordem diferir do país de imposto da primeira linha de ordem, o LN alterará o departamento financeiro no cabeçalho da ordem de volta para o departamento de serviço e o país de imposto da primeira linha da ordem para o país de imposto do cabeçalho da ordem de serviço
- o departamento financeiro do cabeçalho da ordem de serviço determina o país de imposto de todas as linhas de ordem subsequentes.

É possível alterar o departamento financeiro no cabeçalho da ordem se não houver nenhum lançamento financeiro para a ordem. Se existirem lançamentos financeiros, o LN exibe uma mensagem de advertência.

As mesmas regras se aplicam a ordens de serviço criadas de um chamado de serviço. O departamento de serviço responsável pelo chamado não fatura o cliente e o LN não cria nenhum lançamento financeiro com base no chamado de serviço.

Nota

Em Serviço, o LN não determina detalhes do imposto para linhas de custo estimadas. O LN determina os detalhes do imposto das linhas da ordem quando as linhas reais são criadas se você liberar a ordem de serviço.

Os detalhes do imposto dos tipos de custo de serviço

Os critérios para determinar os detalhes do imposto para linhas de material e linhas de mão de obra e linhas de custo diferem da seguinte maneira:

- **Materiais**
Os detalhes tributários são baseados em:
 - parceiro de negócios fornecedor
 - item
 - componente de custo
 - tipo de custo
 - Se o IVA é baseado em **Serviços** ou **Mercadorias**
 - armazém
 - se o material está isento de impostos
- **mão de obra e custos**
Os detalhes tributários são baseados em:
 - componente de custo
 - tipo de custo
 - Se o IVA é baseado em **Serviços** ou **Mercadorias**
 - se o item de mão de obra ou custo está isento de impostos

Assim, os países do imposto das linhas de material, linhas de mão de obra e linhas de custo de uma ordem de serviço podem diferir. Se você liberar uma ordem de serviço ao Faturamento, o LN determinará os detalhes do imposto para as linhas de mão de obra, de material e de custos da ordem.

Exemplo de registro tributário em um país estrangeiro

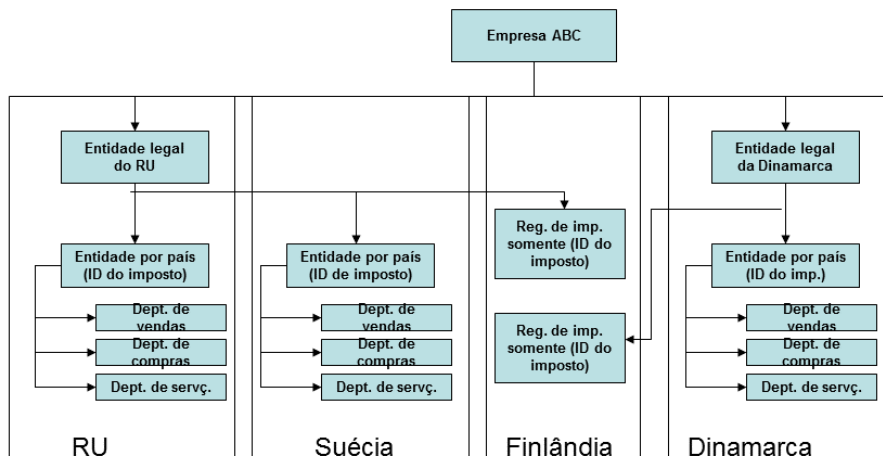
Por exemplo, a empresa ABC possui sedes na Suécia, na Dinamarca e no Reino Unido. A companhia consiste em duas entidades legais:

- **Dinamarca**
essa entidade legal contém somente a sede na Dinamarca
- **Reino Unido**
essa entidade legal contém as sedes na Suécia e no Reino Unido

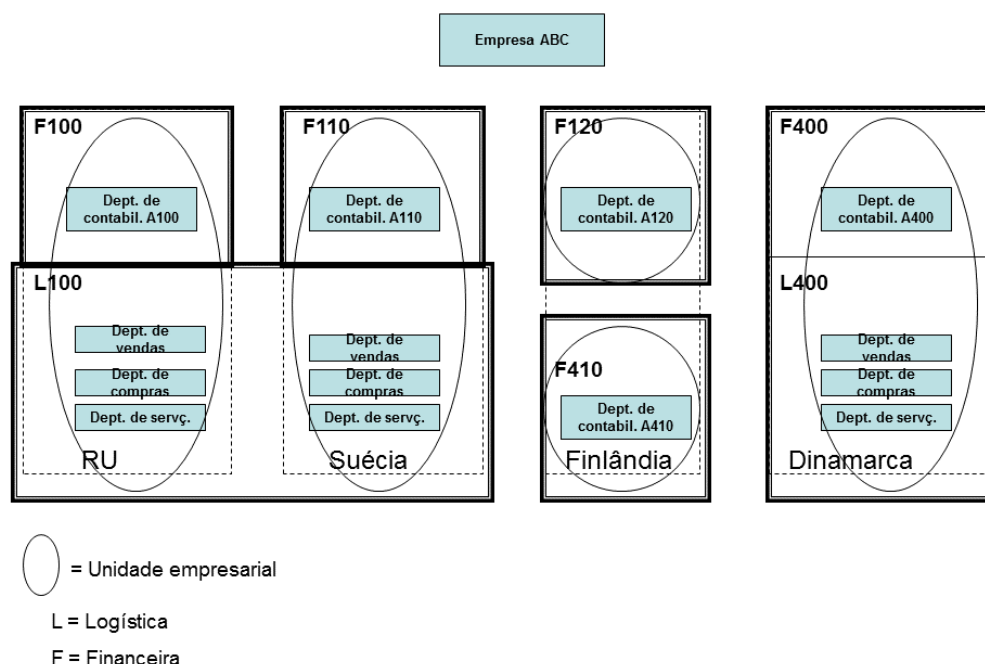
As sedes na Dinamarca e na Suécia realizam atividades de serviço na Finlândia que estão sujeitas a tributação na Finlândia.

Na Finlândia, a companhia precisa de dois números de imposto e deve enviar os vários relatórios duas vezes:

- para a entidade legal no Reino Unido
- para a entidade legal na Dinamarca



É possível usar a seguinte estrutura multicompanhia para a empresa ABC.



- a companhia 100 do tipo **Ambos** representa a entidade legal no Reino Unido
- a companhia 110 do tipo **Financeiro** representa a entidade legal na Suécia
- a companhia 400 do tipo **Ambos** representa a entidade legal na Dinamarca
- para o registro tributário na Finlândia:
 - a companhia 120 do tipo **Financeiro** para transações pertencentes às sedes no Reino Unido e na Suécia
 - a companhia 410 do tipo **Financeiro** para transações pertencentes à sede na Dinamarca

Observe que as companhias F120 e F410 não estão vinculadas a outros departamentos nas unidades empresariais.

Se um departamento de vendas no Reino Unido, na companhia L100, criar transações tributáveis na Suécia, o LN colocará o departamento de contabilidade A110 como o campo de departamento financeiro no cabeçalho da ordem. Os detalhes financeiros da companhia financeira F110 aplicam-se à ordem e faturas relacionadas.

Se um departamento de vendas no Reino Unido ou na Suécia, na companhia L100, criar transações tributáveis na Finlândia, o LN colocará o departamento de contabilidade A120 como o campo de departamento financeiro no cabeçalho da ordem. Os detalhes financeiros da companhia financeira F120 aplicam-se à ordem e faturas relacionadas.

Se o departamento de vendas na Dinamarca, na companhia L400, criar transações tributáveis na Finlândia, o LN colocará o departamento de contabilidade A410 como o campo do departamento financeiro no cabeçalho da ordem. Os detalhes financeiros da companhia financeira F410 aplicam-se à ordem e faturas relacionadas.

É necessário inserir os seguintes dados na sessão Departamentos financeiros (tctax4110m000):

Companhia financeira	País de imposto	Departamento financeiro
100	Suécia	A110
100	Finlândia	A120
110	Reino Unido	A100
110	Finlândia	A120
400	Finlândia	A410

Imposto sobre vendas

Imposto sobre vendas no destino aplicam-se na América do Norte e no Canadá. As tarifas tributárias são determinadas pelas autoridades locais na jurisdição em que as mercadorias ou serviços são recebidos ou consumidos. Em muitos casos, várias jurisdições têm autoridade sobre o mesmo local.

Por exemplo, a cidade, o condado e o estado/província podem cobrar seus próprios impostos e definir as próprias regras para o que é tributável e se há exceções ou valores tributáveis máximos.

usar um aplicativo de provedor de impostos

O imposto sobre vendas no destino pode consistir em várias partes e várias taxas. É possível usar um provedor de imposto para o cálculo do imposto.

Imposto sobre despesa de compra

Na América do Norte, o imposto sobre despesa de compra é tratado de modo diferente do que fora da América do Norte. Para obter detalhes, consulte [Imposto sobre despesa de compra](#).

Códigos de imposto sobre vendas

Para o imposto sobre vendas, é preciso definir os códigos de imposto para a jurisdição tributária de nível mais baixo à qual você precise prestar contas. Por exemplo, se o imposto sobre vendas for cobrado pela cidade, o condado e o Estado, é preciso definir códigos de imposto para as cidades. Se nenhum imposto sobre vendas for cobrado no nível da cidade, mas forem aplicados impostos sobre vendas pelo condado e o Estado, é possível definir códigos de imposto para os condados.

Para transações em que o imposto sobre vendas é cobrado por diversas jurisdições, é possível configurar vários códigos de imposto.

Múltiplos códigos de imposto

Se um tipo de imposto em um país consistir em várias partes que precisam ser pagas para diferentes autoridades tributárias, é preciso definir o imposto como um código de imposto múltiplo para esse país. Para cada parte, você deve criar uma linha de código de imposto múltiplo na sessão Linhas de códs. de imposto múltiplos (tcmcs0535m000). O LN atribui um número de sequência a cada linha.

O imposto nas várias linhas de código de imposto pode ser calculado das seguintes maneiras:

- **Paralelo**
Individualmente para cada linha
- **Cumulativo**
Incluir os valores tributários de linhas anteriores

A seguir, especifique as taxas tributárias para cada linha de código de imposto múltiplo na sessão Linhas de códs. de imposto múltiplos (tcmcs0535m000).

Determinar o código de imposto sobre vendas

Para determinar as taxas tributárias e calcular os valores do imposto sobre vendas, o LN usa o código GEO do endereço de entrega para vincular o código de imposto a uma transação. Porém, é possível especificar vários tipos de exceções e isenções de imposto sobre vendas para detalhes e combinações de detalhes transações específicas.

Para determinar o código de imposto, o LN pesquisa o código de imposto mais específico para combinações destes detalhes de transação:

- País
- Parceiro de negócios
- Item
- Grupo de itens
- Código GEO

Uma vez que os endereços determinam os valores do imposto, se você selecionar a caixa de seleção **Incluir imposto em saldos de PN** na sessão Parâmetros COM (tccom0000s000) e usar um provedor de impostos, é preciso recriar os saldos de ordem em aberto ao alterar os endereços de:

- Parceiros de negócios
- Companhias logísticas
- Departamentos
- Armazéns

Exceções de imposto

É possível definir exceções aos códigos de imposto padrão para:

- parceiros de negócios, itens etc.
- combinações de lugar de origem e local de aceite de ordem.

Isenções de impostos

Transações com parceiros de negócios específicos, envolvendo mercadorias específicas, e/ou com sua origem ou destino em determinados países ou áreas, podem ser isentas de tributação. Faturas de venda para transações isentas de impostos devem ter valores tributários zero.

É possível configurar isenção de impostos para atividades de vendas, compras e serviços.

Isenções de impostos para vendas

Para parceiros de negócios clientes que sejam isentos de impostos, é preciso configurar isenção de impostos e especificar o número do certificado de isenção de impostos do cliente e o motivo da isenção de imposto. Para obter detalhes, consulte *Configurar isenções de impostos* (p. 70).

Nota

Se você usar um provedor de impostos, não poderá usar a funcionalidade de isenção de impostos para vendas. Nesse caso, o provedor de impostos cuida das isenções de impostos sobre vendas.

Isenções de impostos para compras

É possível registrar seus certificados de isenção de impostos para compras, incluindo compras com imposto de pagamento direto. O imposto de pagamento direto é uma maneira de o comprador enviar um imposto sobre vendas diretamente à autoridade fiscal, em vez de primeiro pagá-lo ao fornecedor. Para reter impostos da fatura, é preciso fornecer um número de certificado de pagamento direto para o fornecedor.

Além disso, é possível configurar um código de imposto isento padrão para um armazém ou para todos os armazéns de uma companhia logística. As sessões de Controle de compra usam essas informações para determinar se o imposto sobre vendas no destino deve ser pago para as mercadorias entregues no armazém.

Nota

Se você usar um provedor de impostos e inserir certificados de isenção de imposto sobre compras no LN, o LN envia essas informações ao provedor de impostos.

Isenções de impostos para serviço

Para atividades de serviço, é possível especificar quais componentes de custo específicos ou tipos de transações de serviço, ou trabalho relacionado a um contrato de serviço em locais específicos, estão isentos de impostos. É preciso especificar um motivo para a isenção de imposto.

Pagamento direto

O imposto de pagamento direto é uma maneira de o comprador enviar um imposto sobre vendas diretamente à autoridade fiscal, em vez de primeiro pagá-lo ao fornecedor. Para reter impostos da fatura, é preciso fornecer um número de certificado de pagamento direto para o fornecedor.

Em várias sessões de definição de exceção de imposto, é possível definir exceções e isenções para imposto de pagamento direto.

Nota

Se pagamento direto se aplicar a uma linha de ordem, a linha da ordem deve ter um código de imposto **Transferido**.

Imposto sobre despesas de compra norte-americano

Na América do Norte, regras específicas aplicam-se ao lançamento do imposto sobre faturas de compra.

Para configurar a gestão do imposto sobre despesas de compra:

1. Selecione a caixa de seleção Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000) na sessão **Imposto sobre despesas de compra**.
2. Na sessão Parâmetros ACP (tfacp0100m000), selecione a caixa de seleção **Imposto norte-americano de compra gasto** e escolha uma dimensão e conta de variação do imposto.

Se você configurar uma gestão de imposto sobre despesa de compra norte-americano, as faturas de compra com um código de imposto sobre despesa de compra serão geridas da seguinte maneira:

1. O código de imposto sobre despesas da fatura é substituído pelo código de imposto sobre despesas da ordem.
2. Durante a aprovação da fatura de compra, o valor do imposto da fatura é estornado e lançado no documento de aprovação.
3. O imposto de cada linha de ordem conciliada é gerido e lançado no documento de aprovação.
4. Qualquer diferença entre o valor total do imposto na fatura, que foi reembolsada, e a soma dos valores do imposto nas linhas da ordem conciliadas é lançada na **Conta de variação do imposto** selecionada na sessão Parâmetros ACP (tfacp0100m000).

A conta de variação de imposto é uma conta temporária que é estornada se você processar as variações de estoque na Armazenamento.

Usar um provedor de impostos

Use as sessões de gestão de imposto para implementar a interface entre o LN e um provedor de impostos. Há suporte para o **Vertex série O** para imposto sobre vendas e uso.

O provedor de impostos calcula os valores do imposto e fornece registros tributários para auditoria e relatório de imposto das transações com endereços nos países que pertencem ao conjunto de países especificado na sessão Conjunto de países (tcom1680m000).

Ao gerar as faturas finais em Faturamento, o registro tributário do provedor de impostos é atualizado automaticamente. Os valores do imposto são calculados por linha de fatura, em vez de por fatura. Além disso, o provedor de impostos calcula os valores do imposto para faturas criadas manualmente na sessão Dados de fatura de venda manual (cisli2120s000).

Se você ativar a interface do provedor de impostos, a seguinte funcionalidade do LN não será aplicada a estas transações:

- Processamento de isenção tributária
- Processamento de imposto multinível
- Seleção da taxa tributária e cálculo do imposto

Essas funções são realizadas pelo provedor de impostos. Para transações com endereços em países diferentes dos especificados no conjunto de países selecionados na sessão Parâmetros do provedor de impostos (tctax6100m000), o imposto é calculado da maneira normal.

Para começar a usar um provedor de impostos

Se você já usar o aplicativo, poderá começar a usar um provedor de impostos:

- ao fim do mês após o fechamento do seu período financeiro
- antes de o processamento começar para o período atual

Porém, recomendamos começar usando um provedor de impostos ao fim do trimestre para facilitar o relatório tributário.

Nota

Se não for possível começar a usar o provedor de impostos ao fim do trimestre, consulte os seguintes registros tributários quando arquivar os relatórios trimestrais:

- Registros de impostos do LN
- Registros de impostos do provedor de impostos

Configurar a interface do provedor de impostos

Depois da instalação do provedor de impostos no servidor do aplicativo, é preciso configurar a interface entre o aplicativo e o provedor de impostos.

Para configurar um provedor de impostos:

1. Prepare a implementação da interface do provedor de impostos.
2. Implemente a interface do provedor de impostos.

3. Ajuste a configuração da interface do provedor de impostos.

Passo 1: Preparar a implementação da interface do provedor de impostos

Para preparar a implementação da interface do provedor de impostos:

1. Use a sessão Conjunto de países (tcom1680m000) para especificar o conjunto de países para os quais o provedor de impostos deve calcular os valores do imposto e manter o registro do imposto sobre vendas. Para ordens com endereços em outros países, o LN calcula os valores do imposto.
2. Verifique se os endereços existentes nos países especificados na etapa 1 têm o formato exigido pelo provedor de impostos. A cidade, o Estado/província e o CEP/código postal para endereços nos EUA e no Canadá devem ser especificados nos campos de endereço corretos.
3. Instale o provedor de impostos usando as instruções fornecidas pelo fornecedor do provedor de impostos.
4. Feche o período fiscal usando a sessão Fechar períodos (tfgld1206m000).

Passo 2: Implementar a interface do provedor de impostos

Para implementar a interface do provedor de impostos:

1. selecione a caixa de seleção **Usar provedor de imposto** na sessão Parâmetros do provedor de impostos (tctax6100m000)
2. Selecione o provedor de impostos na sessão Parâmetros do provedor de impostos (tctax6100m000). O provedor de impostos deve ser **Vertex série O** para impostos sobre vendas e uso.
3. Especifique os países aos quais o provedor de impostos se aplica na sessão Conjunto de países (tcom1680m000). Se o endereço do parceiro de negócios estiver localizado em um desses países, o LN não calculará os valores tributários, mas enviará os dados tributários ao provedor de impostos. Para endereços em outros países, o LN calcula os valores do imposto.
4. Verifique e atribua códigos GEO a dados de endereço existentes usando a sessão Utilitário de verificação da jurisdição do end. (tctax6210m000).
5. Avalie os códigos GEO e redefina-os, se necessário.
 - Se você usar o Vertex, talvez seja necessário alterar a seleção padrão da caixa de seleção **Dentro dos limites da cidade** na sessão Endereços (tcom4130s000).
 - Se mais de uma jurisdição corresponder aos dados do endereço, selecione a **Jurisdição** no menu Visualizações, Referências o Ações para iniciar a sessão Códigos GEO por dados de endereço (tctax6105m000).
6. Insira os dados da sua companhia, parceiros de negócios e relacionados ao produto no provedor de impostos.
7. Defina as categorias de produto válidas na sessão Categorias de produto (tctax6101m000). As categorias de produto definidas devem ser conciliadas com os determinadores de tributação definidos no provedor de impostos.

8. Especifique a matriz de grupos de itens, itens, tipos de contrato, tipos de serviço e números de conta contábil por categoria de produto na sessão Matriz de imposto por categoria de produto (tctax6102m000).

Passo 3: Ajustar a configuração da interface do provedor de impostos

Depois de ter implementado a interface do provedor de impostos, considere fazer estes ajustes:

- simplificar a estrutura do código de imposto
- usar códigos de imposto separados para transações financeiras

Simplificar a estrutura do código de imposto

Se você já tiver usado o LN sem um provedor de impostos, considere realizar uma reavaliação da sua estrutura tributária atual em Finanças. O provedor de impostos não requer a gestão de imposto complexa implementada no LN para usuários não provedores de impostos.

Se você usar um provedor de impostos, o LN usará os códigos de imposto para determinar as contas contábeis às quais os vários valores são lançados. O LN define todos os códigos de imposto para imposto singular durante a implementação da interface do provedor de impostos. O provedor de impostos determina as taxas tributárias e as jurisdições.

Usar códigos de imposto separados para transações financeiras

É preciso inserir os valores de imposto das transações financeiras manualmente no provedor de impostos antes de arquivar seus relatórios trimestrais. Isso acontece porque os valores de imposto das transações financeiras não são gravados no registro de imposto do provedor de impostos. Use a sessão Utilitário para cálculo do provedor de impostos (tctax6212m000) para inserir esses valores de imposto. É possível definir códigos de imposto separados para transações financeiras para facilitar o rastreamento dos valores do imposto das transações financeiras.

Usar o Vertex fora da América do Norte

Para usar o Vertex como seu provedor de impostos em países que não os EUA ou o Canadá:

1. Na sessão Parâmetros do provedor de impostos (tctax6100m000), selecione a caixa de seleção **Usar provedor de imposto**.
O valor do campo **Provedor de interface** muda de **Nenhum provedor** para **Vertex série O**.
2. Especifique o seguinte:
 - **Licença Vertex**
Selecione a opção que reflita sua licença do Vertex.

- **País definido**
Selecione o conjunto de país que lista todos os países ativados para Vertex. No aplicativo Vertex, assegure-se de que as jurisdições estejam ativadas para todos os países listados no conjunto de países.
 - **Nome de usuário**
 - **Senha**
 - **Webservice URI**
3. Em **Matriz de imposto por cat. prod. - Intervalos**, selecione categorias de produto conforme necessário.
 4. Use a sessão Utilitário de verificação da jurisdição do end. (tctax6210m000) para verificar se todos os endereços para os países listados no conjunto de países do imposto especificado têm códigos de país ISO e códigos GEO válidos.

Endereços, códigos GEO e jurisdições tributárias

As autoridades fiscais têm jurisdição sobre imposto sobre vendas em uma área específica. A área geográfica do endereço determina a jurisdição do imposto e, consecutivamente, o seguinte:

- o valor do imposto a ser pago
- As autoridades fiscais às quais o imposto deve ser pago

Jurisdições tributárias

O provedor de impostos distingue diferentes jurisdições tributárias nos EUA e no Canadá.

Autoridades de impostos sobre vendas dos EUA

- Estado: a autoridade fiscal com jurisdição para o imposto sobre vendas no estado
- Condado: a autoridade fiscal com jurisdição para o imposto sobre vendas no condado
- Local: a autoridade fiscal principal com jurisdição para o imposto sobre vendas na localidade (por exemplo, na cidade)
- Condado secundário: a autoridade fiscal secundária com jurisdição para o imposto sobre vendas no condado
- Local secundário: a autoridade fiscal secundária com jurisdição para o imposto sobre vendas na localidade

Autoridades de imposto sobre vendas no Canadá

- Imposto sobre bens e serviços (GST)
- Imposto sobre vendas da província (PST) ou imposto sobre vendas do Quebec (QST)

Jurisdições tributárias e códigos GEO

O provedor de impostos identifica as jurisdições tributárias usando códigos GEO. Os códigos GEO são atribuídos aos endereços com base nos seguintes dados de endereço:

- Cidade
- Estado/província
- CEP/código postal

O provedor de impostos também requer a indicação de endereço dentro dos limites da cidade. O provedor de impostos requer que esses dados sejam armazenados nos campos correspondentes na sessão Endereços (tccom4130s000).

Formato de código Vertex GEO

O provedor de impostos usa um código GEO de dez dígitos. O código GEO consiste nas seguintes partes:

- código do estado (dois dígitos)
- código do condado (três dígitos)
- cidade (quatro dígitos)
- indicador dentro dos limites da cidade (um dígito)

Cálculo e registro de imposto através do provedor de impostos

Para imposto sobre vendas, os valores do imposto são calculados nos níveis da linha de ordem e de fatura.

Se você usar um provedor de impostos, ele calculará os valores do imposto e enviará os valores do imposto calculados para o aplicativo para lançamento na Contabilidade e para as atualizações dos saldos da ordem do parceiro de negócios. O aplicativo usa somente o código de imposto para determinar os dados de lançamento de imposto.

O registro do provedor de impostos

O provedor de impostos calcula os valores tributários e armazena-os nos seus registros junto com outros dados. É possível usar esses dados para rastrear e relatar valores de imposto. O registro do imposto inclui os seguintes tipos de informações:

- Tipo de transação
- O número do documento ou da fatura
- Data da fatura
- O valor do imposto a pagar à autoridade fiscal

Registro de valores de imposto

O provedor de impostos automaticamente atualiza o seu registro para as seguintes transações:

- faturas finais geradas em Faturamento
- Faturas criadas manualmente em Contas a receber, se tiverem sido finalizadas.

Nota

Para outras transações financeiras, como registros de lançamento criados manualmente, é preciso usar a seção Utilitário para cálculo do provedor de impostos (tctax6212m000) para calcular os valores tributários e atualizar o registro do provedor de impostos.

Calcular o valor do imposto

Se você usar um provedor de impostos, ele calculará o imposto para várias transações e documentos criados no aplicativo. Os valores do imposto são calculados por linha.

Principais transações e documentos:

- Faturas de venda
- Contratos de compra
- Ordens de compra
- Faturas de compra
- ofertas do projetos
- cotações, ordens e contratos de vendas
- contratos de serviço e cotações de contrato
- Ordens de serviço

O provedor de impostos calcula o valor do imposto aplicável usando:

- Jurisdição tributária
- Valor tributável
- Tipo de ordem, por exemplo, **Ordem de venda** ou **Ordem de serviço**
- O tipo de produto vendido ou comprado

Nota

Para transações e documentos que não as faturas de venda criadas no Faturamento e em Contas a receber, o provedor de impostos calcula o valor do imposto sem atualizar o registro do provedor de impostos.

Determinar a jurisdição tributária

Para determinar a jurisdição tributária para cada ordem, o provedor de impostos usa os seguintes endereços:

- **Expedidor**
- **Receptor**

- **Expedidor administrativo**
- **Receptor administrativo**

Imposto sobre vendas em parcelas

Se você usar um provedor de impostos, o imposto retido na fonte em parcelas de vendas será considerado imposto estimado. Os registros de imposto do LN e os registros de imposto do provedor de impostos não são atualizados quando o imposto estimado é calculado.

O imposto real é reconhecido e registrado como imposto quando a ordem é liquidada. O imposto é registrado para ordens de venda em parcelas com

- Faturas de liquidação direta: quando as mercadorias são expedidas e as faturas são geradas.
- Faturas de liquidação indireta: quando a ordem é fechada e uma fatura financeira é gerada.

Ao fechar uma ordem na sessão Parcelas da ordem de vendas (tdsls4110m000), o LN gera uma entrada de correção que inclui o valor do imposto e a multa por atraso de pagamento devida. O campo de código de imposto fica vazio.

Pré-requisitos comuns

Para todos os tipos de imposto, é preciso definir ou configurar os dados a seguir:

- Selecione a caixa de seleção **Imposto** na sessão Comps. software implementados (tccom0100s000).
- na sessão Países (tcmcs0510m000), defina os Países
- na sessão Dados gerais da companhia (tccom0102s000), defina o país de origem da companhia. Se você selecionar a caixa de seleção **País membro da UE** para o país na sessão Países (tcmcs0110s000), o LN saberá que a companhia reside em um país da União Europeia
- na sessão Parc. de neg. (tccom4100s000), defina os parceiros de negócios com funções somente de faturador e faturado para autoridade às quais você paga o imposto ou contribuição social. Você deve selecionar a caixa de seleção **Departamento de cobrança**
- em Finanças, as contas contábeis e as dimensões às quais o LN deve lançar os valores do imposto.

Pré-requisitos de imposto sobre vendas

Para todos imposto sobre vendas, é preciso definir ou configurar os dados a seguir:

- selecione a caixa de seleção **Imposto sobre venda de destino aplicável** na sessão Parâmetros COM (tccom0000s000)
- se você usar um provedor de impostos, siga as etapas descritas em *Configurar a interface do provedor de impostos* (p. 59)
- as autoridades fiscais em cada país, na sessão Autoridades fiscais (tcmcs1137m000)
- opcionalmente, é possível agrupar as autoridades fiscais nos grupos de autoridades fiscais definidos na sessão Grupos de autoridades fiscais (tcmcs1140m000)
- para imposto sobre vendas do destino, os endereços dos armazéns dos quais você expede as mercadorias e os endereços de entrega na sessão Endereços (tccom4530m000)

- para imposto sobre vendas do destino, os códigos GEO do endereço, na sessão Endereços (tccom4530m000). Se você usar um provedor de impostos, deve usar o provedor de impostos para gerar o código GEO de cada endereço
- os motivos para a isenção de impostos na sessão Motivos (tcmcs0105m000).

Para configurar o imposto sobre vendas

Para poder configurar o registro tributário, é preciso definir os dados necessários para o imposto sobre vendas. Para mais informações, consulte o Pré-requisitos de imposto sobre vendas.

Para configurar o imposto sobre vendas

Para configurar o imposto sobre vendas, siga estas etapas:

1. Parâmetros

- Selecione a caixa de seleção **Imposto sobre venda de destino aplicável** na sessão Parâmetros COM (tccom0000s000).
- Selecione a caixa de seleção **Imprimir isenção de imposto** na sessão Países (tcmcs0110s000). Se o país for o país de imposto de uma ordem ou fatura, o LN imprimirá o número do certificado nas ordens e faturas.

2. Configurar os códigos de imposto e outros detalhes do imposto

Configure os códigos e as alíquotas de imposto necessários conforme descrito em *Configurar códigos de imposto por país* (p. 32). Para imposto sobre vendas, normalmente são configuradas alíquotas de imposto múltiplo.

Defina os códigos de imposto para a jurisdição tributária de nível mais baixo à qual você precise prestar contas. Por exemplo, se o imposto sobre vendas for cobrado pela cidade, o condado e o Estado, é preciso definir códigos de imposto para as cidades. Se nenhum imposto sobre vendas for cobrado no nível da cidade, mas forem aplicados impostos sobre vendas pelo condado e o Estado, é possível definir códigos de imposto para os condados.

Se você usar um provedor de impostos, o LN usará os códigos de imposto somente para determinar as contas contábeis às quais os valores do imposto são lançados. O LN define todos os códigos de imposto para imposto singular durante a implementação da interface do provedor de impostos. O provedor de impostos determina as taxas tributárias e as jurisdições.

3. Atribua os códigos de imposto a códigos GEO dos endereços de destino

Se você não usar um provedor de impostos, o LN usará o código GEO do endereço do receptor para determinar o código de imposto de uma transação.

Na sessão Códigos de imposto por cód. GEO (tcmcs1136m000), atribua os códigos de imposto a variedades de códigos GEO por país.

Para códigos de imposto usados para compras, é possível configurar um imposto de pagamento direto. É preciso configurar um código de imposto de pagamento direto como isenção tributária como descrito na próxima etapa. Para imprimir o número de certificado de

pagamento direto na fatura de compra, insira o número de certificado no campo **Certificado de isenção** da sessão Exceções de imposto por país (tctax1100m000).

4. Definir exceções de imposto sobre vendas

Use as seguintes sessões, conforme aplicável:

- **Exceções de imposto (tcmcs1138m000)**
Para definir exceções do código de imposto por parceiro de negócios receptor e expedidor e item ou grupo de itens.
- **Exceções de imposto por local de imposto (tcmcs1139m000)**
Para definir exceções por código GEO do endereço do expedidor e código GEO do endereço de aceite da ordem.
- **Exceções de imposto para transações de serviço (tctax1170m000)**
Para definir exceções para os códigos GEO de endereços de entrega de ordem de serviço.
- **Exceções de imposto para contratos de serviço (tctax1175m000)**
Para definir exceções para códigos GEO de endereços do local de trabalho.

5. Configurar isenções de impostos

Para parceiros de negócios ou transações isentos de imposto sobre vendas em jurisdições específicas, é possível definir códigos de imposto isento. Para mais informações, consulte o *Configurar isenções de impostos* (p. 70).

6. Testar a estrutura de imposto

Use a sessão Testar estrutura fiscal (tcmcs1199m000) para verificar se você definiu corretamente os códigos de imposto. É possível inserir vários detalhes da transação e informações de endereço do código GEO. O LN exibe o código de imposto mais específico que resulta do caminho de pesquisa através dos códigos de imposto padrão, exceções de código de imposto e isenções de código de imposto.

Autoridades tributárias

Uma autoridade fiscal é um órgão do governo com jurisdição sobre o imposto em uma área específica. Se você definir um código de imposto, será possível vinculá-lo a uma autoridade fiscal.

É possível usar grupos de autoridade fiscal para agrupar geograficamente as autoridades fiscais por tipo de jurisdição ou qualquer outro critério que faça sentido ao selecionar ou classificar informações de impostos para fins de relatório.

Nota

O uso de autoridades fiscais para fins de relatório não está restrito ao imposto sobre vendas e uso americano. É possível vincular uma autoridade fiscal a qualquer tipo de código de imposto.

É possível usar autoridades fiscais para os seguintes fins:

- classificar relatórios tributários por autoridade fiscal
- atualizar todas as taxas tributárias para uma autoridade fiscal

Para configurar autoridades fiscais:

1. Opcionalmente, defina grupos de autoridades fiscais na sessão Grupos de autoridades fiscais (tcmcs1140m000).
2. Na sessão Autoridades fiscais (tcmcs1137m000), defina as autoridades fiscais. Opcionalmente, atribua a autoridade fiscal a um grupo de autoridades fiscais.
3. Na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), atribua autoridades fiscais a códigos de imposto de um único nível.
Na sessão Linhas de códs. imposto múltiplos (tcmcs0135s000), atribua autoridades fiscais a linhas de código de imposto múltiplas.

É possível classificar os relatórios tributários por autoridade fiscal ou grupo de autoridades fiscais ao usar as seguintes sessões:

- Imprimir resumo de imposto por autoridades fiscais (tfgld8401m000)
- Imprimir análise do imposto (tfgld1420m000)

Configurar isenções de impostos

Transações com parceiros de negócios específicos, envolvendo mercadorias específicas, e/ou com sua origem ou destino em determinados países ou áreas, podem ser isentas de tributação. Faturas de venda para transações isentas de impostos devem ter valores tributários zero.

Algumas empresas estão isentas de imposto sobre vendas no destino dentro da jurisdição de determinadas autoridades tributárias. Faturas para vendas a um cliente com isenção tributária válida devem ter valores tributários zero. Se a sua empresa estiver isenta de imposto sobre vendas, seus fornecedores não devem incluir o valor do imposto nas suas faturas.

Para uma organização isenta de imposto, as autoridades fiscais fornecem um certificado de isenção de impostos. É preciso registrar os números de certificado de isenção de impostos dos parceiros de negócios clientes. Para fornecer o número do certificado de isenção de imposto aos parceiros de negócios fornecedores, é preciso imprimir o número do certificado nas ordens de compra.

Se você tiver um ou vários certificados de pagamento direto, é possível configurar o imposto de pagamento direto da mesma maneira que isenções de impostos.

Isenções de impostos se você usar um provedor de impostos

O uso de um provedor de impostos tem o seguinte efeito sobre a configuração da isenção de imposto:

- **Ordens de venda**
se você usar um provedor de impostos, não configure isenções de impostos para ordens de venda. O provedor de impostos cuida das isenções de impostos sobre vendas

- **Ordens de compra**

Se você usar um provedor de impostos, será possível configurar isenções de impostos para ordens de compra. O LN transfere essas informações para o provedor de impostos.

Na sessão Exceções de imposto por país (tctax1100m000) ou Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000), é possível definir códigos de imposto isento para ordens de compra e especificar os certificados de isenção de imposto da sua companhia. Para cada certificado de isenção de impostos, é preciso definir a data de efetividade, a data de vencimento e o motivo da isenção.

Se você usar um provedor de impostos, será possível definir códigos de imposto isentos e especificar certificados de isenção de impostos para compras por país e estado/província. Se você não usar um provedor de impostos, é possível especificar números de certificado de isenção de imposto por país e código de imposto.

Detalhes da isenção de impostos

Em muitos países, um ou vários dos detalhes a seguir devem ser impressos em ordens, faturas e relatórios com um código de imposto isento:

- **Nº certificado isenção de imposto**

para imprimir números de certificado de isenção de imposto e números de certificado de pagamento direto em ordens e faturas, selecione a caixa de seleção **Imprimir isenção de imposto** do país de imposto na sessão Países (tcmcs0110s000)

- **Referência a um artigo da lei tributária**

para imprimir a referência ao artigo da lei tributária em faturas, vincule o texto ao código de imposto. Para obter detalhes, consulte Imprimir artigos de imposto em faturas se você estiver isento de impostos, e o código de imposto for usado em ordens de compra, o LN imprime o texto nas confirmações da ordem de compra

- **Motivo da isenção de imposto**

o motivo da isenção indica por que o parceiro de negócios cliente é isento do imposto. Se você especificar um motivo de isenção na sessão Exceções de imposto por país (tctax1100m000) ou Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000), o LN imprime automaticamente a descrição de motivo na fatura de venda.

Métodos de configuração de isenção de impostos

Na sessão Parâmetros de imposto (tctax0100m000), é preciso selecionar um método de configuração de isenção tributária. Dois métodos estão disponíveis:

- **Limitado**

use o método **Limitado** para especificar os códigos de imposto isentos para vários tipos de ordem para um país. Para ordens em que você seleciona a caixa de seleção **Imposto isento** no cabeçalho da ordem, o LN usa o código de imposto isento.

- **Estendido**

use o método **Estendido** para configurar a isenção de impostos para parceiros de negócios específicos ou ordens com detalhes de ordem específicos e insira o número de certificado de isenção ou número do certificado de pagamento direto e o motivo da isenção. Se você

usar o método **Estendido**, o LN determinará se o código de imposto isento se aplica a uma ordem.

Usar o método Limitado para configurar isenções de impostos

Para configurar isenções de impostos usando o método **Limitado**, use as seguintes sessões:

- 1. Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000)**
Definir e aprovar os códigos de imposto isentos conforme descrito em *Configurar códigos de imposto por país* (p. 32). A taxa tributária deve ser de zero por cento. Se uma referência à lei tributária precisar ser impressa na fatura, vincule um texto ao código de imposto.
- 2. Gestão de imposto (tctax0138m000)**
Selecione os códigos de imposto isento para as várias ordens de ordem de imposto.
- 3. Parâmetros de imposto (tctax0100m000)**
Selecione os detalhes a seguir:
 - **Nível de isenção de imposto**
Limitado, para indicar que você definiu códigos de imposto isento para países.
 - **Pesquisar ordem**
Selecione um dos valores a seguir:
 - Para incluir os códigos de imposto isento no caminho de pesquisa para o código de imposto, selecione **Padrão** em um dos campos de **Ordem de pesquisa**.
 - Se, além das isenções de impostos, você definir exceções de imposto, é preciso selecionar também **Exceções por país** ou **Exceções por país definido** em um campo de **Pesquisar ordem**.
- 4. Use a sessão Teste de cenário de imposto (tctax8100m000)** para testar o código de imposto resultante e o país de imposto em várias situações e fazer os ajustes necessários.

Usar o método Estendido para configurar isenções de impostos

Para configurar isenções de impostos usando o método **Estendido**, use as seguintes sessões:

- 1. Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000)**
Definir e aprovar os códigos de imposto isentos conforme descrito em *Configurar códigos de imposto por país* (p. 32). A taxa tributária deve ser de zero por cento. Para imprimir uma referência à lei tributária nas faturas ou confirmações de ordem de compra, vincule um texto ao código de imposto.

2. Motivos (tcmcs0105m000)

Opcionalmente, defina os motivos da **isenção de impostos**. Se você usar um provedor de impostos, deverá definir motivos para a isenção de impostos. O LN imprime automaticamente os motivos de isenção nas faturas de venda.

3. Definições de companhia (tctax0170m000)

Defina um ou vários conjuntos de companhia financeira.

4. Companhias por companhia definida (tctax0171m000)

Adicione companhias financeiras ao conjunto de companhias. Garanta que cada companhia financeira pertença somente a um conjunto de companhias financeiras. Para configurar as isenções de impostos para uma única companhia financeira, crie um conjunto de companhias que contenha somente uma companhia.

5. Para o conjunto de companhias financeiras, configure as isenções de impostos de uma das seguintes maneiras:**■ Exceções de imposto por país (tctax1100m000)**

Se a isenção de imposto se aplicar a um estado específico ou província, é preciso usar essa sessão.

■ Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000)

Se a isenção de imposto se aplicar a vários países, use as sessões Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000).

■ Primeiro, defina conjuntos do país na sessão Conjuntos de países (tccom1180m000) e adicione países ao conjunto do país na sessão Países por conj. de países (tccom1181m000).

■ A seguir, execute a sessão Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000) para configurar as isenções de impostos para o país definido.

6.**Definir a isenção**

Na sessão Exceções de imposto por país (tctax1100m000) ou Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000), insira os seguintes detalhes:

- os parceiros de negócios cliente e fornecedor
- selecione a caixa de seleção **Isento** ou, no campo **Isento**, selecione **Sim**, conforme aplicável
- insira os detalhes da transação conforme aplicável se um detalhe não for relevante, deixe o campo vazio
- no campo **Certificado de isenção**, é preciso inserir o certificado de isenção de impostos do parceiro de negócios cliente ou, para ordens de compra, inserir o próprio certificado de isenção de impostos ou certificado de pagamento direto
- no campo **Código da motivo de isenção**, insira o motivo pelo qual o parceiro de negócios cliente ou sua própria companhia é isenta de imposto sobre vendas
- nos campos **Data de efetividade** e **Data de vencimento**, especifique o período durante o qual o certificado de isenção de impostos é válido. Somente uma combinação de motivo de isenção e número de certificado pode ser válida por vez é possível configurar vários certificados de isenção tributária com datas de vencimento sucessivas para um motivo de isenção

- para configurar a isenção tributária para ordens de **Compra** para um armazém, especifique o armazém no campo **Armazém** para as ordens de pesquisa **Isenções**, o LN primeiro pesquisa se você definiu uma isenção para o armazém.
 - se você usar um provedor de impostos, será possível definir códigos de imposto isentos para compras por país e estado/província. Especifique o Estado ou a província em que as mercadorias recebem baixa ou são entregues nos campos **Estado / Província de origem**.
7. Na sessão Parâmetros de imposto (tctax0100m000), selecione os seguintes detalhes:
- **Nível de isenção de imposto**
Estendido, para indicar que você definiu códigos de imposto isento para parceiros de negócios específicos e detalhes da transação.
 - **Pesquisar ordem**
Selecione um dos valores a seguir:
 - Em um dos campos **Pesquisar ordem**, selecione **Isenções por país** ou **Isenções por país definido**, conforme aplicável.
 - Se, além das isenções de impostos, você definir exceções de imposto, é preciso selecionar também **Exceções por país** ou **Exceções por país definido** em um campo de **Pesquisar ordem**.
8. Use a sessão Teste de cenário de imposto (tctax8100m000) para testar o código de imposto resultante e o país de imposto em várias situações e fazer os ajustes necessários.

Configurar a interface do provedor de impostos

Depois da instalação do provedor de impostos no servidor do aplicativo, é preciso configurar a interface entre o aplicativo e o provedor de impostos.

Para configurar um provedor de impostos:

1. Prepare a implementação da interface do provedor de impostos.
2. Implemente a interface do provedor de impostos.
3. Ajuste a configuração da interface do provedor de impostos.

Passo 1: Preparar a implementação da interface do provedor de impostos

Para preparar a implementação da interface do provedor de impostos:

1. Use a sessão Conjunto de países (tcom1680m000) para especificar o conjunto de países para os quais o provedor de impostos deve calcular os valores do imposto e manter o registro do imposto sobre vendas. Para ordens com endereços em outros países, o LN calcula os valores do imposto.
2. Verifique se os endereços existentes nos países especificados na etapa 1 têm o formato exigido pelo provedor de impostos. A cidade, o Estado/província e o CEP/código postal para endereços nos EUA e no Canadá devem ser especificados nos campos de endereço corretos.

3. Instale o provedor de impostos usando as instruções fornecidas pelo fornecedor do provedor de impostos.
4. Feche o período fiscal usando a sessão Fechar períodos (tfgld1206m000).

Passo 2: Implementar a interface do provedor de impostos

Para implementar a interface do provedor de impostos:

1. selecione a caixa de seleção **Usar provedor de imposto** na sessão Parâmetros do provedor de impostos (tctax6100m000)
2. Selecione o provedor de impostos na sessão Parâmetros do provedor de impostos (tctax6100m000). O provedor de impostos deve ser **Vertex série O** para impostos sobre vendas e uso.
3. Especifique os países aos quais o provedor de impostos se aplica na sessão Conjunto de países (tccom1680m000). Se o endereço do parceiro de negócios estiver localizado em um desses países, o LN não calculará os valores tributários, mas enviará os dados tributários ao provedor de impostos. Para endereços em outros países, o LN calcula os valores do imposto.
4. Verifique e atribua códigos GEO a dados de endereço existentes usando a sessão Utilitário de verificação da jurisdição do end. (tctax6210m000).
5. Avalie os códigos GEO e redefina-os, se necessário.
 - Se você usar o Vertex, talvez seja necessário alterar a seleção padrão da caixa de seleção **Dentro dos limites da cidade** na sessão Endereços (tccom4130s000).
 - Se mais de uma jurisdição corresponder aos dados do endereço, selecione a **Jurisdição** no menu Visualizações. Referências o Ações para iniciar a sessão Códigos GEO por dados de endereço (tctax6105m000).
6. Insira os dados da sua companhia, parceiros de negócios e relacionados ao produto no provedor de impostos.
7. Defina as categorias de produto válidas na sessão Categorias de produto (tctax6101m000). As categorias de produto definidas devem ser conciliadas com os determinadores de tributação definidos no provedor de impostos.
8. Especifique a matriz de grupos de itens, itens, tipos de contrato, tipos de serviço e números de conta contábil por categoria de produto na sessão Matriz de imposto por categoria de produto (tctax6102m000).

Passo 3: Ajustar a configuração da interface do provedor de impostos

Depois de ter implementado a interface do provedor de impostos, considere fazer estes ajustes:

- simplificar a estrutura do código de imposto
- usar códigos de imposto separados para transações financeiras

Simplificar a estrutura do código de imposto

Se você já tiver usado o LN sem um provedor de impostos, considere realizar uma reavaliação da sua estrutura tributária atual em Finanças. O provedor de impostos não requer a gestão de imposto complexa implementada no LN para usuários não provedores de impostos.

Se você usar um provedor de impostos, o LN usará os códigos de imposto para determinar as contas contábeis às quais os vários valores são lançados. O LN define todos os códigos de imposto para imposto singular durante a implementação da interface do provedor de impostos. O provedor de impostos determina as taxas tributárias e as jurisdições.

Usar códigos de imposto separados para transações financeiras

É preciso inserir os valores de imposto das transações financeiras manualmente no provedor de impostos antes de arquivar seus relatórios trimestrais. Isso acontece porque os valores de imposto das transações financeiras não são gravados no registro de imposto do provedor de impostos. Use a sessão Utilitário para cálculo do provedor de impostos (tctax6212m000) para inserir esses valores de imposto. É possível definir códigos de imposto separados para transações financeiras para facilitar o rastreamento dos valores do imposto das transações financeiras.

Relatório 1099-MISC

Essa funcionalidade é específica para os Estados Unidos.

O serviço da receita federal (IRS) dos Estados Unidos é o órgão do governo responsável por aplicar as leis tributárias dos EUA. A renda 1099-MISC é um dos tipos de receita incluídos, e determinados pagamentos a fornecedores estão sujeitos ao relatório sob esses regulamentos.

Para configurar o relatório 1099-MISC

Para configurar o relatório 1099-MISC, use as seguintes sessões:

- **Dados gerais da companhia (tccom0102s000)**
No menu Visualizações, Referências o Ações, clique em **Estrangeiro (não EUA)** para iniciar a sessão Detalhes da 1099 do devedor (tccom7137s000).
- **Detalhes da 1099 do devedor (tccom7137s000)**
Insira os detalhes de contribuinte de sua companhia.
- **Parceiro de negócios credor principal para 1099 (tfcmg3106m000)**
Liste os parceiros de negócios para os quais você deve relatar pagamentos sujeitos à taxaçoão 1099-MISC. Se o parceiro de negócios credor for diferente do parceiro de negócios que declara o 1099-MISC, use essa sessão para vincular o parceiro de negócios credor ao parceiro de negócios que declara a renda 1099-MISC.
- **Parceiro de negócios credor (tccom4124s000)**
No menu Visualizações, Referências o Ações, clique em **Detalhes 1099** para iniciar a sessão Detalhes parceiro neg. 1099 credor (tccom4126s000).
- **Detalhes parceiro neg. 1099 credor (tccom4126s000)**
Insira os detalhes da 1099-MISC do parceiro de negócios.
- **Caixas 1099 (tfcmg1115m000)**
Defina os números da caixa da declaração 1099-MISC. Os números de caixa são atribuídos pelo IRS para categorizar os vários tipos de renda 1099-MISC.
- **Motivos de pagamento (tfcmg0130m000)**
Defina os códigos de motivo dos pagamentos que devem ser relatados. Para cada código de motivo, marque a caixa de seleção **Válido para finalidades de arquivamento 1099-MISC**.

- **Códigos de motivo para caixas 1099 (tfcmg1116m000)**
Vincule os códigos de motivo aos números de caixa.

Para criar um relatório 1099-MISC

Para criar o relatório 1099-MISC, use as seguintes sessões:

- **Criar pagamentos manualmente (tfcmg1246m000)**
Para pagamentos sujeitos à taxaço 1099-MISC, insira um código de motivo válido para o preenchimento do 1099-MISC no campo **Motivo do pagamento**.
- **Arquivo 1099-MISC (tfcmg3204m000)**
Utilize esta sessão para gerar a saída para o preenchimento das informações de pagamento de renda 1099-MISC ao IRS.

Capítulo 8

Impostos e contribuições sociais retidos na fonte

8

Impostos e contribuições sociais retidos na fonte

Em muitos países, em situações específicas, as companhias são legalmente obrigadas a reter imposto de renda e/ou contribuição social devidos do pagamento de faturas de compra, e pagar o valor diretamente ao departamento de cobrança tributária. Por exemplo, a retenção de impostos de renda e contribuições sociais pode se aplicar aos serviços prestados por companhias de subcontratação, agências de emprego e trabalhadores a autônomos.

O imposto e contribuição social retidos na fonte geralmente consistem em uma porcentagem fixa. Em alguns países, diferentes taxas se aplicam a diferentes partes dos valores da transação. Os valores a serem retidos podem consistir em impostos de renda e contribuições sociais. Dependendo das regras locais, o pagamento vence quando a fatura é paga ou periodicamente. As companhias devem enviar periodicamente um relatório para declarar o valor dos impostos e contribuições sociais retidos e pagos.

Além disso, em alguns países, parte da contribuição social deve ser paga pelo cliente. Essa parte da contribuição social é cobrada sobre o valor da fatura e deve ser lançada como custos extras ou despesas da companhia.

Assim, vários tipos de impostos podem se aplicar a uma fatura. Códigos de imposto separados são necessários para calcular os valores do imposto de renda e das contribuições sociais retidos na fonte e registrar os valores do imposto a fatura na análise tributária. Códigos de imposto em grupo são usados para vincular vários códigos de imposto a uma transação.

Para registrar e declarar impostos e contribuições sociais retidos na fonte

É possível aplicar impostos e contribuições sociais retidos na fonte em combinação ao Imposto com valor agregado (IVA) e ao imposto sobre vendas. O procedimento de configuração é descrito em *Configuração de impostos e contribuições sociais retidos na fonte* (p. 85).

Se você pagar o imposto periodicamente, o procedimento para configurar e preparar os impostos e contribuições sociais retidos na fonte é similar à configuração e à preparação das declarações de impostos sobre valor agregado.

Imposto retido na fonte a pagar no pagamento da fatura

Se os impostos e contribuições sociais retidos na fonte precisarem ser pagos imediatamente ao pagamento da fatura, é preciso especificar o departamento de cobrança e o código de imposto de liquidação para o código de imposto na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000).

Ao gerar uma declaração tributária, o LN não inclui códigos de imposto para os quais você seleciona **Ao pagar fatura**. ao pagar uma fatura de compra com esse código de imposto, o LN automaticamente gera uma ordem não provisionada em Tesouraria para pagar o imposto ao departamento de cobrança.

As ordens não provisionadas para imposto retido na fonte são criadas no momento em que o saldo da fatura em aberto para o parceiro de negócios é reduzido.

No menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Pagamentos/recebimentos antecipados (tfcmg2504m000), é possível clicar em **Valores de IRRF por documento de pagamento**. Esse comando inicia a sessão Valores de IRRF por documento de pagamento (tfcmg1517m000), que exibe os detalhes dos documentos de pagamento gerados.

Na sessão Valores de IRRF (tfcmg2503s000), é possível visualizar os valores do imposto retido na fonte. É possível usar a sessão Análise do imposto (tfgld1520m000) para gerar um relatório dos valores de imposto pagos ao pagamento da fatura.

Impostos e contribuições sociais retidos na fonte - conceitos e componentes

Classificação de imposto do parceiro de negócios

A classificação de imposto do parceiro de negócios é uma maneira de indicar que os pagamentos de faturas de um parceiro de negócios faturador estão sujeitos a impostos e contribuições sociais retidos na fonte e agrupar parceiros de negócios que possuem os mesmos aspectos de imposto para sua companhia, por exemplo, subcontratantes ou agentes.

Se você configurar exceções de imposto, é possível selecionar um código de imposto de grupo somente se você usar classificação de imposto como critério de seleção.

Na sessão Parceiro de negócios faturador (tccom4122s000), é possível selecionar a classificação de imposto dos seus fornecedores.

Departamento de cobrança

Um departamento de cobrança é uma autoridade à qual o imposto ou contribuição social deve ser pago. No LN, um departamento de cobrança é definido como um parceiro de negócios somente com as funções faturador e faturado.

É possível configurar declarações de impostos para cada departamento de cobrança ao qual é necessário relatar e pagar impostos.

Se a declaração de imposto e os pagamentos para o departamento de cobrança vencerem em dias específicos do mês, é possível definir as condições de pagamento para as datas de vencimento e vincular as condições de pagamento ao departamento de cobrança.

Imposto de **Excluir de retenção**

Esse tipo de código de imposto é usado para despesas faturadas que não estão sujeitas a imposto retido na fonte, mas que devem ser relatadas ao departamento de cobrança por estarem relacionadas a transações que estão sujeitas a imposto retido na fonte.

Por exemplo, uma fatura de compra pode conter uma linha de fatura para mão de obra e outra para despesas de hotel. A linha de mão de obra está sujeita a IVA e imposto de renda, e a despesa está sujeita somente a IVA. Para imposto retido na fonte, o valor tributável e o valor do imposto são ambos zero. O valor de base tributável da despesa para IVA deve ser relatado ao departamento de cobrança de retenção na fonte como "valor excluído".

Para essa necessidade, é preciso definir um código de imposto com o tipo de imposto **Excluir de retenção**. Não é possível definir alíquotas de imposto nem lançar dados para tal código de imposto. A seguir, defina um código de imposto de grupo que contenha os códigos de imposto **Excluir de retenção** e **IVA**.

Se você vincular o código de imposto de grupo a uma transação, o LN lista o valor da transação tributável como "Valor excluído" no relatório de imposto retido na fonte.

Número fiscal

Um número usado para identificar órgãos corporativos, bem como pessoas físicas para registro de contribuição social e imposto de renda.

O imposto de renda e as contribuições sociais retidos na fonte devem ser registrados com o número fiscal do fornecedor. Os parceiros de negócio devem fornecer o próprio número fiscal a você. Esse número pode diferir do número de imposto.

É possível especificar o número fiscal do parceiro de negócios na sessão Dados de IRRF do PN (tccom4127s000).

Valor de base do imposto

Em alguns casos, imposto de renda e contribuições sociais retidos na fonte nem sempre devem ser calculados sobre parte do valor da fatura, mas, em vez disso, sobre todo o valor. Para calcular os valores de imposto corretamente, é possível definir uma fórmula base de cálculo de imposto que é o algoritmo que o LN usa para calcular o valor base para imposto de renda e contribuições sociais.

Opcionalmente, você pode definir as fórmulas base de cálculo de imposto para os vários tipos de imposto de renda e contribuições sociais retidos na fonte na sessão Fórmulas base de cálculo de imposto (tctax0111m000). Se você não definir uma fórmula base de cálculo de imposto, o LN baseia os cálculos do imposto no valor líquido da ordem de compra ou no valor líquido da fatura de compra.

Para garantir que o valor de base do imposto seja o mesmo para os componentes **INSS e INSS (despesa da companhia)**, a fórmula de base de cálculo de imposto deve ser a mesma para cada combinação de país de imposto e categoria do imposto.

Categoria do imposto

Uma maneira de distinguir e/ou agrupar tipos de imposto de renda e contribuições sociais retidos na fonte para consultas, relatórios e seleções de pagamento de imposto. Por exemplo, na Itália, várias contribuições sociais são distinguidas como Enasarco, FIRR, ISC, SDC e INSPS.

Usar categorias de tributárias é opcional. Se você usar categorias tributárias, é possível definir mestres de declaração de impostos específicos para cada combinação de:

- País de imposto
- Departamento de cobrança
- tipo de declaração de imposto
- Categ. imposto

É possível realizar seleções de análise, relatórios e pagamento de imposto por categoria do imposto.

Mestre de declaração tributária

A definição de uma declaração tributária específica. É preciso definir um mestre de declaração de imposto para cada combinação de tipo de declaração de imposto e departamento de cobrança. Para declarações de impostos e contribuições sociais retidos na fonte, é preciso definir mestres de declaração de imposto separados por categoria de imposto, se necessário.

Códigos de imposto de **Ajuste de imposto**

Esse tipo de código de imposto é usado somente para a declaração tributária na contabilidade. Se você pagar o imposto, o LN vinculará esse código de imposto aos lançamentos de estorno dos valores do imposto nas contas temporárias e aos pagamentos do imposto feitos ao departamento de cobrança. Nos relatórios de análise tributária, pagamentos de imposto ao departamento de cobrança são representados pelo código de imposto de **Ajuste de imposto**.

Não é possível atribuir códigos de imposto de **Ajuste de imposto** a transações nem adicioná-los a um código de imposto de grupo.

Não é possível definir alíquotas de imposto e lançar dados para os códigos de imposto **Ajuste de imposto**.

Lançamentos de impostos retidos na fonte

Se você processar uma fatura de compra para a qual se aplique imposto retido na fonte, o LN criará uma sequência de lançamentos para os diversos valores de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte.

Se você concluir uma declaração de impostos, o LN criará os seguintes lançamentos financeiros:

1. Enviar a declaração de imposto

Se você enviar a declaração de imposto, o LN criará contralancamentos dos valores do imposto nas contas contábeis vinculadas aos códigos de imposto e lançará o valor total a pagar na conta temporária para imposto a pagar.

2. Fazer os pagamentos

Se você processar a ordem não provisionada, o LN criará um contralancamento do valor pago na conta temporária para o imposto a pagar. Se você usar um método diferente para pagar o imposto ou excluir a ordem não provisionada, será preciso criar um lançamento para limpar a conta temporária.

O **Tipo de imposto** do código de imposto de grupo indica o momento em que a obrigação fiscal surge.

Para impostos e contribuições sociais retidos na fonte, o tipo de imposto pode ser:

■ **Normal**

a obrigação fiscal surge no registro da fatura de compra. O pagamento é feito periodicamente quando você paga a declaração de imposto.

■ **Em pagamento**

a obrigação fiscal surge no pagamento da fatura de compra. Ao pagar uma fatura de compra, o LN automaticamente gera uma ordem não provisionada em Tesouraria para pagar o imposto ao departamento de cobrança.

Configuração de impostos e contribuições sociais retidos na fonte

Para configurar impostos e contribuições sociais retidos na fonte:

1. Configurar os parâmetros

Selecione a caixa de seleção **IRRF e INSS** na sessão Comps. software implementados (tccom0100s000).

2. Definir as categorias tributárias

Se você precisar distinguir entre os vários tipos de impostos e contribuições sociais retidos na fonte nos seus relatórios, defina as categorias tributárias necessárias para seu país na sessão Categorias de imposto (tctax0115m000).

3. Definir fórmulas de valor de base do imposto

Para categorias de imposto para as quais valores de imposto não são baseados nas quantidades do valor líquido das mercadorias, é possível definir o algoritmo usado para determinar o valor de base do imposto. Para obter detalhes, consulte *Para definir fórmulas de base de cálculo de imposto* (p. 90).

4. Definir os códigos de imposto

Defina os códigos de imposto, as alíquotas de imposto e os dados de lançamento tributário como descrito em *Configurar o registro tributário* (p. 31). Estes detalhes são especialmente importantes:

■ **Tipo de imposto**

Definir códigos de imposto separados, conforme necessário, para:

- IVA
- IRRF
- INSS
- INSS (despesa da companhia)
- Excluir de retenção

Para obter detalhes, consulte Tipos de imposto.

- **alíquotas de imposto**

Se o imposto consistir em uma taxa única, defina um único código de imposto. Se o imposto consistir em diferentes taxas em partes separadas do valor, defina um código de imposto múltiplo. Por exemplo, é possível definir um código de imposto múltiplo para contribuições sociais às quais um ou mais valores de limites se apliquem.

- **Fórmula de base de cálculo de imposto**

Para os códigos de imposto para os quais você define uma fórmula de valor de base do imposto como descrito na Etapa 3, na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), selecione a fórmula de base do imposto no campo **Fórmula de base de cálculo de imposto**. Em um país, códigos de imposto da mesma categoria do imposto devem ter a mesma fórmula de valor de base do imposto.

- **a pagar periodicamente ou ao pagamento da fatura**

No campo **Pagar imposto** da sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), selecione o momento em que você deve pagar os impostos e contribuições sociais retidos na fonte às autoridades fiscais. Se o imposto precisar ser pago ao pagamento da fatura, é preciso inserir o departamento de cobrança ao qual você paga os impostos e contribuições sociais retidos na fonte e o código de imposto de liquidação tributária.

O LN não inclui códigos de imposto para os quais você seleciona **Ao pagar fatura** em uma declaração tributária. Se você pagar uma fatura de compra para a qual o imposto retido na fonte deve ser pago ao pagamento da fatura, o LN automaticamente gera uma ordem não provisionada para pagar o imposto ao departamento de cobrança.

5. **Aprovar códigos de imposto**

Para poder vincular os códigos de imposto a um código de imposto de grupo, na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), é preciso selecionar a caixa de seleção **Aprovado** para cada código de imposto.

6. **Definir um código de imposto de grupo**

Na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), defina um código de imposto e selecione a caixa de seleção **Imposto de grupo** para indicar que o código de imposto é um código de imposto de grupo. Para um código de imposto de grupo, não é possível inserir outros detalhes de imposto.

7. **Aprovar o código de imposto de grupo**

Para poder vincular os códigos de imposto a um código de grupo de impostos, na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), é preciso selecionar a caixa de seleção **Aprovado** para o código de imposto de grupo.

8. **Adicionar os códigos de imposto ao código de imposto de grupo**

Selecione **Códigos do imposto por grupo** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0536m000). A sessão Códigos de imposto por código de imposto de grupo (tctax0139m000) é iniciada.

Na sessão Códigos de imposto por código de imposto de grupo (tctax0139m000), clique em **Novo** para adicionar os códigos de imposto definidos na Etapa 3 ao código de imposto de grupo.

É preciso vincular um código de imposto do tipo IVA. Os códigos de imposto devem ter o status **Aprovado**. Se você clicar na seta de navegação do campo **Código de imposto**, o LN

lista somente códigos de imposto que podem ser adicionados aos códigos de imposto de grupo.

9. Configurar os códigos de imposto de grupo padrão para seus parceiros de negócios

Vincule o código de imposto de grupo à classificação de imposto em uma destas sessões:

- Exceções de imposto por país (tctax1100m000)
- Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000)

Somente é possível selecionar um código de imposto de grupo se você inserir estes detalhes:

- a **Origem da ordem** deve ser **Compra** ou **Fatura de compra**
- o campo **Classificação do imposto** deve ser preenchido.

Se você salvar os dados, o LN verifica se o código de imposto de grupo contém códigos de imposto dos tipos de imposto que correspondem à classificação tributária selecionada.

Na sessão Parâmetros de imposto (tctax0100m000), selecione **Exceções por país** ou **Exceções por país definido**, conforme aplicável, no campo **Sequência de busca 1**.

10. Configurar os parceiros de negócios para impostos e contribuições sociais retidos na fonte

Configure os detalhes para seus parceiros de negócios como descrito em *Configurar os parceiros de negócios para imposto e contribuições sociais retidos na fonte* (p. 88).

Definir parceiro de negócios

É possível definir parceiros de negócios de uma destas maneiras:

- insira todos os detalhes do parceiro de negócios na sessão Parc. de neg. (tccom4100s000)
- selecione os detalhes do parceiro de negócios na sessão Parceiros de negócios (entrada fácil) (tccom4201m000).

Na sessão Parâmetros COM (tccom0000s000), é possível atribuir o grupo de número padrão para parceiros de negócios. Caso contrário, não será possível inserir o próprio código manualmente.

Usar dados padrão do parceiro de negócios

Para configurar e usar dados padrão do parceiro de negócios, use estas sessões:

1. Parceiros de negócios - Padrões (tccom4101m000)

Defina configurações de detalhes padrão para os parceiros de negócios.

Se, em uma data posterior, você desejar verificar os detalhes na sessão Parc. de neg. (tccom4100s000), será possível selecionar a caixa de seleção **A ser verificado**. Quando você tiver verificado os detalhes ou inserido os detalhes restantes, é possível desmarcar a caixa de seleção.

Se você criar um novo conjunto de dados padrão, o LN recuperará o idioma padrão inicial da sessão Dados gerais da companhia (tccom0102s000) e a moeda e o tipo de taxa de câmbio da sessão Companhias (tcomm1170m000).

2. **Parceiros de negócios (entrada fácil) (tccom4201m000)**

Insira o código e o nome do parceiro de negócios.

No campo **Função do parceiro de negócios**, selecione o tipo de parceiro de negócios.

Se você selecionar **Cliente**, o LN usará os detalhes padrão para estas funções de parceiro de negócios:

- **Cliente**
- **Destino**
- **Faturado**
- **Devedor**

As caixas de seleção **Faturado** e **Devedor** podem ser selecionadas somente se a caixa de seleção **Funções financeiras** estiver selecionada para o cliente na sessão Parceiros de negócios - Padrões (tccom4101m000).

Se você selecionar **Fornecedor**, o LN usará os detalhes padrão para estas funções de parceiro de negócios:

- **Fornecedor**
- **Origem**
- **Faturador**
- **Credor**

As caixas de seleção **Faturador** e **Credor** podem ser selecionadas somente se a caixa de seleção **Funções financeiras** estiver selecionada para o fornecedor na sessão Parceiros de negócios - Padrões (tccom4101m000).

Se você selecionar **Nenhuma função**, o LN usará somente os detalhes padrão para os detalhes mestres do parceiro de negócios.

3. Selecione um endereço e um contato. Se você pressionar Tab, o LN exibirá os detalhes do endereço ou os detalhes do contato nos campos correspondentes.
4. Clique em **Criar**. O LN cria os dados mestres do parceiro de negócios e as funções do parceiro de negócios. É possível usar a sessão Parc. de neg. (tccom4100s000) para visualizar e verificar os detalhes gerais e inserir os detalhes nos campos não obrigatórios.

Configurar os parceiros de negócios para imposto e contribuições sociais retidos na fonte

O processo para configurar os detalhes para parceiros de negócios para os quais as faturas estão sujeitas a imposto e contribuições sociais retidos na fonte consiste nas seguintes etapas:

1. Especifique as classificações de impostos e vincule-as aos parceiros de negócios.
2. Vincular os códigos de imposto de grupo às classificações de impostos.

3. Especificar os detalhes do imposto retido na fonte dos parceiros de negócios.
4. Em alguns países, o departamento de cobrança de imposto publica os valores máximos para cada fornecedor sobre os quais é preciso reter na fonte imposto de renda e contribuições sociais. Se limites ao valor de base do imposto se aplicarem, especifique-os.

Especificar as classificações do imposto

Para especificar as classificações de impostos e vinculá-las aos parceiros de negócios:

1. Na seção Classificações de impostos (tctax0116m000), defina as classificações de impostos. Para cada classificação, é possível indicar se o imposto e/ou contribuição social retido na fonte aplica-se a faturas de compra para parceiros de negócios com a classificação.
2. Na seção Parceiro de negócios faturador (tcom4122s000), é possível selecionar a classificação de imposto dos seus fornecedores.

Vincular códigos de imposto de grupo a classificações de impostos

Para vincular os códigos de imposto de grupo a classificações de impostos, é preciso definir exceções de código de imposto como descrito em *Definir exceções de imposto* (p. 36).

1. Na sessão Exceções de imposto por país (tctax1100m000) ou Exceções de imposto por país definido (tctax1101m000), especifique os seguintes dados:
 - **Origem da ordem**
selecione **Compra** para ordens de compra ou selecione **Fatura de compra**
 - **Classificação do imposto**
a classificação do imposto
 - **Código de imposto**
o código de imposto de grupo para a classificação do imposto
garanta que o código de imposto de grupo contenha códigos de imposto dos tipos correspondentes àqueles da configuração de imposto para a classificação do imposto. Somente é possível selecionar códigos de imposto de grupo que você aprovar.

Especificar os detalhes do imposto retido na fonte dos parceiros de negócios

Os relatórios, as declarações e os pagamentos de imposto retido na fonte devem conter detalhes do parceiro de negócios específico, como o número fiscal. Para especificar os detalhes do imposto retido na fonte do parceiro de negócios, realize as seguintes etapas:

1. Na seção Parceiros de negócios (tcom4500m000), clique duas vezes no parceiro de negócios para iniciar a seção de detalhes.
2. Clique em **Faturador** para iniciar a sessão Parceiro de negócios faturador (tcom4122s000) e clique em **Dados do imposto retido na fonte** no menu Visualizações, Referências o Ações. A sessão Dados de IRRF do PN (tcom4127s000) é iniciada.
3. Especifique os vários detalhes. É necessário especificar o número fiscal do parceiro de negócios.

Especificar os limites de valor base do imposto

É possível especificar o valor máximo de base de impostos de duas maneiras:

1. **Para o intervalo de parceiros de negócios faturadores**
 - a. No menu Visualizações, Referências ou Ações da seção Limites de IRRF e INSS (tctax0117m000), clique em **Gerar**. A sessão Dados de IRRF do PN (tccom4127s000) é iniciada.
 - b. Na sessão Gerar limites de IRRF e INSS (tctax0217m000), especifique o limite de valor de base do imposto para um intervalo de parceiros de negócios faturadores e um tipo de imposto (de renda ou contribuição social), categoria do imposto e ano fiscal.
2. **Para parceiros de negócios individuais**

Na seção Limites de IRRF e INSS (tctax0117m000), especifique o limite do valor de base do imposto para cada combinação de:

 - Parceiro de negócios faturador
 - tipo de imposto, que pode ser de renda ou contribuição social
 - Categoria do imposto
 - ano fiscal

Para definir fórmulas de base de cálculo de imposto

Para categorias de imposto para as quais valores de imposto não são baseados nos valores líquidos da ordem de compra ou nos valores líquidos da fatura de compra, é possível definir o algoritmo usado para determinar o valor de base do imposto. Por exemplo, se o imposto for baseado em uma porcentagem do valor líquido, é preciso definir a fórmula de base de cálculo de imposto.

Para definir a fórmula do valor da base do imposto

Para definir a fórmula do valor da base do imposto, use a seguinte sequência de sessões:

1. **Variáveis base de cálculo de imposto (tctax0110m000)**

Definir a variável para a fórmula de base de cálculo de imposto. É possível usar somente códigos alfabéticos para a variável, por exemplo, ABC. No campo de descrição, indique o tipo de trabalho ou serviços para os quais você define a fórmula.

O **Tipo base de cálculo de imposto** somente pode ser **Valor de mercadorias**. Portanto, é possível definir e usar uma única variável para todas as fórmulas do valor de base do imposto que você precisa definir. Porém, se você precisar definir várias fórmulas, para referência mais fácil, você pode definir diversas variáveis e, no campo de descrição, indicar seu uso.
2. **Fórmulas base de cálculo de imposto (tctax0111m000)**

Definir a fórmula de base de cálculo de imposto. É possível usar números e os operadores matemáticos +, -, * e /.

Para testar a fórmula, é possível selecionar a fórmula e, no menu Visualizações, Referências o Ações, clicar em **Simular cálculos de fórmula**. A sessão Simular cálculos de fórmula (tctax0211m000) é iniciada.

3. Simular cálculos de fórmula (tctax0211m000)

Teste o resultado da fórmula. Clique em **Preencher variáveis** para exibir a caixa de diálogo em que você insere os valores para cada variável da fórmula um por vez. Se você clicar em **Processar**, o LN exibirá a fórmula com esses valores e o valor de base do imposto calculado.

Para vincular a fórmula de base de cálculo de imposto a um código de imposto

Na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), selecione a fórmula de base de cálculo de imposto no campo **Fórmula de base de cálculo de imposto**.

Nota

Se você usar categorias de imposto, os códigos de imposto da mesma categoria devem ter a mesma fórmula de base de cálculo de imposto.

Exemplo

Exemplo de fórmula de base de cálculo de imposto

Por exemplo, para contribuições sociais que devem ser retidas acima de 80 por cento do valor da fatura, é possível definir:

- variável base de cálculo de imposto: SERV
- descrição da variável base de cálculo de imposto: serviços (baixo)
- Fórmula do valor da base tributária: SRL
- descrição: contribuição social (baixo)
- Fórmula do valor da base tributária: $0,80 * SERV$

Configurar uma declaração de imposto

O processo para compor uma declaração de imposto dos valores de imposto registrados para os códigos de imposto relevantes inclui estas etapas:

1. Para cada autoridade à qual um imposto ou contribuição social deve ser pago, defina um departamento de cobrança.
2. Para cada caixa na declaração de imposto, defina uma posição de imposto.
3. Vincule os códigos de imposto relacionados à caixa para a posição de imposto.
4. Adicione a posição de imposto ao mestre da declaração tributária.

O procedimento a seguir fornece instruções detalhadas para cada etapa.

Para os departamentos de cobrança, é preciso definir os parceiros de negócios somente com as funções faturador e faturado.

No LN, um departamento de cobrança é definido como um parceiro de negócios somente com as funções faturador e faturado.

Para definir um departamento de cobrança:

1. Na sessão Parc. de neg. (tcom4100s000), crie um parceiro de negócios.
2. Defina as funções faturador e faturado para o parceiro de negócios.
3. Selecione a caixa de seleção **Departamento de cobrança** na sessão Parc. de neg. (tcom4100s000).

Para poder selecionar a caixa de seleção **Departamento de cobrança**, é preciso definir as funções faturador e faturado para o parceiro de negócios. Depois de selecionar essa caixa de seleção, não é possível definir outras funções.

Para configurar uma declaração de impostos:

1. Posição do imposto (tfgld0620m000)

Defina uma posição de imposto para cada caixa na declaração tributária. Digite o nome de cada caixa no campo **Descrição**. Por exemplo, em países da União Europeia, os nomes da caixa podem ser *Suprimentos intracomunidade* e *Imposto transferido sobre serviços*.

2. Posição do imposto (tfgld0620m000), guia Relações por posição de imposto

Vincule os códigos de imposto que contribuem para o valor em uma caixa à sua posição de imposto. Se você gerar uma declaração tributária, o LN calculará a soma dos valores do imposto com esses códigos de imposto e imprimirá o valor resultante para cada caixa.

Para cada código de imposto, é possível inserir vários critérios de seleção para refinar a seleção dos valores do imposto. Por exemplo, é possível selecionar valores de imposto sobre compras ou sobre vendas e imposto sobre pagamentos ou recebimentos adiantados.

Os códigos de imposto vinculados à posição do imposto devem ter todos o mesmo valor para o campo **Valores inseridos no Finanças do Infor LN**, que pode ser **Bruto** ou **Líquido**.

3. Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000)

Defina um mestre de declaração de imposto para cada combinação de tipo de declaração de imposto e departamento de cobrança. Para declarações de impostos e contribuições sociais retidos na fonte, é preciso definir mestres de declaração de imposto separados para as diversas categorias de imposto.

O procedimento de configuração difere para declarações de impostos enviadas manualmente e aquelas enviadas automaticamente.

■ **para envio manual**

para cada caixa na declaração tributária, clique em Novo na guia Posições de imposto por dados mestres da declaração de imposto. A sessão de detalhes Posições de imposto por dados Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1121m000) é iniciada. Selecione a posição de imposto que corresponde à caixa na declaração de imposto.

■ **para transferência automática**

siga as instruções descritas em *Transferência automática de declarações tributárias* (p. 131).

Se você salvar os detalhes, o LN valida os dados, por exemplo, todos os códigos de imposto de uma posição de imposto precisam ser definidos para o país de imposto do mestre da declaração.

Depois de definir um mestre da declaração tributária, é possível preparar periodicamente as declarações de imposto necessárias como descrito em *Processar declarações de impostos* (p. 95).

Se a declaração de imposto e os pagamentos para o departamento de cobrança vencerem em dias específicos do mês, é possível definir as condições de pagamento para as datas de vencimento na sessão Condiçs. pgto (tcmcs0113s000). Vincule as condições de pagamento ao departamento de cobrança na sessão Parceiro de negócios faturador (tccom4122s000).

Processar declarações de impostos

Depois de definir um mestre da declaração de impostos, é possível preparar e enviar periodicamente as declarações de imposto necessárias.

Para processar uma declaração de imposto:

1. **Para preparar uma declaração de impostos (p. 95)**
Crie o cabeçalho da declaração de imposto e selecione os registros de imposto que devem ser enviados. Se a seleção estiver correta, aprove a declaração.
2. **Para enviar declarações de impostos (p. 97)**
Envie a declaração às autoridades automática ou manualmente.
3. **Análise tributária (p. 97)**
Para seu próprio uso, é possível imprimir vários relatórios para análise do imposto.
4. **Pagar a declaração tributária (p. 98)**
Pague o imposto ao departamento de cobrança. O LN pode criar automaticamente uma ordem não provisionada para os pagamentos.
5. **Para arquivar e excluir declarações de imposto (p. 99)**
Se o período fiscal estiver fechado, é possível arquivar as declarações de impostos do período e excluí-las das companhias operacionais. Não é possível excluir mestres de declaração de impostos.

Para preparar uma declaração de impostos

O processo para preparar uma declaração de impostos consiste nas seguintes etapas:

Passo 1: Criar a declaração de impostos

Para criar a declaração de impostos, siga estas etapas:

1. Crie a declaração de impostos de uma das seguintes maneiras:
 - **com base no mestre de declaração de impostos**
é preciso preparar a primeira declaração de impostos de um tipo específico com base no mestre da declaração de impostos
Realize as seguintes etapas:
 - a. Na sessão **Dados mestres de declaração de imposto** (tfgld1620m000), exiba o mestre de declaração de impostos adequado.
 - b. No menu **Visualizações, Referências ou Ações**, clique em **Declarações de imposto**. A sessão **Declarações de imposto** (tfgld1625m000) é iniciada.

- **com base na declaração de impostos anterior**
para declarações subsequentes, é possível copiar a declaração anterior e alterar detalhes como o período de imposto e a referência do pagamento.

realize as seguintes etapas:

- a. Na sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000), exiba uma declaração existente do tipo adequado.
 - b. Clique em **Duplicar**. A sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000) é iniciada.
2. Insira os dados corretos nos campos a seguir:
- **Ano imp.**
 - **Per imposto**
 - **Referência de pagamento**
- Garanta que os detalhes nos campos restantes estejam corretos e salve os dados. O LN define o status da declaração de impostos para **Criado**.

Passo 2: Selecionar os registros de imposto

Para adicionar registros de imposto à declaração de impostos, realize as seguintes etapas:

1. No menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000), clique em **Selecionar linhas de declaração de imposto**. A sessão Selecionar linhas de declaração de imposto (tfgld1226m000) é iniciada.
2. Indique se deseja selecionar os registros de imposto por período de imposto ou por data de vencimento e insira o intervalo de períodos ou datas correspondente. O intervalo deve estar dentro do ano fiscal especificado. Se você enviar a declaração periodicamente, selecione a caixa de seleção **Período imposto** e, se precisar enviar a declaração em ou antes de uma data específica, selecione a caixa de seleção **Data vencimento**.
3. Clique em **Selecionar**. É preciso inserir um dispositivo para o relatório de erros. O LN adiciona os registros selecionados da tabela Análise do imposto (tfgld110) à declaração de imposto e define o status da declaração de imposto para **Selecionado**.

São criadas duas linhas para cada transação tributável:

- uma linha para o valor do imposto
 - uma linha para o valor líquido da transação
4. Na sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000), visualize a lista gerada de transações tributáveis, o valor de base do imposto total e o valor do imposto total. O único ajuste que pode ser feito é remover registros.
- Se você tiver preparado um arquivo XML de declaração de imposto para transferência automática, no menu Visualizações, Referências o Ações, clique em **Mostrar arquivo XML**. O LN exibe o arquivo XML de declaração de imposto gerado.
5. Se você desejar remover a transação tributável, selecione a linha que exibe o **Valor do imposto** e clique em Excluir. O LN remove ambas as linhas da transação e atualiza o valor de base do imposto e o valor do imposto total.

Passo 3: Aprovar a declaração de imposto

Para poder continuar processando a declaração de imposto, é preciso aprová-la. Se a seleção correta das transações tributáveis for feita para a declaração de imposto, no menu [Visualizações, Referências o Ações](#), clique em **Aprovar**. O LN define o status da declaração de imposto para **Aprovado**.

Continue com *Para enviar declarações de impostos (p. 97)*.

Para enviar declarações de impostos

É preciso enviar a declaração de imposto da maneira solicitada pelas autoridades fiscais, por exemplo, enviando um relatório impresso ou por meio da transmissão eletrônica do arquivo de declaração.

Em algumas situações, o LN pode transferir automaticamente a declaração para as autoridades fiscais. Em todas as outras situações, é necessário preparar a declaração de imposto na forma solicitada e enviá-la às autoridades fiscais.

Para indicar que você enviou a declaração de imposto, exiba a declaração de imposto na sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000) e clique em **Submeter declaração de imposto** no menu [Visualizações, Referências o Ações](#).

O LN executa as seguintes ações:

- Cria os lançamentos financeiros para envio da declaração de imposto.
- criar uma ordem não provisionada para o valor a pagar se você tiver selecionado a caixa de seleção **Gerar ordem não provisionada** na sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000)
- definir o status da declaração de imposto para **Submetido**.

Continue com *Pagar a declaração tributária (p. 98)*.

Análise tributária

Para imprimir a declaração de imposto

Para calcular e imprimir os valores para a sua declaração de imposto, use as sessões Análise do imposto (tfgld1520m000). Clique em Imprimir e selecione um dos relatórios a seguir:

- Análise tributária
- análise de imposto por parceiro de negócios faturador
- análise de imposto por parceiro de negócios faturado
- relatório de imposto por posição do imposto
- relatório de imposto por posição do imposto e grupo de países
- relatório de imposto anual (parceiros de negócios)

- resumo de impostos por autoridades fiscais
- análise de isenção de impostos

Nota

Nos relatórios de análise tributária, pagamentos de imposto ao departamento de cobrança são representados pelo código de imposto de **Ajuste de imposto**.

Continue com *Pagar a declaração tributária* (p. 98).

Outros relatórios tributários

É possível usar as sessões a seguir para imprimir outros relatórios necessários:

- **Imprimir demonstração de IRRF e INSS (tfgld1436m000)**
uma declaração de impostos e contribuições sociais retidos na fonte que você deve fornecer periodicamente a cada parceiro de negócios o parceiro de negócios precisa dessa declaração para concluir a declaração de imposto de renda para imposto de renda pessoal e reivindicar os valores já retidos. Além disso, é possível usar esse relatório para auditorias internas
- **Imprimir obrigações futuras de IRRF e INSS (tfacp2403m000)**
um relatório que mostra futuras responsabilidades fiscais resultantes de códigos de imposto para imposto retido na fonte com o tipo de imposto **Em pagamento**. Esses tipos de responsabilidades fiscais ainda não se refletiram na contabilidade porque os pagamentos ainda não venceram
- **Impr. trans. tributárias p/ receita prov. sobre fat venda (tfgld1433m000)**
para facilitar a auditoria fiscal, é possível usar a nova seção para imprimir um relatório das linhas de imposto e receitas na tabela Transações finalizadas (tfgld106). Para obter detalhes, consulte Ordens de venda - Reconciliação de receita temporária.

Pagar a declaração tributária

Se você configurar o pagamento automático da declaração de imposto, o LN cria uma ordem não provisionada para o valor a pagar. Para realizar o pagamento real, é preciso processar a ordem não provisionada. Dependendo do método de pagamento, durante o processo, o LN primeiro define o status de declaração de imposto para **Enviado ao banco** e, por fim, para **Pago**.

Como alternativa, é possível criar um lançamento contábil para pagar o imposto manualmente.

Dependendo do método de pagamento, durante o processo, o LN primeiro define o status de declaração de imposto para **Enviado ao banco** e, por fim, para **Pago**.

Nota

Se você não pagar o imposto por uma ordem não provisionada, é preciso criar manualmente lançamentos para limpar as contas temporárias de imposto e definir o status da declaração de imposto para **Pago manualmente**.

Não é possível alterar a ordem não provisionada, porém, é possível excluí-la.

Se você excluir a ordem não provisionada

Se você excluir a ordem não provisionada, é preciso levar o seguinte em conta:

- o LN não reverte os lançamentos criados para a declaração enviada o status da declaração continua sendo **Submetido** e remove o número de ordem não provisionada da declaração
- não é possível recriar automaticamente uma ordem não provisionada após a exclusão
- você deve pagar manualmente os valores do imposto e criar um lançamento para limpar a conta temporária de imposto. Para sua informação, é possível definir o status da declaração de imposto para **Pago manualmente**.

Continue com *Para arquivar e excluir declarações de imposto (p. 99)*.

Para arquivar e excluir declarações de imposto

Se um período de imposto tiver sido encerrado, é possível arquivar declarações de impostos desse período e excluí-las das companhias operacionais. Somente é possível arquivar e/ou excluir declarações de impostos que tenham o status **Pago** ou **Pago manualmente**.

Também é possível arquivar mestres de declaração de imposto, porém, não é possível excluí-los.

Para arquivar e/ou excluir declarações de imposto e arquivar mestres de declarações de impostos, use a sessão Arquivar/excluir declarações de imposto (tfgld1225m000).

Além disso, é possível arquivar e/ou excluir as transações de impostos da tabela Análise de imposto (tfgld110) na sessão Arquivar/excluir transações de imposto (tfgld6207m000).

Relatório de transação da UE

Se a sua organização estiver baseada em um país membro da União Europeia (UE), você deve relatar suas transações com outros países membros da UE. Em geral, você deve enviar relatórios mensais às autoridades tributárias que monitoram as transações e a movimentação de mercadorias dentro da comunidade.

É preciso enviar estes relatórios:

- A declaração Intrastat de estatísticas de importação/exportação.
- A Listagem de vendas.

Companhias na Bélgica e em Luxemburgo também devem enviar um Relatório de saldo de pagamentos belga. O Os dados do relatório de Saldo de pagamentos belga descreve como configurar os dados mestres para o relatório de saldo de pagamentos belga.

É possível configurar o LN para coletar os dados para esses relatórios e gerar os relatórios.

Use as sessões do módulo Impostos para fazer o seguinte:

- especificar as diferentes taxas de IVA. Para obter detalhes, consulte *Definir códigos de imposto padrão* (p. 35).
- configurar e gerar a declaração Intrastat. Para obter detalhes, consulte *Relatório Intrastat da UE* (p. 103).
- configurar e gerar a listagem de vendas. Para obter detalhes, consulte *Configurar a listagem intracomunidade* (p. 113).

Em todos os países da União Europeia, para a Listagem de vendas europeias e o Relatório intrastat, os valores em moeda estrangeira devem ser convertidos para valores na moeda local, que costuma ser o euro. Se taxas de câmbio específicas precisarem ser usadas para gerar o relatório, por exemplo, as taxas de câmbio usadas pelo Banco Central, será possível definir essas taxas de câmbio como descrito em *Usar o tipo de taxa de câmbio externa* (p. 102).

Usar o tipo de taxa de câmbio externa

Em geral, é necessário relatar os valores na listagem de vendas e a declaração Intrastat na moeda local da companhia.

Ao processar as faturas e ordens no Faturamento, o LN converte os valores para a moeda local usando o tipo de taxa de câmbio da transação.

Para os valores na listagem de vendas e no relatório Intrastat, as regras para as taxas monetárias a serem usadas podem diferir entre os países. Em alguns países, é possível usar as taxas da própria companhia, enquanto em outros, é preciso usar taxas de câmbio específicas, por exemplo, aquelas usadas pelo Banco Central Europeu.

Para a listagem de vendas e a declaração Intrastat, é possível gerar os valores a serem relatados de duas maneiras ao mesmo tempo:

- como valores internos para suas próprias auditorias usando as taxas de câmbio da transação. Esses valores podem ser usados para conciliar a listagem de vendas ou a declaração Intrastat para suas contas de vendas e compras
- como valores de declaração usando as taxas de câmbio externas prescritas, por exemplo, pelo banco central. Esses valores são incluídos nos relatórios.

Para calcular os valores usando a taxa de câmbio externa:

1. Especifique um tipo de taxa de câmbio para as taxas de câmbio externas e defina as taxas de câmbio entre as moedas da transação e a moeda de relatório para esse tipo de taxa de câmbio. Use as taxas monetárias prescritas pelo seu banco central ou outra autoridade. Para obter detalhes, consulte Para definir taxas de câmbio
2. Na seção Companhias (tceem1170m000), é possível selecionar opcionalmente o tipo de taxa de câmbio externa padrão para a companhia.
3. Na seção Processar transações intrastat (tccom7271m000) ou Processar lista intracomunidade (tccom7270m000), selecione a caixa de verificação **Recalcular valores com taxas de câmbio de declarante**.
4. Selecione o tipo de taxa de câmbio externa no campo **Tipo de taxa de câmbio de declarante**. Por padrão, o LN exibe a taxa de câmbio externa inserida na seção Companhias (tceem1170m000).
5. O LN recalcula os valores da fatura e os valores estatísticos na moeda local usando as taxas externas das datas da fatura ou das datas da ordem e imprime os valores recalculados nos relatórios. É possível visualizar esses valores, bem como os valores internos, na seção Lista de venda (tccom7170s000) e na seção Transações intrastat (tccom7171m000).

Relatório Intrastat da UE

No LN, é possível gerar a declaração Intrastat da UE e fornecê-la às autoridades Intrastat por meio de um programa do provedor Intrastat externo ou diretamente no formato de um arquivo Instat/XML.

É possível adicionar ou corrigir dados de estatísticas de importação/exportação manualmente antes de gerar o arquivo de saída. Para mais informações, consulte o *Programas do provedor Intrastat* (p. 107).

Coletar os dados da declaração Intrastat

Para a Declaração Intrastat, as autoridades fiscais fornecem uma lista de:

- mercadorias que devem ser relatadas
- Os códigos do sistema harmonizado das mercadorias.
- Para alguns códigos do sistema harmonizado, a unidade suplementar que deve ser usada para as quantidades relatadas.

Necessidades comuns existem para todos os países da UE, além de necessidades específicas dos países. A maioria dos dados pode ser recuperada do LN e é preciso configurar alguns dados extras definindo conjuntos de informações adicionais Intrastat.

Os dados que existem no LN são coletados dos vários pacotes do LN através da Armazenamento.

O LN coleta os dados de todas as ordens que resultam na expedição ou no recebimento de itens para os quais há um código do sistema harmonizado vinculado para países membros da UE diferentes do país do endereço da companhia.

Se os preços forem alterados após o registro de recebimentos ou entregas, os dados Intrastat registrados serão corrigidos diretamente por Aquisição, Vendas, Serviço ou Finanças.

Se o preço de uma linha de ordem mudar depois do recebimento ou da baixa das mercadorias, ou se houver diferenças de fatura em Contas a pagar, os dados Intrastat serão atualizados. Se uma alteração de preço se aplicar a várias linhas do Intrastat, o valor da diferença será dividido nas linhas. Por exemplo, se uma linha de ordem de vendas resultar em várias entregas, várias linhas Intrastat serão geradas.

Valores da diferença causados pela conciliação de uma fatura para uma linha da ordem de compra também podem se aplicar a várias linhas do Intrastat. Nesse caso, o valor da diferença é dividido nas linhas do Intrastat proporcionalmente aos valores da linha. Observe que linhas do Intrastat já processadas e linhas com um preço interno não são atualizadas.

Se os preços forem alterados ou houver diferenças de fatura, essas sessões atualizarão os dados Intrastat registrados:

- Alterar preços e descontos após recebimento (tdpur4122m000)
- Alterar preços e descontos após entrega (tdsls4122m000)
- Entrada de fatura de compra (tfacp2600m000), durante a conciliação de fatura
- Conciliar/aprovar faturas de compra (tfacp2107m000)
- Custos reais de material de ordem de serviço (tssoc2121m000)
- Ordem de venda de manutenção - Linhas de peça (tsmsc1110m000)

O valor das mercadorias é registrado nas moedas da transação. Ao exportar os dados Intrastat, o LN converte os valores para a moeda local usando as taxas de câmbio da data da fatura ou data da ordem. O LN aplica a taxa de câmbio da transação ou a taxa de câmbio externa como descrito em *Usar o tipo de taxa de câmbio externa (p. 102)*. A menos que o país esteja em um estado de transição de moeda, a moeda local é o euro. Se o LN não puder localizar as taxas de câmbio, o LN exportará os valores na moeda da transação e colocará a moeda da transação no campo Moeda.

Na maioria dos países, as transações para as quais a quantidade e/ou os valores é zero não devem ser relatadas.

Na sessão Parâmetros intrastat (tccom7100s000), é possível selecionar o método de registro necessário para transações relativas aos itens de custo e itens de serviço. Por exemplo, é possível especificar se as transações sempre devem ser registradas ou se devem ser registradas somente se um código de sistema harmonizado estiver presente.

Em alguns países, a declaração Intrastat deve incluir a província ou a área da qual as mercadorias foram exportadas. Para fornecer essas informações, o LN inclui o campo **Estado/Província** do endereço do expedidor nos dados Intrastat.

Conjuntos de informações adicionais Intrastat

Dados Intrastat que não podem ser recuperados do LN podem ser fornecidos definindo conjuntos de informações extras Intrastat. Por exemplo, é possível definir o atributo *Natureza da transação A* como um campo de informações adicionais Intrastat. Esse campo normalmente tem o valor de 1 para indicar "Todas as transações envolvendo mudança real".

É possível definir até 15 campos de conjunto de informações extras.

É possível definir um conjunto de informações extras Intrastat padrão para cada parceiro de negócios expedidor e parceiro de negócios receptor. Ao criar uma linha de ordem de venda, uma linha de ordem de compras ou um projeto, é possível usar o valor padrão ou selecionar um conjunto de informações adicionais Intrastat separado para a linha de ordem.

Para configurar conjuntos de informações extras Intrastat, é preciso usar a seção Definição de inf. extras intrastat (tccom7104m000) para definir o número de campos e o comprimento do campo e, então, usar a seção Inf. extras intrastat (tccom7505m000) para definir os valores dos campos.

Considerando que o número de campos necessário e o comprimento de cada campo podem diferir em cada país, é possível definir os conjuntos de informações adicionais Intrastat por país. Para cada campo, é possível especificar o valor padrão.

Corrigir dados e cálculos de transação Intrastat

Na seção Transações intrastat (tccom7171m000), é possível visualizar os dados registrados. É possível fornecer os dados ausentes e fazer quaisquer correções necessárias, por exemplo, à quantidade, ao fluxo de mercadorias e à natureza da transação.

Uma vez que é possível configurar somente um termo de entrega padrão ou código Incoterm para um parceiro de negócios e tipo de ordem, pode ser necessário corrigir o código Incoterm de algumas transações.

Os dados Intrastat devem refletir os dados reais da transação como registrados em Armazenamento e Finanças. Portanto, não é possível alterar os dados relacionados à quantidade ou ao valor da fatura. Para correções a esses dados, é preciso duplicar o registro a ser corrigido e criar uma nova transação **Correção manual**. Além disso, transações inseridas manualmente que não se originam do LN são tornadas visíveis na declaração Intrastat pela origem da ordem **Transação manual**.

Nota

Valores negativos não são permitidos para a declaração Intrastat. Por exemplo, para corrigir uma transação Intrastat de (-) **Baixa** com uma quantidade de 500 porque a quantidade real era de 450, é preciso criar manualmente uma transação de (+) **Recebimento** de 50.

Corrigir os valores da fatura

Em alguns países, o valor da fatura deve ser corrigido, por exemplo, para excluir os custos de frete. Também é possível que as mercadorias *Livre de encargos* tenham um valor de fatura de 0, mas um valor estatístico de 1.000 EUR. Uma vez que o valor de 1.000 EUR não pode ser baseado nos dados do LN, é preciso especificar esse valor no IDEP. Algumas versões do IDEP fornecem "Regras estatísticas" para recalcular valores de fatura automaticamente.

Calcular a quantidade na unidade suplementar

Na seção Códigos de sistema harmonizado (tcmcs0128m000), para alguns tipos de itens, é preciso definir a unidade suplementar. Por exemplo, a unidade suplementar para a fita de gravação são metros. Se você importar ou exportar fita de gravação, será preciso relatar o peso e o número de metros. A unidade suplementar para blocos é m². Se você importar ou exportar blocos, será preciso relatar o peso e o número de metros quadrados.

O campo **Qtde por unidade de relatório** na seção Códigos de sistema harmonizado (tcmcs0128m000) indica os múltiplos da unidade suplementar em que é preciso relatar as quantidades expedidas. Por exemplo, se a unidade suplementar for litros e a quantidade por unidade for 10, sempre que você expedir 10 litros do item, a quantidade para a declaração Intrastat aumentará em um.

Para obter detalhes, consulte Unidade suplementar

Dados Intrastat e dados da listagem de vendas

Em alguns países, os auditores usam a listagem de vendas para verificar os dados de declaração Intrastat. Porém, em vários aspectos, os dados da declaração Intrastat devem ser mais detalhados que os dados da listagem de vendas. Por exemplo, a listagem de vendas relata os valores das mercadorias como um total por parceiro de negócios cliente, enquanto os dados da declaração Intrastat incluem os valores das mercadorias, as quantidades, os códigos do sistema harmonizado e os detalhes da transação.

Mapear os dados

Alguns valores de campo do LN devem ser convertidos para os valores correspondentes necessários para a declaração Intrastat. Por exemplo, em alguns países, os vários códigos Incoterm de três caracteres são compactados por tipo e representados por um código de um único caractere.

Para esses tipos de traduções, na seção Esquema de mapeamento intrastat (tccom7120m000), é possível definir o esquema de mapeamento Intrastat para traduzir valores de campo específicos do LN para os valores necessários para a declaração Intrastat.

Preparar os dados de exportação

Na seção Processar transações intrastat (tccom7271m000), é possível selecionar o intervalo de dados a serem exportados por vários critérios.

As seguintes regras se aplicam:

- se você selecionar uma variedade de departamentos, eles deverão todos pertencer a unidades empresariais vinculadas à mesma companhia financeira. Isso é feito para evitar que os dados Intrastat de diferentes companhias financeiras sejam misturados.
- Em muitos países, declarações Intrastat separadas são necessárias para os fluxos de importação e exportação. Para exportar os dados para um fluxo, selecione **(+) Recebimento** ou **(-) Baixa** no campo **Fluxo**.
- o LN registra os valores Intrastat nas moedas da transação. Ao exportar os dados do LN para o aplicativo Intrastat externo, os valores são convertidos para a moeda local usando as taxas de câmbio que são válidas na hora e na data da transação. Se nenhuma taxa de câmbio puder ser encontrada, o arquivo de exportação conterá a moeda da transação e o valor na moeda da transação. Para fins de informação, o valor da fatura também é exibido na moeda local.

Ao exportar os dados Intrastat, os valores são convertidos para a moeda local da companhia. Se for necessário fazer a declaração Intrastat em euros e a moeda local da companhia não for o euro, será possível converter os valores para euros no aplicativo IDEP.

Para exportar o arquivo

Para transferir os dados Intrastat para o programa do provedor Intrastat, é possível exportar os dados do LN para um arquivo que pode ser importado para o aplicativo Intrastat ou para o Excel para criar uma planilha do Excel, se necessário. Para um melhor desempenho, o arquivo de exportação Intrastat primeiro é salvo no servidor e, então, pode ser transferido ao cliente.

É possível criar os seguintes tipos de arquivo:

- arquivo de valores separados por vírgula (CSV) ASCII
- arquivo posicional ASCII conforme exigido para IRIS
- arquivo Instat/XML.

Consulte *Dados Intrastat (p. 108)* para obter detalhes.

Um arquivo posicional não deve ser compactado. O separador de um arquivo posicional pode ser uma vírgula ou espaço.

Se você criar um arquivo CSV para IDEP, use a extensão .csv para indicar o tipo de arquivo. Se você desejar processar o arquivo com o Microsoft Excel, será possível importar o arquivo como um Excel (.xls). Use o caractere delimitador para a separação de coluna. É possível gerar um cabeçalho de arquivo que, no Excel, resulte em uma linha de cabeçalho com nomes de coluna.

Declarações Intrastat da UE em uma estrutura de companhia multifeinancieira

As necessidades de declaração Intrastat da UE e o aplicativo externo que pode ser usado para gerar a declaração Intrastat da UE diferem para os vários países europeus. Portanto, é possível configurar os dados da declaração Intrastat da UE por país.

Todas as unidades empresariais dos departamentos que enviam a declaração Intrastat em uma devolução de imposto devem pertencer à mesma companhia financeira, uma vez que a companhia financeira possui o número e o país do imposto. Em uma estrutura de companhia multifeinancieira, se você configurar os dados da declaração Intrastat da UE, é possível especificar a companhia financeira à qual os dados se aplicam. Se você não especificar um número de companhia, os dados irão aplicar-se a todas as companhias financeiras para as quais dados específicos não tenham sido definidos.

Programas do provedor Intrastat

É possível usar um programa externo para gerar os relatórios do Intrastat. É possível usar a sessão Processar transações intrastat (tcom7271m000) para gerar um arquivo sequencial que contenha os dados necessários e importar o arquivo para o programa externo.

As autoridades locais em cada estado membro da União Europeia (UE) determinam as necessidades para o relatório. Use o programa externo para definir o formato do relatório.

É preciso fornecer ao programa externo informações sobre o formato do arquivo sequencial. Consulte também *Dados Intrastat* (p. 108). O arquivo sequencial que o LN cria pode conter o número máximo de campos usados na UE.

A maioria dos aplicativos Intrastat verifica os dados e permite corrigi-los. Porém, a solução LN Intrastat UE ajuda a configurar os dados da declaração Intrastat de modo que normalmente não seja necessário fazer correções manuais mais tarde.

Por exemplo, no momento em que isto foi escrito, é possível usar um dos seguintes programas:

- IDEP/CN8 (Pacote de entrada de dados Intrastat), usado em muitos países europeus.
- CBS-IRIS (Registro interativo das estatísticas de comércio internacional), usado na Holanda.
- IDES, usado na Alemanha.
- Excel, usado no Reino Unido.

É possível obter esses programas gratuitamente e instalá-los no seu PC.

Dados Intrastat

Para disponibilizar todas as informações para o IDEP, o LN exporta os seguintes dados para o arquivo ASCII CSV. Campos não obrigatórios são marcados com *.

Nome do campo no LN	Nome do campo no IDEP
Fluxo	Fluxo
Data da transação	Data
Código do sistema harmonizado	Código de mercadorias CN8
Item	Código PSI
Descrição do item	Descrição do código PSI
Valor da fatura na moeda local	Valor da fatura em euros
Valor estatístico na moeda local	Valor estatístico da fatura
Moeda	Moeda
Quantidade unidade suplementar	Nº de unidades de fornecimento
Peso	Peso
Meio de transporte	Meio de transporte
Termos de entrega	Incoterms
País do parceiro de negócios	País do parceiro
Número IVA do parceiro de negócios	Nº IVA do parceiro
Estado/província natal *	Região nacional, departamento, Bundesland etc.
País de origem *	País de origem
Referência *	Referência
Reservado 1-3 *	
Quantidade **	
Unidade em estoque **	

Campos ASIS (Conjuntos de informações estatísticas adicionais) 1-15

Campos de conjuntos de informações estatísticas adicionais 1-15

* Não obrigatório.

** Somente se você selecionar a caixa de seleção **Comprimir campo** na sessão Processar transações intrastat (tccom7271m000).

Informações extras Intrastat na Gestão de armazém

As Informações extras Intrastat são usadas para fornecer informações adicionais para transações intrastat. O código de informações extras Intrastat deve ser vinculado às linhas de ordem de armazém para dar suporte a informações fortemente relacionadas ao tipo de negócio. Exemplo: informações adicionais para vendas, devoluções de vendas ou reparos normais.

Os dados Intrastat especificados no campo **Info. adicionais Intrastat** não estão presentes no LN. O código de informações extras intrastat pode ser vinculado a:

- Departamentos
- Armazéns
- tipo de ordem de armazenamento

O valor no campo **Info. adicionais Intrastat** é recuperado da linha da ordem de origem quando as ordens de armazém são geradas de pacotes como Vendas, Aquisição e Serviço.

O valor do campo **Info. adicionais Intrastat** na sessão Linhas de ordem de entrada (whinh2110m000) ou Linhas de ordem de saída (whinh2120m000) é assumido como padrão na seguinte ordem de:

1. A linha da ordem de origem ou do pacote de origem.
2. A sessão Departamentos (tcmcs0565m000) ou a sessão Armazéns (whwmd2500m000).
3. Na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000).

Configurar a declaração Intrastat da UE

Pré-requisitos

O LN pode registrar corretamente dados Intrastat em companhias com um único sistema monetário ou com um sistema monetário dependente. O país de origem da companhia deve ser um país membro da UE.

Para configurar o LN para coletar dados para a declaração Intrastat da UE:

1. Na sessão Dados gerais da companhia (tccom0102s000), insira o número de IVA da sua companhia no campo **Nº imposto da companhia**.
2. Na sessão Comps. software implementados (tccom0100s000), selecione a caixa de seleção **Relatório estatísticas UE**. Se essa caixa de seleção estiver desmarcada, não é possível configurar os dados da declaração Intrastat. A partir do momento em que você salva esses dados, o LN registra os dados da transação necessários para gerar a declaração Intrastat da UE.
3. Na sessão Países (tcmcs0510m000), forneça o código do país ISO e selecione a caixa de seleção **País membro da UE** para cada país membro da União Europeia (UE).
4. Se departamentos ou províncias precisarem aparecer na declaração Intrastat, será possível definir os departamentos ou províncias de cada país na sessão Estados/Municípios (tcmcs1143m000).
5. Na sessão Códigos de sistema harmonizado (tcmcs0128m000), especifique os códigos do sistema harmonizado ou CN-8 das mercadorias sobre as quais deve relatar. As autoridades fiscais fornecem uma lista dos códigos CN-8 que são relevantes no seu país.
6. Na sessão Códigos de sistema harmonizado (tcmcs0128m000), você também deve definir a unidade suplementar para cada código de sistema harmonizado para o qual ela seja necessária. O campo **Qtde por unidade de relatório** é um fator de conversão. Por exemplo, se a unidade suplementar for litro e você relatar as quantidades em múltiplos de 10 litros, insira 10 nesse campo. As autoridades fiscais fornecem a você uma lista das unidades suplementares que devem ser usadas. Na maioria dos casos, esse campo deve ser 1 (um).
7. Se taxas de câmbio específicas precisarem ser usadas para gerar o relatório, defina estas taxas de câmbio como descrito em *Usar o tipo de taxa de câmbio externa (p. 102)*.
8. Na sessão Itens - Padrões (tcibd0102m000) ou na sessão Itens (tcibd0501m000) do módulo Dados básicos do item, atribua códigos do sistema harmonizado aos itens e especifique o peso de cada item em quilogramas para a declaração Intrastat.
9. Para cada parceiro de negócios em um país membro da UE, insira o número de identificação de imposto na sessão Números de imposto por PN (tctax4100m000).
10. Na sessão Definição de inf. extras intrastat (tccom7104m000), configure os campos do conjunto de informações adicionais Intrastat necessários para seus tipos de negócios e, para cada campo, especifique um comprimento.
11. Na sessão Inf. extras intrastat (tccom7505m000), defina os conjuntos de informações adicionais Intrastat para seus tipos de negócio. Para cada tipo de campo, é preciso inserir o valor e uma descrição do valor. Você pode precisar configurar um número de conjuntos de informações adicionais Intrastat para os vários fluxos de mercadoria no seu tipo de negócio.
12. Na sessão Esquema de mapeamento intrastat (tccom7120m000), converta os valores do campo LN para os valores correspondentes necessários para declaração Intrastat.
13. Repita as etapas 7 a 9 para cada país coberto pela companhia logística. Em linhas de ordem de venda e linhas de ordem de compra, por padrão, o LN usa o conjunto de informações adicionais Intrastat configurado para o país do escritório de vendas ou o escritório de compras. Em linhas de ordem de armazém, por padrão, o LN usa o conjunto de informações adicionais

Intrastat configurado para o país do armazém. É possível substituir o conjunto de informações adicionais Intrastat padrão nas linhas da ordem desejadas.

14. Realize uma das seguintes ações, conforme necessário:
 - na sessão Departamentos (tcmcs0165s000), especifique o conjunto de informações adicionais Intrastat padrão para os departamentos de vendas e os departamentos de compras. Se você vincular um armazém ao departamento de compras ou de vendas, o conjunto de informações adicionais Intrastat irá se tornar o padrão para ordens criadas pelo departamento.
 - na sessão Tipos de ordens de armazenamento (whinh0110m000), vincule as informações Intrastat aos tipos de transação de estoque. Nesse caso, deixe o campo **Informações extras intrastat** na sessão Departamentos (tcmcs0165s000) vazio.
15. Na sessão Armazéns (tcmcs0103s000), é possível selecionar o conjunto de informações adicionais Intrastat padrão para as ordens de transferência do armazém.
16. Na sessão Parâmetros intrastat (tccom7100s000), escolha os métodos de registro necessários para itens de custo e de serviço e insira o número de casas decimais, o separador de fração usado e o método de arredondamento para os valores, além dos valores na declaração Intrastat. Uma vez que esses dados podem diferir entre os vários países da UE, em uma estrutura de companhia multifinanceira, é preciso repetir essa etapa para as companhias financeiras em diferentes países.

Exportar os dados Intrastat

Para visualizar os dados da declaração Intrastat da UE e exportá-los para o aplicativo de declaração Intrastat que você usa:

1. Na seção Transações intrastat (tccom7171m000), visualize os dados registrados. É possível fornecer dados ausentes e fazer quaisquer correções necessárias. Para correções aos dados financeiros, é preciso duplicar o registro a ser corrigido e criar uma nova transação **Correção manual**.
2. Na seção Processar transações intrastat (tccom7271m000), selecione os intervalos de dados a serem exportados para o aplicativo de declaração Intrastat usado. Se você selecionar uma variedade de departamentos, eles deverão todos pertencer a unidades empresariais vinculadas à mesma companhia financeira. Isso é feito para evitar que os dados Intrastat de diferentes companhias financeiras sejam misturados.

Também é preciso selecionar o tipo de arquivo de exportação, que pode ser um dos seguintes:

- Um arquivo XML que pode ser transferido diretamente para o centro de coleta Intrastat
- um arquivo IDEP sequencial
- Um arquivo IRIS sequencial.

Para transferir um arquivo XML, na sessão Parâmetros intrastat (tccom7100s000), é preciso ter especificado os detalhes de **Definição de INSTAT/XML Party** de acordo com as instruções locais para transferência da declaração Intrastat.

3. Em muitos países, declarações Intrastat separadas são necessárias para os fluxos de importação (recebimento) e exportação (baixa). Para exportar os dados para um fluxo, selecione o mesmo fluxo nos campos de **Fluxo De e Para**. A seguir, repita a etapa 2 e, desta vez, selecione o outro fluxo.

Configurar a listagem intracomunidade

O LN coleta os dados das faturas de venda enviadas aos parceiros de negócios com endereços em países-membro da UE diferentes do país do endereço da sua companhia.

Para configurar o LN para coletar dados de listagem de vendas, use a seguinte sequência de sessões:

1. **Comps. software implementados (tccom0100s000)**
Selecione a caixa de seleção **Lista venda UE**.
2. **Dados gerais da companhia (tccom0102s000)**
Insira o número de IVA próprio da companhia no campo **Nº imposto da companhia**.
3. **Países (tcmcs0510m000)**
Selecione a caixa de seleção **País membro da UE** ao definir um país que seja membro da União Europeia (UE).
4. **Números de imposto por PN (tctax4100m000)**
Insira o número de identificação do imposto de cada parceiro de negócios em um país membro da UE.
5. **Períodos de declar. da lista intracom. por per. de imposto (tccom7103m000)**
Defina os períodos para os quais é preciso enviar a listagem de vendas e mapear os períodos para os períodos tributários definidos para a companhia financeira.
6. **Formato de declaração de lista de vendas (tccom7101m000)**
Defina ou adapte o formato do arquivo XML listagem de vendas. Se você gerar um arquivo separado por vírgulas (CSV), também deverá usar esta sessão para definir os campos necessários.

Coletar os dados da listagem de vendas

Para transferir os dados para a listagem de vendas:

1. Na sessão Faturas em aberto de parc. de negócios fatur. (tfacr2520m000), selecione uma linha e, no menu Visualizações, Referências ou Ações, clique em **Dados da listagem de venda**. A sessão Dados da listagem de venda (tfacr1113s000) é iniciada.
2. Na sessão Dados da listagem de venda (tfacr1113s000), clique em **Salvar** para transferir os dados da entrada em aberto selecionada.

Cada fatura resulta em uma linha da listagem de vendas. Na sessão Lista de venda (tccom7170s000), é possível adicionar ou corrigir dados da listagem de vendas manualmente antes de gerar o relatório. Por exemplo, é preciso selecionar a caixa de seleção **Subcontratação** para as linhas de listagem de vendas às quais isso se aplica.

Gerar a listagem intracomunidade

Para gerar a listagem intracomunidade:

Passo 1:

No menu Visualizações, Referências o Ações na seção Faturas em aberto de parc. de negócios fatur. (tfacr2520m000), em Finanças, inicie a seção Dados da listagem de venda (tfacr1113s000) para transferir os dados da fatura em aberto para a listagem de vendas.

Passo 2:

Opcionalmente, use a seção Lista de venda (tcom7570m000) para:

- exibir os valores relatados por fatura, data, parceiro de negócios e tipo de transação
- Especificar ou corrigir, no Faturamento, faturas que devem ser incluídas na listagem de vendas, mas que não foram registradas ou que foram registradas incorretamente.
- selecionar a caixa de verificação **Subcontratação** quando isso for necessário.

Passo 3:

Use a seção Processar lista intracomunidade (tcom7270m000) para gerar a listagem de vendas. Opcionalmente, é possível uma listagem de vendas parcial. É possível criar:

- um arquivo XML para transferência automática
- um arquivo separado por vírgula sequencial
- um relatório impresso

Indicador de subcontratação

O LN não pode definir nas faturas o indicador de subcontratação necessário para a listagem de vendas. Você mesmo deve fazer isso na seção Lista de venda (tcom7170s000).

Gerar a próxima listagem intracomunidade

É possível gerar a próxima listagem intracomunidade de duas maneiras:

- Na sessão Processar lista intracomunidade (tcom7270m000), desmarque a caixa de seleção **Incluindo linhas processadas**. O LN inclui somente as faturas que ainda não foram processadas na listagem de vendas.
- Especifique o período de declaração na sessão Processar lista intracomunidade (tcom7270m000) para gerar a listagem de vendas de um período específico.
Se você tiver especificado um período para o qual já tenha gerado listagem de vendas, o LN gerará automaticamente entradas de correção para o período. Somente é possível gerar

correções para o período mais recente para o qual você gera as listagens de vendas. O LN não retém os detalhes da listagem de vendas de períodos mais antigos.

Atualizar a listagem de vendas

Se aplicável, use a seção Atualizar deduções na lista de vendas (tctax7200m000) para atualizar desconto, sobretaxa para pagamento em atraso ou diferenças de pagamento (subtraídas no pagamento de uma fatura) nas listagens de vendas.

O formato do arquivo da listagem de vendas

O arquivo sequencial da listagem de vendas tem o seguinte formato padrão:

Campo	Posição inicial	Comprimento
Número do imposto	1	20
Valor das mercadorias (moeda local)	21	14
Indicador de subcontratação	35	1

Códigos de imposto sem imposto

O LN não pode criar, finalizar e lançar transações se não houver um código de imposto disponível. Como consequência, é necessário definir um código de imposto para transações que não estejam sujeitas à tributação. Para definir o código de imposto para transações sem tributação, selecione a caixa de seleção **Código de imposto para Sem imposto** na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000).

Códigos de imposto com taxa zero

Transações tributárias em que nenhum imposto deve ser pago são consideradas transações com taxa tributária zero, em vez de transações não tributáveis. Para essas transações, é necessário definir códigos de imposto com taxa zero.

A isenção tributária pode se aplicar, por exemplo, pelos seguintes motivos:

- as mercadorias ou serviços não são tributáveis
- a transferência de mercadorias para ou de países específicos não é tributável
- as transações estão relacionadas a operações de serviço em situações específicas
- o parceiro de negócios possui um certificado de isenção.

Normalmente, se nenhum imposto for cobrado sobre uma transação, algumas informações adicionais, como referência a uma lei tributária que determina a exceção ou o número do certificado de isenção de imposto do parceiro de negócios, deve ser impressa na fatura. Dependendo do tipo de imposto, é possível usar um código de motivo vinculado ao código de imposto ou vincular um texto ao código de imposto para conter essas informações.

Desativar a funcionalidade de imposto

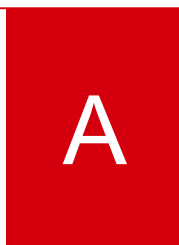
O LN não pode criar ordens e faturas sem um código de imposto. Se não desejar usar a funcionalidade de imposto do LN, ainda precisará definir um código de imposto, para o qual não definirá alíquotas de imposto.

Para desativar a funcionalidade de imposto:

1. Na sessão Comps. software implementados (tccom0100s000), *desmarque* a caixa de seleção **Imposto**.
2. Na sessão Códigos de imposto (tcmcs0137m000), defina um código de imposto.
3. Na sessão Códigos de imposto por país (tcmcs0136s000), vincule o código de imposto ao país de origem da companhia financeira e selecione a caixa de seleção **Código de imposto para Sem imposto**. Não é possível definir alíquotas de imposto e lançar dados para o código de imposto Sem imposto.
4. Na sessão Gestão de imposto (tctax0138m000), selecione o código de imposto no campo **Código de imposto para Sem imposto** e desmarque todas as caixas de seleção dos vários tipos de transação para desativar os campos de código de imposto relacionados.

Apêndice A

Imposto sobre vendas - hierarquia de endereços



Hierarquia de endereços para cálculos de imposto sobre vendas

Hierarquia de endereço

A tabela a seguir apresenta a ordem hierárquica que o LN usa para determinar os endereços:

- hierarquia de endereços por tipo de ordem para Serviço, Vendas e Aquisição
- hierarquia de endereços por seções de Finanças
- Hierarquia de informações adicionais

hierarquia de endereços por tipo de ordem para Serviço e Distribuição

A tabela a seguir indica, por tipo de ordem, para Serviço, Vendas e Aquisição, a ordem hierárquica que o LN usa para determinar os endereços.

Tipo de ordem	Expedidor	Receptor	Expedidor adminis- trativo	Receptor adminis- trativo
----------------------	------------------	-----------------	---------------------------------------	--------------------------------------

Ordem de venda	Armazém (item passível de expedição)	Endereço de entrega específico (linha)	Compan.	Endereço de cliente
Cotação de venda		Código do endereço de entrega (linha)		
		Endereço de entrega específico (cabeçalho)		
		Código do endereço de entrega (cabeçalho)		
Ordem de venda	Companhia (item não passível de expedição)	Cliente	Compan.	Endereço de cliente
Cotação de venda				
Venda a prazo	Compan.	Endereço de entrega específico (cabeçalho)	Compan.	Endereço de cliente
		Código do endereço de entrega (cabeçalho)		
		Cliente		
Ordem de compra	Fornecedor	Endereço de entrega específico (linha)	Endereço postal específico (cabeçalho)	Endereço postal específico (cabeçalho)
		Endereço de entrega específico (cabeçalho)		
Ordem de compra	Fornecedor	Código do endereço de entrega (cabeçalho)	Código do endereço postal (cabeçalho)	Código do endereço postal (cabeçalho)
Ordem de compra	Fornecedor	Compan.	Fornecedor	Fornecedor
Contrato de serviço	Compan.	Endereço do local de trabalho específico (local)	Compan.	Endereço do local de trabalho específico (local)
		Código do endereço de entrega (local do cliente)		Código do endereço de entrega (local do cliente)

		Cliente		Cliente
Ordem de serviço	Armazém (item passível de expedição)	Endereço de entrega específico (cabeçalho)	Compan.	Endereço de entrega específico (cabeçalho)
		Código do endereço de entrega (cabeçalho)		Código do endereço de entrega (cabeçalho)
		Endereço de entrega específico (local da ordem)		Endereço de entrega específico (local da ordem)
		Código do endereço de entrega (local da ordem)		Código do endereço de entrega (local da ordem)
Ordem de serviço	Companhia (item não passível de expedição)	Cliente	Compan.	Cliente

Hierarquia de endereço por seção de Finanças para Contas a pagar

Para o seguinte grupo de seções de Finanças, essa tabela indica a ordem hierárquica que o LN usa para determinar o endereço:

- Entrada de fatura de compra (tfacp2600m000)
- Transações de imposto (tfacp1112m000)
- Transações (tfgld1102m300)
- Correções de fatura de compra (tfacp2110s000)

-	Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
1	Endereço do fornecedor de ocorrência única	Compan.	Endereço do fornecedor de ocorrência única	Endereço do fornecedor de ocorrência única
2	Fornecedor	Fornecedor	Fornecedor	Fornecedor

Hierarquia de endereço por seção de Finanças para Contas a receber

Para o seguinte grupo de seções de Finanças, essa tabela indica a ordem hierárquica que o LN usa para determinar o endereço:

- Faturas de venda (tfacr1110s000)
- Transações (tfgld1102m300)
- Correções da fatura de venda (tfacr2110s000)
- Faturas de venda manual (cisli2520m000)

-	Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
1	Compan.	Endereço do receptor	Compan.	Endereço de cliente
2	-	-	-	-

Hierarquia de endereços por seção de Finanças para Tesouraria

Para os grupos aplicáveis de seções de Finanças, as tabelas indicam a ordem hierárquica que o LN usa para determinar o endereço.

- Dados de lançam. de Ordem não provisionada/pagamento isolado (tfcmg1515m000)
- Aviso de pagamento (tfcmg1609m000)
- Selecionar faturas para pagamento (tfcmg1220m000)

-	Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
1	Endereço do fornecedor de ocorrência única	Compan.	Endereço do fornecedor de ocorrência única	Endereço do fornecedor de ocorrência única
2	Fornecedor	-	Fornecedor	Fornecedor

- Transações bancárias (fcmg2500m000)
- Atribuir Não-alocado a pagamentos/recebimentos adiantados (fcmg2108s000)

Para recebimentos adiantados:

-	Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
1	Compan.	Endereço do fornecedor de ocorrência única	Compan.	Compan.
2	Fornecedor	-	-	-

Para pagamentos adiantados:

-	Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
1	Endereço do fornecedor de ocorrência única	Endereço do fornecedor de ocorrência única	Endereço do fornecedor de ocorrência única	Endereço do fornecedor de ocorrência única
2	Fornecedor	-	Fornecedor	Fornecedor

- Pagamentos antecipados (detalhes) (fcmg2116s000)

Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
Fornecedor	Compan.	Fornecedor	Fornecedor

■ Recebimentos antecipados (detalhes) (tfcmg2117s000)

Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
Compan.	Cliente	Compan.	Compan.

■ Transações de tesouraria (pagamento antecipado) (tfcmg2140s000)

Para pagamentos adiantados:

Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
Fornecedor	Compan.	Fornecedor	Fornecedor

Para outras transações:

Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
Compan.	Cliente	Compan.	Compan.

■ Avisos de débito automático (tfcmg4509m000)

Para faturas de compra e faturas de crédito de compra:

Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
Fornecedor do cliente	Compan.	Fornecedor do cliente	Fornecedor do cliente

Para outras transações:

Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
Compan.	Cliente	Compan.	Compan.

- Transações (tfgld1102m300)
- Documentos do lançamento contábil (tfgld0618m000)
- Criar transações do modelo (tfgld1204s000)

Expedidor	Receptor	Expedidor administrativo	Receptor administrativo
Compan.	Compan.	Compan.	Compan.

Hierarquia de informações adicionais

A tabela a seguir indica, por tipo de ordem e tipo de transação, a ordem hierárquica que o LN usa para determinar o valor das informações adicionais que o provedor de impostos precisa para os cálculos de imposto.

Tipo de transação	Tipo de ordem	Categoria do produto	ponto de passagem de título
Ordem de venda	Vendas	Código do item Grupo de itens Código de item (VERTEX)	termos de entrega
Venda a prazo	Vendas	Código de item de parce- la Grupo de itens Código de item (VERTEX)	termos de entrega
Ordem de serviço	Serviço	Código do item Grupo de itens Código de item (VERTEX)	Parâmetro padrão
Contrato de serviço	Contrato	Tipo de contrato	Parâmetro padrão
Ordem de compra	Compra	Código do item Grupo de itens Código de item (VERTEX)	termos de entrega
Transações financeiras	Vendas	Conta de contabilidade	Trans. padrão parâmetro

Apêndice B

Parâmetros de imposto

B

Parâmetros tributários - visão geral

Essa tabela lista os vários parâmetros e outros dados de configuração de imposto para os seguintes tipos de registro e relatório de imposto:

- Imposto sobre vendas
- imposto sobre valor agregado e imposto ao consumidor
- Registro tributário em um país estrangeiro
- imposto sobre despesas de compra
- Impostos retidos na fonte e contribuições sociais

Parâmetros de imposto comuns

Tipo de imposto	Sessão	Parâmetros
Imposto por valor agregado Relatório tributário da UE	Comps. software implementados (tccom0100s000)	Relatório estatísticas UE Lista venda UE IRRF e INSS Relatório DAS 2
Imposto com valor agregado Relatório tributário da UE	Dados gerais da companhia (tc- com0102s000)	Nº imposto da companhia Identificação fiscal
Imposto com valor agregado Imposto sobre vendas do destino	Parâmetros COM (tc- com0000s000)	Imposto sobre venda de destino aplicável Incluir imposto em saldos de PN

Imposto com valor agregado Imposto sobre vendas do destino	Países (tcmcs0110s000)	<p>Imprimir imposto por autorid. fiscal</p> <p>Imprimir imposto linha</p> <p>Imprimir isenção de imposto</p> <p>Verificação de nº cta. bancária</p> <p>Imposto</p>
Provedor de impostos para imposto sobre vendas	Parâmetros do provedor de impostos (tctax6100m000)	Usar provedor de imposto
Declaração intrastat	Parâmetros intrastat (tcom7100s000)	Definir os detalhes para o relatório Intrastat
Todos os tipos de imposto	Parâmetros de imposto (ctax0100m000)	Definir os parâmetros que se aplicam a cada tipo de configuração de imposto.
Registro tributário em um país estrangeiro	Parâmetros de imposto (ctax0100m000)	<p>Usar números de imposto de outras companhias financeiras</p> <p>Permitir triangulação simplificada entre as próprias entidades</p>
Todos os tipos de imposto	Itens - Vendas (tdisa0501m000)	Código imposto
	Item - Padrões de venda (tdisa0102s000)	O código de imposto do item de vendas.
Todos os tipos de imposto	Itens - Compra (tdipu0101m000)	Código imposto
	Itens - Padrões de compra (tdipu0102m000)	O código de imposto do item de compra.
Todos os tipos de imposto	Condiç. pgto (tcmcs0113s000)	<p>Desconto incluindo imposto</p> <p>Imposto após desconto</p> <p>Indicar como o imposto e os valores de desconto são calculados.</p>

Parâmetros gerais de imposto em Finanças

Funcionalidade	Sessão	Parâmetros
Todos os tipos de imposto	Parâmetros do Grupo de Companhias (tfgld0101s000)	Nº períodos impostos
Todos os tipos de imposto	Plano de contas (tfgld0508m000)	Código de imposto padrão O código de imposto padrão para transações lançadas na conta
Todos os tipos de imposto	Parâmetros ACR (tfacr0100s000)	Nível de cálculo de imposto Calcule o imposto no nível do cabeçalho da fatura ou em linhas individuais da fatura. Importante para imposto sobre vendas se houver um valor tributável máximo por fatura.
Todos os tipos de imposto	Parâmetros ACP (tfacp0100m000)	Nível de cálculo de imposto Código imposto Imposto norte-americano de compra gasto Conta de variação do imposto
Todos os tipos de imposto	Parâmetros CMG (tfcmg0100s000)	Ajustar imposto para deduções Calc. imp. sobre pgto./receb. adiantado Valor mínimo para cálculo do imposto
Parâmetros do imposto em Faturamento		
Todos os tipos de imposto	Parâmetros de faturamento (cisl0100m000)	Data do imposto Período de imposto de derivação Registrar vendas Intrastat manuais

Apêndice C

Transferência automática de declarações tributárias



Transferência automática de declarações tributárias

Em alguns países, é preciso enviar a declaração tributária ao departamento de cobrança por transmissão eletrônica do arquivo de declaração. É possível configurar o LN para gerar um arquivo eletrônico de declaração tributária.

O LN tem suporte para os seguintes arquivos de declaração tributária eletrônica personalizada:

- **Portugal**
Um arquivo de declaração ASCII para uma declaração de IVA e listagem de vendas combinada, que cumpre as necessidades de declaração eletrônica de IVA definidas pelas autoridades em Portugal. É possível processar o arquivo ASCII com o aplicativo HTML de declaração de IVA português (IVA.html).
- **Alemanha**
Um arquivo de declaração ASCII que cumpre as necessidades de declaração eletrônica de IVA definidas pelas autoridades na Alemanha, mais especificamente, *Vorsteueranmeldung*, que faz parte da declaração eletrônica de IVA *Elster*.

A declaração eletrônica de IVA da Alemanha

Essa funcionalidade é específica para a Alemanha.

É possível configurar, preparar e processar a declaração de IVA eletrônica necessária na Alemanha. O resultado desse procedimento é um arquivo de declaração ASCII que segue os requisitos de declaração de IVA eletrônica definidos pelas autoridades da Alemanha, mais especificamente, a 'Vorsteueranmeldung', que faz parte da declaração eletrônica de IVA 'Elster'.

Importante!

O IVA deve ter sido declarado em caráter definitivo até e incluindo o período que precede o primeiro período da declaração combinada. Caso contrário, os dados ainda não declarados dos períodos anteriores poderão ser incluídos na declaração.

As linhas da declaração de IVA selecionadas

Se você usar o comando **Selecionar linhas de declaração de imposto** na sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000) para adicionar as linhas da declaração de IVA automaticamente à declaração de IVA, o LN definirá o status das transações de imposto finalizadas selecionadas como **Selecionado p/ declaração** e inserirá o ID da declaração de imposto no campo **Núm. declar. de imposto** da transação de imposto na tabela Análise do imposto (tfgld110).

Se você enviar a declaração de IVA na sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000), o LN definirá o status das transações de imposto finalizadas que estão incluídas na declaração como **Submetido**.

Para configurar a declaração eletrônica de IVA

Essa funcionalidade é específica para a Alemanha.

Para configurar os dados mestres para a declaração de imposto, execute os seguintes passos:

1. Na sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000), crie o mestre da declaração de IVA. Insira o nome e o caminho do arquivo ASCII.
2. No menu Visualizações, Referências ou Ações da guia Posições de imposto por dados mestres de declaração de imposto, clique em **Inicializar**. O LN cria o layout da declaração. Para cada campo a ser inserido, o LN cria uma linha separada. Há valores padrão disponíveis para algumas linhas. Em outros campos é necessário inserir um valor.
É necessário criar posições de imposto especialmente para os campos de valor da declaração de IVA que são aplicáveis aos seus negócios. Uma posição de imposto agrupa os códigos de imposto que contribuem para um valor de declaração específico e vincula os códigos de imposto à caixa na declaração de imposto.
3. Na sessão Posições do imposto (tfgld0120m000), crie as posições de imposto necessárias e os vínculos para os códigos de imposto por país. Em seguida, selecione as posições de imposto nas linhas da declaração de IVA na guia Posições de imposto por dados mestres de declaração de imposto da sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000).
4. Para completar o mestre da declaração de IVA, forneça os conteúdos de etiqueta necessários. É necessário inserir manualmente um conteúdo de etiqueta fixo na sessão Posições de imposto por dados mestres de declaração de imposto (tfgld1121m000) para cada linha do mestre da declaração de IVA para a qual a caixa de seleção **Conteúdo da etiqueta definido pelo usuário** está selecionada.

Entre outras etiquetas, as etiquetas obrigatórias são:

- 'Landesnummer'
- 'Steuernummer'
- 'Finanzamt'
- O nome e os dados do endereço do 'Absender' (o remetente) e do 'Datenlieferant' (o declarante).

Importante! Se o campo "Steuernummer" for deixado em branco, o LN usará a **Identificação fiscal** da sessão Dados gerais da companhia (tccom0102s000).

Deixe todos os outros campos na sessão Posições de imposto por dados Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1121m000) inalterados, exceto se outras alterações forem necessárias para formatos alterados e assim por diante.

Para preparar a declaração eletrônica de IVA da Alemanha

Essa funcionalidade é específica para a Alemanha.

Para preparar a declaração de IVA, execute os seguintes passos:

1. No menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000), clique em **Declarações de imposto** para iniciar a sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000).
2. Para aprovar a declaração de IVA, clique em **Aprovar** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000).
3. Para transferir a declaração de IVA, clique em **Transferir declaração de imposto** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000). O LN inicia um aplicativo externo como um processo em segundo plano que produz uma visualização de impressão e envia os dados para as autoridades fiscais alemãs.
4. Se houver um erro, o LN definirá o status da declaração como **Erro**. É possível corrigir os erros e transferir novamente a declaração.
5. Para enviar a declaração de IVA, clique em **Submeter declaração de imposto** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000).
6. Em seguida, será possível enviar o arquivo ASCII criado para as autoridades fiscais. É necessário ter inserido o nome do arquivo e o caminho no cabeçalho mestre da declaração de imposto na sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000).
7. Para reimprimir a declaração de IVA sem recalculando os valores declarados, clique em **Mostrar arquivo XML** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000).

Declaração de IVA e listagem de venda eletrônica para Portugal

Essa funcionalidade é específica para Portugal.

É possível configurar, preparar e processar a declaração de IVA e listagem de venda europeia (ESL) eletrônica combinada, necessária em Portugal. O resultado desse procedimento é um arquivo de declaração ASCII que segue os requisitos de declaração de IVA eletrônica definidos pelas autoridades em Portugal.

Importante!

A ESL e o IVA devem ter sido declarados em caráter definitivo até e incluindo o período que precede o primeiro período da declaração combinada. Caso contrário, os dados ainda não declarados dos períodos anteriores poderão ser incluídos na declaração.

No caso dos períodos para os quais a declaração combinada é gerada, você sempre deve marcar a caixa de seleção **Simulação** na sessão Processar lista intracomunidade (tccom7270m000). Caso contrário, os dados de listagem de venda já processados são excluídos da declaração de IVA, o que resulta em uma declaração incorreta.

As linhas da declaração de IVA selecionadas

Se você usar o comando **Selecionar linhas de declaração de imposto** na sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000) para adicionar as linhas da declaração de IVA automaticamente à declaração de IVA, o LN definirá o status das transações de imposto finalizadas selecionadas como **Selecionado p/ declaração** e inserirá o ID da declaração de imposto no campo **Núm. declar. de imposto** da transação de imposto na tabela Análise do imposto (tfgld110).

Se você enviar a declaração de IVA na sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000), o LN definirá o status das transações de imposto finalizadas que estão incluídas na declaração como **Submetido**.

As linhas da listagem de venda selecionadas

Para declarações de IVA simuladas e finais, o LN seleciona as linhas da listagem de venda para as quais a caixa de seleção **Processado** está desmarcada na sessão Lista de venda (tccom7570m000).

Para linhas da listagem de vendas que estão incluídas em uma declaração de IVA final, o LN seleciona a caixa de seleção **Processado** e insere o ID da declaração de imposto no campo **Número da declaração de imposto** da linha da listagem de venda na tabela Dados de listagem de venda (tccom700).

Se você reimprimir a declaração de IVA, o LN selecionará as linhas da listagem de venda que possuem o mesmo ID de declaração de imposto que a declaração de IVA para a qual você solicita a reimpressão.

Para configurar a declaração de IVA e listagem de venda europeia eletrônica

Essa funcionalidade é específica para Portugal.

Para configurar os dados mestres para a declaração de imposto, execute os seguintes passos:

1. Na sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000), crie o mestre da declaração de IVA. Insira o nome e o caminho do arquivo ASCII.
2. No menu Visualizações, Referências o Ações da guia Posições de imposto por dados mestres de declaração de imposto, clique em **Inicializar**. O LN cria o layout da declaração. Para cada campo a ser inserido, o LN cria uma linha separada. Há valores padrão disponíveis para algumas linhas. Em outros campos é necessário inserir um valor.

É necessário criar posições de imposto especialmente para os campos de valor da declaração de IVA que são aplicáveis aos seus negócios. Uma posição de imposto agrupa os códigos de imposto que contribuem para um valor de declaração específico e vincula os códigos de imposto à caixa na declaração de imposto.

3. Na sessão Posições do imposto (tfgld0120m000), crie as posições de imposto necessárias e os vínculos para os códigos de imposto por país. Em seguida, selecione as posições de imposto nas linhas da declaração de IVA na guia Posições de imposto por dados mestres de declaração de imposto da sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000).
4. Para completar o mestre da declaração de IVA, forneça os conteúdos de etiqueta necessários. É necessário inserir manualmente um conteúdo de etiqueta fixo na sessão Posições de imposto por dados Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1121m000) para cada linha do mestre da declaração de IVA para a qual a caixa de seleção **Conteúdo da etiqueta definido pelo usuário** está selecionada.

Deixe todos os outros campos na sessão Posições de imposto por dados Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1121m000) inalterados, exceto se outras alterações forem necessárias para formatos alterados e assim por diante.

Para preparar a declaração de IVA e listagem de venda europeia eletrônica

Essa funcionalidade é específica para Portugal.

Para preparar a declaração de imposto e listagem de venda combinada, execute os seguintes passos:

1. Simule a geração da listagem de venda na sessão Processar lista intracomunidade (tccom7270m000). Insira os seguintes detalhes:
 - Selecione a caixa de seleção **Simulação**.
 - Desmarque a caixa de seleção **Recalcular valores com taxas de câmbio de declarante**.
 - Deixe o campo **Tipo de taxa de câmbio de declarante** vazio.

É necessário deixar o campo **Tipo de taxa de câmbio de declarante** vazio porque, do contrário, o LN recalcula os valores da listagem de vendas, o que pode causar uma divergência com os valores líquidos declarados para as vendas intracomunitárias na parte da declaração de IVA. Isso pode resultar em um erro de bloqueio.

2. No menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000), clique em **Declarações de imposto** para iniciar a sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000).
3. No menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000), clique em **Selecionar linhas de declaração de imposto**. O LN adiciona automaticamente as linhas da declaração de IVA à declaração de IVA.
4. No menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000), clique em **Mostrar arquivo XML** para criar um arquivo ASCII de declaração de IVA não final. O arquivo ASCII é exibido em uma janela do Bloco de Notas da Microsoft. Salve o arquivo e abra-o no aplicativo HTML de declaração de IVA portuguesa (IVA.html).
5. Se o aplicativo HTML de declaração de IVA detectar erros nos campos inseridos manualmente, será possível corrigi-los em Posições de imposto por dados mestres de declaração de imposto da sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000). É possível corrigir erros nos números de IVA na listagem de venda na sessão Lista de venda (tcom7570m000).
6. Repita os passos 3 a 5 até o aplicativo HTML não detectar nenhum erro de bloqueio.
7. Para aprovar a declaração de IVA, clique em **Aprovar** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000).
8. Para transferir a declaração de IVA, clique em **Transferir declaração de imposto** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000).
9. Para enviar a declaração de IVA, clique em **Submeter declaração de imposto** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000).
10. Envie o arquivo ASCII criado para as autoridades fiscais. É necessário ter inserido o nome do arquivo e o caminho no cabeçalho mestre da declaração de imposto na sessão Dados mestres de declaração de imposto (tfgld1620m000).
11. Para reimprimir a declaração de IVA/ESL sem recalcular os valores declarados, clique em **Mostrar arquivo XML** no menu Visualizações, Referências o Ações da sessão Declarações de imposto (tfgld1625m000).

autoridade fiscal

Um órgão do governo com jurisdição sobre os impostos sobre venda em uma área específica. É possível configurar autoridades fiscais e grupos de autoridades fiscais para fins de relatório de imposto.

base de cálculo de imposto

O valor que o LN usa para calcular os valores de imposto.

Em geral, a base de cálculo de imposto é o valor líquido da ordem ou o valor líquido da fatura. Porém, para tipos de impostos como contribuições sociais que podem ser cobradas sobre uma parte do valor da fatura, a base de cálculo de imposto pode ser uma porcentagem do valor líquido.

categoria do imposto

Uma maneira de distinguir e/ou agrupar tipos de impostos para consultas, relatórios e seleções de pagamento de imposto. Por exemplo, para contribuições sociais, as categorias *Desempregado* e *Plano de saúde* podem ser necessárias.

categoria do produto

Grupo de mercadorias ou serviços aos quais as mesmas regras tributárias e cálculos se aplicam. As categorias de produto são usadas pelo software do provedor de impostos para calcular os impostos de venda.

certificado de isenção de imposto

Um certificado baixado por uma autoridade fiscal a uma empresa específica isentando-a de imposto sobre vendas dentro da jurisdição da autoridade fiscal. Quando você comprar mercadorias ou serviços, é preciso fornecer o número do certificado ao fornecedor para autorizá-lo a não cobrar o imposto.

classificação do imposto

Um atributo dos cabeçalhos da ordem e linhas da ordem que pode ser usado para definir exceções tributárias para a transação. O LN recupera a classificação de imposto padrão dos parceiros de negócios faturador e faturado.

Por exemplo, é possível usar a classificação de impostos para:

- indicar que pagamentos a um parceiro de negócios faturador estão sujeitos a impostos e contribuições sociais retidos na fonte
- agrupar parceiros de negócios que possuem os mesmos aspectos tributários para a sua companhia, por exemplo, subcontratantes ou agentes
- indicar que o imposto deve ser pago em um país que não o de origem do departamento de vendas ou de serviços

código de imposto

Um código que identifica a taxa tributária e determina como o LN calcula e registra valores do imposto.

código de imposto de grupo

Um código de imposto que representa vários códigos de imposto individuais. Se mais de um código de imposto se aplicar a uma transação, é possível vincular um código de imposto de grupo à transação.

Por exemplo, um código de imposto de grupo pode conter códigos de imposto para:

- Imposto com valor agregado
- imposto de renda retido na fonte
- contribuição social retida na fonte

código do sistema harmonizado

O código que identifica grupos de itens para coletar e relatar dados estatísticos na exportação e importação de mercadorias nos países da União Europeia (UE). As autoridades de relatório determinam os códigos do sistema harmonizado.

Código GEO

O código usado junto ou no lugar de informações de endereço, como cidade, estado/província e código postal para identificar uma jurisdição fiscal.

O provedor de impostos determina o código GEO com base nas informações de endereço inseridas e no condado e cidade selecionados.

códigos de imposto por país

Definição de dados de imposto específicos do país, por exemplo, o tipo de imposto (único ou múltiplo), o departamento de cobrança, as alíquotas de imposto e qualquer texto que precise ser impresso em faturas às quais um tipo de imposto específico se aplique.

Códigos Incoterms

Um conjunto de códigos que representa regras de termos de entrega internacionais para a interpretação uniforme de cláusulas de contrato comuns em transações de exportação/importação, desenvolvidas e baixadas pela Câmara Internacional do Comércio (ICC) em Paris.

comércio triangular

Dentro da União Europeia, comércio triangular refere-se a suprimentos de mercadorias envolvendo três partes, das quais pelo menos duas residem em Estados membros da UE, se uma parte expedir as mercadorias ao cliente e a outra faturar o cliente pelas mercadorias. As mercadorias geralmente são entregues a um cliente como uma entrega direta.

Sinônimo: Transação ABC

companhia afiliada

Uma companhia logística separada que atua como parceiro de negócios da sua companhia logística. É preciso definir a função de cliente e de fornecedor para um parceiro de negócios do tipo companhia afiliada.

Por exemplo, uma companhia afiliada pode representar empresas afiliadas e locais da sua empresa em outros países.

companhia do grupo

Uma companhia financeira à qual várias outras companhias financeiras estão vinculadas.

Uma companhia do grupo é usada para, de modo centralizado:

- processar a contabilidade corporativa e administrativa
- acumular dados para relatórios financeiros consolidados das companhias financeiras do grupo
- executar processos de gestão de caixa centrais como pagamentos e débito automático.

companhia financeira definida

Um conjunto de companhias financeiras para as quais é possível configurar dados de imposto específicos e/ou gerar relatórios, como a declaração intrastat, em um horário. Um conjunto de companhias financeiras pode conter uma ou várias companhias financeiras.

condições de pagamento

Acordos sobre o modo como as faturas são pagas.

As condições de pagamento incluem:

- o período dentro do qual as faturas devem ser pagas
- o desconto concedido se uma fatura for paga dentro de um determinado período.

As condições de pagamento permitem que você calcule:

- a data em que o pagamento vence
- a data em que o período de desconto expira
- o valor do desconto

Conjunto de informações estatísticas adicionais

Ver: *Informações adicionais Intrastat* (p. 143)

conjunto de países

Um grupo de países definido pelo usuário.

Declaração intrastat

Um relatório de estatísticas sobre os fluxos de mercadorias físicas entre os estados membros da União Europeia (UE). As informações sobre a natureza, a origem e a extensão dos fluxos de mercadorias devem ser relatadas regularmente com uma declaração Intrastat da UE.

Essas estatísticas devem ser relatadas regularmente com uma declaração Intrastat da UE. A declaração Intrastat da UE é exigida pelas autoridades fiscais nacionais na estrutura do Mercado Comum Europeu desde 1993 (CE 93).

departamento de cobrança

A autoridade à qual o imposto ou contribuição social deve ser pago. No LN, um departamento de cobrança é definido como um parceiro de negócios somente com as funções faturador e faturado.

departamento de contabilidade

Um departamento que uma companhia financeira usa para agrupar dados financeiros em um nível mais detalhado que por unidade empresarial.

Normalmente, é possível usar departamentos de contabilidade para agrupar os seguintes tipos de dados financeiros:

- faturas de venda inseridas manualmente
- notas promissórias
- dados financeiros do parceiro de negócios

Em uma companhia financeira, é possível vincular um departamento de contabilidade às seguintes funções de parceiro de negócios:

- Parceiro de negócios faturado
- Parceiro de negócios devedor
- Parceiro de negócios faturador
- parceiro de negócios credor

endereço

Um conjunto completo de detalhes relacionados ao endereço, incluindo endereço postal, acesso a números de telefone, fax, telex, endereços de e-mail e da Internet, identificação para fins tributários e informações de roteiro.

entrega direta

O processo em que um vendedor pede mercadorias de um parceiro de negócios fornecedor, que também deve entregar as mercadorias diretamente ao parceiro de negócios cliente. Por meio de uma ordem de compra vinculada à ordem de venda ou de serviço, o parceiro de negócios fornecedor entrega as mercadorias diretamente ao parceiro de negócios cliente. As mercadorias não foram entregues do nosso próprio armazém, assim, uma Armazenamento não está envolvida.

Em uma configuração de Estoque gerenciado do fornecedor (VMI), uma entrega direta é realizada criando uma ordem de compra para o armazém do cliente.

Um vendedor pode escolher uma entrega direta porque:

- há uma falta de estoque disponível
- a quantidade pedida não pode ser entregue no prazo
- a quantidade pedida não pode ser transportada pela sua companhia
- há economia de custos e tempo.

exceção de código de imposto

Um conjunto de detalhes de transação para o qual você define um código de imposto e/ou país de imposto e o país de imposto do parceiro de negócios diferentes dos valores resultantes da derivação de código de imposto padrão.

grupo de países do imposto

Um grupo de países que tem a mesma relação tributária com o país de origem da companhia.

IDEP

Abreviação de *Pacote de entrada de dados intrastat*. Um aplicativo de terceiros para a geração de declarações intrastat da UE. É possível configurar o IDEP para gerar a declaração intrastat usando os dados intrastat exportados do LN.

importar/exportar

A expedição ou a entrega de mercadorias através de fronteiras nacionais.

imposto de exportação

Um imposto, que não o imposto sobre vendas do destino, cobrado sobre mercadorias exportadas do país de imposto. Para países membros da União Europeia (EU), o imposto de exportação aplica-se a mercadorias exportadas para países fora da UE.

imposto de importação

Um imposto, que não o imposto sobre vendas do destino, cobrado sobre mercadorias importadas do país de imposto. Para países membros da União Europeia (UE), o imposto de importação se aplica a mercadorias importadas de países que não da UE.

imposto de renda retido na fonte

Imposto pelo qual o fornecedor é responsável e que o pagador de uma fatura de compra retém no pagamento e paga diretamente às autoridades fiscais.

O termo "imposto retido na fonte" em geral se refere à IRRF e INSS.

imposto de selo fiscal

Um tipo de imposto aplicado a notas promissórias. O imposto de selo fiscal consiste em um valor fixo, em vez de uma percentagem. Dependendo do país da sua companhia, se você baixar notas promissórias, pode ser obrigado a pagar imposto de selo fiscal sobre elas.

Em alguns países, como Espanha e Japão, para pagar o imposto de selo fiscal, é preciso afixar um selo no documento da nota promissória. Em outros países, para pagar o imposto de selo fiscal, é preciso comprar um formulário oficial para a nota promissória.

imposto doméstico

Alíquotas de imposto aplicadas a transações que, para fins de tributação, são consideradas transações dentro de um único país.

imposto sobre vendas do destino

Regulamentos de imposto sobre vendas na América do Norte e no Canadá. As tarifas tributárias são determinadas pelas autoridades locais na jurisdição em que as mercadorias ou serviços são recebidos ou consumidos. Em muitos casos, o imposto deve ser pago a várias jurisdições com autoridade sobre o mesmo local.

Informações adicionais Intrastat

Dados estatísticos de importação/exportação que não estão disponíveis como informações padrão no LN, mas que são necessários na listagem de vendas ou na declaração intrastat de alguns Estados membros da UE.

É possível adicionar até 15 campos de dados aos dados estatísticos intrastat definindo-os como um conjunto de informações adicionais Intrastat. É possível atribuir os conjuntos de informações adicionais Intrastat a linhas de ordem de armazém.

Sinônimo: Conjunto de informações estatísticas adicionais

isenção de impostos

Ser isento de impostos. Transações com parceiros de negócios específicos, envolvendo mercadorias específicas, e/ou com sua origem ou destino em determinados países ou áreas, podem ser isentas de tributação. Faturas de venda para transações isentas de impostos devem ter valores tributários zero.

Algumas empresas estão isentas de imposto sobre vendas dentro da jurisdição de determinadas autoridades fiscais. Faturas para vendas a um cliente com isenção tributária válida devem ter valores tributários zero. Se você estiver isento de imposto sobre vendas, seus fornecedores não devem incluir o valor do imposto nas suas faturas.

IVA

Acrônimo para imposto sobre valor agregado; o imposto percentual indireto cobrado sobre produtos ou serviços em vários estágios de produção e distribuição.

IVA de compras para transações dentro da comunidade

O IVA cobrado sobre transações de compra entre os países da UE.

Sinônimo: IVA sobre compras ICT

IVA de vendas de transações dentro da comunidade

O IVA cobrado sobre transações de vendas entre os países da UE.

Sinônimo: IVA sobre vendas ICT

IVA sobre compras ICT

Ver: *IVA de compras para transações dentro da comunidade* (p. 143)

IVA sobre vendas ICT

Ver: *IVA de vendas de transações dentro da comunidade* (p. 143)

liquidação de imposto

O LN vincula um código de imposto desse tipo aos lançamentos de estorno dos valores do imposto nas contas temporárias quando você pagar o imposto e aos pagamentos do imposto feitos ao departamento de cobrança.

listagem de vendas

Uma lista com informações sobre a origem, o valor etc. das faturas.

Companhias estabelecidas em países da União Europeia (UE) são obrigadas a usar esse documento para fazer uma declaração de imposto para suas transações de mercadorias na UE.

O LN baseia a listagem de vendas nas transações financeiras que resultam de transações de exportação quando as faturas relacionadas são processadas.

menu Visualizações, Referências e Ações

Os comandos são distribuídos através de menus **Visualizações**, **Referências** e **Ações** ou exibidos como botões. Em liberações anteriores do LN e da UI da web, esses comandos estavam localizados no menu *Específico*.

movimento de mercadorias próprias

Transferência de mercadorias dentro da sua própria empresa, por exemplo, entre armazéns e/ou centros de trabalho.

nota promissória

Termo genérico para instrumentos de pagamento como cheques administrativos, cheques, notas promissórias e letras de câmbio. É possível usar notas promissórias em vez de pagamentos à vista quando o crédito é estendido ao cliente. Uma nota promissória pode substituir a fatura. Como as notas promissórias são negociáveis, elas também podem ser usadas como um instrumento de crédito, por exemplo, para descontos e endossos.

As notas promissórias podem existir em papel ou em suporte magnético, de acordo com as normas bancárias e práticas de negócios locais.

número do imposto

Um número usado para identificar pessoas jurídicas ou empresas. As autoridades tributárias atribuem os números tributários às empresas registradas. Seus parceiros de negócios devem fornecer o número tributário. Os parceiros de negócios sem um número tributário são considerados pessoas físicas.

número fiscal

Um número usado para identificar órgãos corporativos, bem como pessoas físicas para registro de contribuição social e imposto de renda.

ordem não provisionada

Uma ordem à qual não há faturas vinculadas, por exemplo, pagamentos recorrentes.

pagamento/recebimento adiantado

Um valor pago ou recebido que não pode ser alocado para uma fatura ou para qualquer outro documento. Após a criação de uma fatura, o pagamento ou recebimento adiantado pode ser alocado para ela. Diferente de um pagamento/recebimento não alocado, é possível calcular o imposto sobre um pagamento/recebimento adiantado.

pagamento antecipado

Um pagamento que ainda não foi totalmente executado ou está a caminho de ser executado.

É possível criar estes pagamentos antecipados:

- automaticamente, como quando um cheque é gerado pelo procedimento de pagamento automático
- manualmente, como quando um cheque é preenchido.

Antônimo: recebimento antecipado

pagamento direto

Uma maneira de o comprador enviar um imposto sobre vendas diretamente à autoridade fiscal, em vez de primeiro pagá-lo ao fornecedor. Para reter impostos da fatura, é preciso fornecer um número de certificado de pagamento direto para o fornecedor.

Nota

Se pagamento direto se aplicar a uma linha da ordem, essa linha deve ter um código de imposto transferido.

país

Países são os estados nacionais em que os fornecedores e clientes estão localizados. Para cada país, é possível definir o código do país, a discagem internacional, o telex e os códigos de fax.

Os países fazem parte dos dados que devem ser configurados para relatório de imposto. Além disso, os itens podem ser agrupados e selecionados de acordo com o país de origem.

País da UE

O país é um membro da União Europeia.

país do imposto

O país em que o imposto deve ser pago ou relatado. O país de imposto pode ser diferente daquele em que as mercadorias são baixadas ou entregues.

ponto de passagem de título

O ponto em que a propriedade legal muda. Neste ponto, o risco passa do vendedor ao comprador.

posição do imposto

Representa uma caixa no formulário de declaração de imposto. Para vincular os códigos de imposto que contribuem para o valor em uma caixa à sua posição de imposto, defina relações por posição de imposto. Para adicionar a caixa à declaração de impostos, vincule a posição de imposto ao mestre da declaração.

provedor de impostos

Um aplicativo de terceiros que facilita o cálculo de impostos.

recebimento antecipado

Ver: *pagamento antecipado* (p. 145)

Relatório de saldo de pagamentos belga

Um relatório que companhias na Bélgica e em Luxemburgo devem enviar ao Banco Nacional da Bélgica (NBB). O relatório lista o valor total de ativos e responsabilidades que resulta de transações de vendas e compra estrangeiras com outros países.

tipo de ordem de armazenamento

Um código que identifica o tipo de uma ordem de armazenamento. O procedimento de armazenamento padrão que é vinculado a um tipo de ordem de armazenamento determina como as ordens de armazenamento às quais o tipo de ordem é alocado são processadas no armazém, embora seja possível modificar o procedimento padrão para ordens de armazenamento ou linhas de ordem individuais.

tipo de transação de estoque

Uma classificação usada para indicar o tipo de movimentação de estoque.

Os seguintes tipos de transação de estoque estão disponíveis:

- **Baixa**
Do armazém para outra entidade que não o armazém.
- **Recebimento**
De outra entidade que não de armazém para armazém.
- **Transferência**
De um armazém para outro.
- **Transferência WIP**
De um centro de trabalho de custeio para outro.

Transação ABC

Ver: *comércio triangular* (p. 139)

transferência de mercadorias

O relacionamento que contém as informações necessárias para transferir mercadorias entre duas entidades ou entre duas unidades empresariais.

unidade suplementar

Uma unidade extra em que a quantidade de mercadorias deve ser relatada para a declaração intrastat da UE. A principal unidade de relatório é o quilograma em todos os casos. Para algumas mercadorias, a unidade de relatório deve ser usada como pares (de calçados etc.), litros, cabeças ou animais (para gado) ou metros quadrados. Quantidades de mercadorias para as quais quilogramas não se aplicam são relatadas somente na unidade suplementar.

Índice

Armazenagem

informações extras Intrastat, 110

autoridade fiscal, 137

Autoridades tributárias, 34, 69

base de cálculo de imposto, 137

Cálculo de imposto, 20

imposto sobre vendas, 63, 119

provedor de impostos, 63

categoria do imposto, 137

categoria do produto, 137

certificado de isenção de imposto, 137

classificação do imposto, 138

código de imposto, 138

código de imposto de grupo, 138

código do sistema harmonizado, 138

Código GEO, 138

Códigos de imposto, 15

país, 32

códigos de imposto

IVA da UE, 35

padrão, 35

códigos de imposto por país, 138

Códigos GEO, 62

Códigos Incoterms, 139

comércio triangular, 139

companhia afiliada, 139

companhia do grupo, 139

companhia financeira definida, 139

condições de pagamento, 140

Configuração

contribuições sociais, 85

Declaração intrastat, 110

imposto de selo fiscal, 39

imposto retido na fonte, 85

isenções de impostos, 72

registro tributário, 31

Configurar

declaração tributária, 93

listagem de compras, 113

listagem de vendas, 113

listagem intracomunidade, 113

Conjunto de informações estatísticas adicionais, 143

conjunto de países, 140

Contribuições sociais

configuração, 85, 88

visão geral, 79

Dados Intrastat, 108

Declaração intrastat, 140

configuração, 110

exportar, 112

Declaração Intrastat da UE

configuração, 110

Declaração tributária

configuração, 93

enviar, 97

processar, 95

transferência automática, 131

Definir

parceiros de negócios, 87

departamento de cobrança, 140

departamento de contabilidade, 141

Desativar

imposto, 118

endereço, 141

entrega direta, 141

Estatísticas de importação/exportação

gerando relatório, 101

exceção de código de imposto, 141

Export.

Declaração intrastat, 112

Gerar

listagem de compras, 114

listagem de vendas, 114

listagem intracomunidade, 114

Gestão de imposto da UE, 101

grupo de países do imposto, 142

IDEP, 142

importar/exportar, 142

imposto de exportação, 142

imposto de importação, 142

imposto de renda retido na fonte, 142

Imposto de selo

configuração, 39

imposto de selo fiscal, 142

imposto doméstico, 142

Imposto retido na fonte

configuração, 85, 88

visão geral, 79

Imposto sobre o consumo, 38

Imposto sobre vendas, 55, 58

cálculo de imposto, 119

imposto sobre vendas do destino, 143

Imposto sobre vendas do destino, 55

Imposto

conceitos e componentes, 80

declaração, 95, 97, 98, 99

desativar, 118

exceções de imposto, 36

fórmula de base de cálculo de imposto, 90

imposto com pagamento direto, 70

Imposto com valor agregado, 27

Imposto sobre vendas do destino, 68

isenções de impostos, 70, 72

IVA, 27

lançamentos de impostos retidos na fonte, 83

Lançamentos de IVA, 28

ordens de frete, 38

pagamentos/recebimentos adiantados, 23

Relatório da UE, 101

testar modelo, 40

valor máximo, 22

visão geral, 13

Informações adicionais Intrastat, 143

Informações extras Intrastat

Armazenagem, 110

Intrastat UE

visão geral, 103

Intrastat

visão geral, 103

isenção de impostos, 143

Isenções de impostos

configuração, 72

Item

Parâmetros de imposto, 127

IVA de compras para transações dentro da comunidade, 143

IVA de vendas de transações dentro da comunidade, 143

IVA eletrônico

Alemanha, 131, 132, 133

Portugal, 133, 134, 135

IVA sobre compras ICT, 143

IVA sobre vendas ICT, 143

IVA, 143

visão geral, 13

liquidação de imposto, 144

Listagem de compras

configurar, 113

gerar, 114

Listagem de venda eletrônica

Portugal, 133, 134, 135

listagem de vendas, 144

Listagem de vendas

configurar, 113

formato, 115

gerar, 114

Listagem intracomunidade

configurar, 113

gerar, 114

menu Visualizações, Referências o Ações, 144

movimento de mercadorias próprias, 144

nota promissória, 144

número do imposto, 144

número fiscal, 145

ordem não provisionada, 145

pagamento/recebimento adiantado, 145

pagamento antecipado, 145

pagamento direto, 145

país, 145

País

códigos de imposto, 32

País da UE, 145

país do imposto, 146

Parceiros de negócios

definir, 87

Parcelas

imposto, 65

ponto de passagem de título, 146

posição do imposto, 146

Processar

declaração tributária, 95
provedor de impostos, 146
Provedor de impostos, 58
Vertex, 61
Provedor Intrastat IDEP, 107
Provedor Intrastat IRIS, 107
recebimento antecipado, 145
Registro tributário, 44, 46, 47
configuração, 31
em países estrangeiros, 43
exemplo, 51
ordens de serviço, 49
ordens de venda, 48
Relatório de saldo de pagamentos belga, 146
Relatório Intrastat, 101, 107
Submeter
declaração tributária, 97
tipo de ordem de armazenamento, 146
Tipo de taxa de câmbio externa, 102
Tipo de taxa de câmbio
Relatório da UE, 102
tipo de transação de estoque, 147
Transação ABC, 139
Transferência automática
declaração tributária, 131
transferência de mercadorias, 147
Tributação
1099-MISC, 77
unidade suplementar, 147
Vertex
provedor de impostos, 61
